DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1650 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Maio de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

AS SUGGESTÕES DO SR. ANTONIO CARLOS

O leader da maioria e presidente da Commissão de Finanças da Camara não quiz limitar-se, na 1.ª reunião dessa commissão, a uma simples divisão de encargos entre os seus collegas. Aproveitando a opportunidade que se lhe offerecia, recapitulou o sr. Antonio Carlos alguns dos problemas mais interessantes que pódem depender do estudo e do voto do Congresso na presente sessão legislativa. Em primeiro logar, tomaram o sr. Antonio Carlos e os seus companheiros o compromisso formal de expurgar definitivamente os orçamentos da receita e da despesa das "caudas" que delles fazem annualmente as mais extravagantes e perigosas das nossas leis ordinarias. O regimento da Camara e os esforços continuos do actual presidente dessa casa do Congresso já vêm impedindo desde algum tempo, de direito e de facto, as caudas orçamentarias. As leis de meio saem da Camara, senão perfeitas no ponto de vista technico, ao menos livres das tradicionaes autorizações e creditos, a cuja sombra todos os negocios bons e máos se podiam fazer. Mas, o esforço da Camara perdia-se immediatamente na elaboração orçamentaria do Senado; não contendo a mesma disposição prohibitiva das caudas orçamentarias, que uma longa campanha tornou victoriosa no regimento da Camara, encontram-se os senadores com uma amplitude de acção que não conhece a outra casa do Congresso. Para chegarmos, pois, ao desapparecimento absoluto das caudas orçamentarias bastará — desde que o Senado não se resolve a reformar o seu regimento para pol-o de accordo com o da Camara — que o sr. Antonio Carlos e os seus collegas da Commissão de Finanças cumpram o que prometteram: — rejeitar systematicamente todas as disposições que não caibam technicamente nas leis de meios, que não devem ser mais do que simples estimativa das rendas e mera fixação das depesas publicas ordinarias.

Mas não ficou ahi o sr. Antonio Carlos. Lembrou á Commissão de Finanças e á propria Camara outra serie de assumptos, realmente merecedores de solução, como a revisão das tarifas aduaneiras, reorganização das Caixas Economicas, do Montepio da União, credito bancario etc. E' possivel discordar, talvez, da opportunidade de uma revisão de tarifas alfandegarias neste momento, pelo menos uma revisão integral, como desejou ha quatro ou cinco annos o sr. Homero Baptista.

Bastariam, entretanto, a reorganização do montepio no sentido de alliviar o Thesouro do peso que elle representa — o que só poderia ser conseguido, naturalmente, estabelecendo-se para esse instituto de providencia official o criterio das companhias de seguro de vida — e a revisão dos quadros burocraticos com o fim de restringir a formidavel despesa "pessoal" em nossos orçamentos, para preencherem utilmente o tempo da Commissão de Finanças da Camara. O leader, com a autoridade que lhe advem do seu cargo, foi farto em promessas. Mas da promessa á execução ha um grande passo, que, em regra, os politicos e administradores brasileiros não sabem ou não podem transpor...

O PAE DE ANTONIO SILVINO

O pae do celebre cangaceiro Antonio Silvino foi um cangaceiro não menos celebre nos sertões do Nordeste, um mestiço claro, forte e valente, Pedro Rufino Baptista de Almeida, appellidado o Baptistão, devido á alta estatura e avantajado corpo. Tinha atraz de si vasta ascendencia de criminosos e lutadores. Não entrou para o "cangaço" por si só, ou por motivos que tão somente lhe dissessem respeito. Obedeceu ás inclinações da raça e da familia, aos impulsos do sangue e aos exemplos da parentéla.

Foram seus parentes o famigerado coronel Xico Miguel, temeroso chefe de patuléas criminosas, irmão da não menos celebre Dona Carlota, mandante de assassinios, autora de represalias terriveis, mulher de cabellinho na venta, que, por fim, foi presa, julgada e condemnada a galés perpetuas pelos juizes da monarchia, acabando miseravelmente os dias no presidio de Fernando de Noronha.

Como tios-segundos dera-lhe o destinos dois grandes e curiosos typos de cangaceiros: o barão de Pajehu' e José Antonio do Sacco dos Bois. O primeiro foi puro exemplar do senhor feudal sertanejo; o segundo, do homem primitivo, pundonoroso e valente, que se cangaceiriza impellido pelas circumstancias mesologicas.

Revoltado contra as injustiças e perseguições, poz o sertão em polvorosa e teve no seu encalço um batalhão do Exercito! Apesar disso, escapoliu-se e alcançou o Recife, onde embarcou para a côrte. Obteve uma audiencia do imperador, contou-lhe as attribulações da sua vida e do velho Pedro II recebeu indulto pleno, com o qual regressou ao lar.

Em gráo mais afastado embora, tambem foram parentes do Baptistão, os chefes de cangaceiros Manoel Ferreira Grande e o coronel Manoel Ignacio, protector de Silvino Ayres, mestre de Antonio Silvino.

Desde mocinho, sempre o pae desto demonstrou intranquillidade de espirito. Não podia demorar muito tempo num logar.

Era um insatisfeito. Viajava constantemente e mudava de meio de vida de quando em quando. Onde esteve mais tempo foi, como aggregado, na fazenda "Austriaca" da familia Ayres, sua parenta.

Em Campos Compridos, no valle das Espinháras, foi vaqueiro dum particular qualquer. Depois, varou, sem destino, o sertão immenso, perambulando por todo o sul do Ceará, da chapada do Apody á serra da Joanninha. Na zona dos Inhamuns, onde ainda resoava a fama das tropelias dos Montes e Feitosas, enamorou-se duma moça. Então, fazendo-lhe a côrte, que foi bem aceita, aquietou-se alli um pouco.

Casou. Chamava-se a sua esposa d. Balbina de Moraes e contava, na ascendencia, como o marido, os maiores lutadores do sertão: pelo lado materno os Alencares, "magna pars" nas rebeldias politicas do Cariry, os Moraes, que participaram de todas as convulsões intestinas da provincia, os Feitosas, que combateram encarniçadamente os Montes, e os Brilhantes da Parahyba, cujo vulto principal fôra o famoso Jesuino; pelo lado paterno, o caudilho Pinto Madeira, heroe revolucionario, fusilado no Icó, e outro Moraes, um que trouxe as ribeiras dos arredores em tal desassocego durante tanto tempo que a esse periodo se chamou "a guerra do Moraes". Ora, de tal união, provinda de tal ancestralidade, não é de estranhar que nascesse um filho como Antonio Silvino.

Casado, Baptistão regressou a Pernambuco e fixou residencia em Pajehu' de Flores, na fazenda paterna, dedicando-se do corpo e alma aos trabalhos e cuidados da lavoura e criação. Se as condições do meio não lhe despertassem os instinctos guerreiros e criminosos adormecidos no fundo da sua psyché, talvez que, com elles profundamente sopitados, conseguisse envelhecer e morrer honesto e calmo. Mas a vida do sertão não permitte isso ás mais das vezes.

Sua situação economica e seu trato natural, affavel e fino em relação ao da rude gente da região deram-lhe clientes e certo prestigio pessoal. Como lia alguma coisa, improvisou-se rábula. Era intelligente e conseguiu alguns triumphos nos fóros da visinhança. Logo o fizeram sub-delegado de policia. No sertão, do criminoso á autoridade e desta áquelle, a distancia é nenhuma. Eis porque se póde affirmar que, assumindo o posto que o governo lhe confiou, deu o pae de Antonio Silvino o primeiro passo para o crime.

Trouxe-lhe o exercicio daquellas funcções rancoroso inimigo na pessoa dum fazendeiro visinho, protector conhecido de máos elementos, que impediu de fazer o que entendia fiado nos seus asseclas. Quando Baptistão deixou o cargo, elle gabava-se publicamente, por toda a parte, de pretender desfeiteal-o.

Certo dia, já aborrecido de ouvir repetir o que o outro dizia contra si, tudo augmentado pelos intrigantes, resolveu definitivamente "tirar a teima".

Foi á feira, no povoado proximo, Agua Branca, montado no melhor cavallo, vestido de brim branco, com um bacamarte, que não mentia fogo, a tiracollo.

Pelo caminho, foi encontrando feirantes e curiosos com os quaes emparelhava o cavallo e conversava e pilheriava, sem ao menos de leve alludir ao inimigo e ás suas bravatas. Assim, chegou ao povoado.

Em frente a praça da feira, havia um hotel. Apeou-se e entrou. Na sala principal, de portas abertas para a rua, tinham posto uma mesa rodeada de cadeiras, coberta com alva toalha, sobre a qual se achavam, espalhadas em volta de velho bule de louça grossa, varias chicaras sujas de café. Sentou-se a uma das pontas da mesa, de frente para a praça do mercado. Os companheiros de viagem abancaram-se por perto.

A hoteleira trouxe nova louça e café quente. Ao servil-o, disse-lhe baixinho, ao ouvido, toda tremula:

—"Seu" Baptista, tome cuidado! Anda aqui desde hontem um "cabra" do "Cabrobó". Dizem que é para o senhor...

Elle não disse uma palavra, não fez um gesto e somente ageitou melhor, no collo, o pesado bacamarte.

Ao levar, porém, a chicara de café á boca, viu um homem armado sair da casa fronteira ao hotel, no outro lado da praça, e dirigir-se para este.

Ficou immovel, a chicara encostada aos labios, sorvendo de vagarinho o café, sem perder de vista o desconhecido. Este approximava-se, assomou a uma das portas, examinou rapidamente a sala e apontou-lhe a espingarda que trazia.

Baptistão deixou, repentinamente, cair ao chão a chicara de café e abaixou-se, ligeiro.

A bala do cangaceiro tocou-lhe de leve os cabellos. Ergueu-se de pulo, bacamarte em pontaria, dando-lhe ao gatilho. Um estampido e densa fumaceira. Quando o fumo se desfez, o "cabra" jazia ao meio da rua, agonizante.

Calmo, o Baptistão mostrava aos circumstantes as calças brancas ennodoadas do café e dizia-lhes, sorrindo:

— "Cabra" ordinario, estragou-me a roupa e fez-me quebrar a chicara...

Durante dez annos, o bandido João do Bomfim trouxe em vexames o sertão parahybano, perseguindo entre outras pessoas os membros da familia Ayres. Escapava de todas as tocaias que lhe armavam e zombava de todas as ameaças que lhe faziam.

Baptistão, a pedido dos parentes, resolveu acabar com elle. A' frente dos irmãos Ayres e Gadelhas, cercou-o, na fazenda "Jatobá", ao pé da serra do Teixeira. O bandoleiro tinha em sua companhia um filho rapazinho. Ambos defenderam-se ferozmente. Durante a noite, o pequeno, embora ferido, conseguiu fugir. Pela manhã, Baptistão e os seis companheiros encontraram João do Bomfim encostado a uma parede, de pé ainda e de arma em punho, mas morto, pregueado de balas!

O sertão é o paiz das intrigas. Meio e raça produzem-nas. E são, na maioria dos casos, as causas dos crimes e lutas de familia. Ellas atolaram de todo o pae de Antonio Silvino no cangaceirismo.

Tendo discutido com o dr. Chaves, que possuia uma fazenda encostada á sua, a respeito do assentamento dum bebedouro para seu gado, encarregaram-se as intrigas de envenenar essa pequena e naturalissima divergencia entre visinhos, numa região em que as terras são mal delimitadas, havendo eternamente duvidas quanto á sua posse e limites. A politica tambem se intrometteu no caso e mais azedou os animos. Ademais, o bebedouro era imprescindivel necessidade para o Baptistão, pois no sertão resequido as aguas boas são difficeis. Se o seu gado não pudesse beber no logar que escolhera, só encontraria aguada dali a duas leguas! Insistiu, portanto, em manter o bebedouro. O dr. Chaves mandou desmanchal-o a força. Declarou-se a guerra.

Começaram, então, a accusal-o de mortes perpetradas aqui e ali, após a de João do Bomfim; uma nos Carirys Novos, outra no Baixo Moxotó e outra no Pão do Assucar, Alagoas.

A' questão com o Chaves, veiu juntar-se outra com os Ramos. Baptistão tinha tres filhos rapazes, fortes e valentes: Francisco, Zeferino e Manoel Baptista de Moraes, que se tornou o maior cangaceiro dos tempos actuaes sob o nome de guerra de Antonio Silvino. Este era quem melhor o ajudava nas fabutas da fazenda, gostando muito de dansar em sambas e de cantar desafios. Numa dessas festas, teve de repair os versos provocantes que lhe dirigia ao som da viola, Desiderio Ramos, filho de José Ramos, desaffecto de seu pae por causa da questão do bebedouro com o dr. Chaves.

Por influencia deste, Ramos e seus filhos, Desiderio e Joaquim, puzeram varias emboscadas contra o Baptistão, que escapava sempre, incolume, zombando delles. Porém, um dia, na feira de Afogados de Ingazeiro, conseguiram cercal-o. Travou-se luta horrenda, na qual morreram o Baptistão e Deusdedit Chaves, irmão do doutor.

A familia do pae de Antonio Silvino moveu processo contra os Ramos, que, aconselhados pelo Chaves, se entregaram á prisão. O jury absolveu-os. O advogado da familia Baptista appellou da sentença e os presos foram transferidos para o Recife, onde deveriam esperar novo julgamento. Em janeiro de 1897, tornaram ao sertão, para o segundo jury. Em caminho, a escolta, subornada pelos Chaves, deixou-os fugir.

Manoel Baptista de Moraes, filho do Baptistão, metamorphoseou-se no bandido Antonio Silvino para vingar o pae. E vingou-o.

João do NORTE

O conto do O JORNAL

Velha historia sempre nova...

Um salão rico, puro seculo XVIII. Reposteiros, candelabros, estatuetas. O visconde, typo de cortezão, elegante até á insolencia, com um pequeno livro na mão, vae a sair, mas, ouvindo passos, detem-se — e, um pouco admirado, vê entrar o marquez, gordo, vermelho, ridiculo, precioso.

O VISCONDE — Oh! marquez!

O MARQUEZ, saudando, um tanto contrafeito — Meu amigo...

O VISCONDE — Que agradavel sorpresa!

O MARQUEZ — Perdôe-me... Entrei sem me annunciar... Mas os seus criados me conhecem... Demais, somos amigos velhos...

O VISCONDE, forçando um sorriso — Não augmente assim a nossa edade... Mas sente-se, marquez... Ou prefere ir até ao parque?...

O MARQUEZ — Nem uma, nem outra coisa... Profiro continuar de pé...

O VISCONDE — Mas...

O MARQUEZ, nervosamente — O visconde não percebeu ainda o meu estado?...

O VISCONDE — O seu estado?

O MARQUEZ, medindo o salão a passos largos — A minha excitação?

O VISCONDE, perplexo — Todavia...

O MARQUEZ — Mas o visconde é cego! O visconde, tão observador, tão perspicaz!

O VISCONDE — Eu...

O MARQUEZ, solemne — Visconde! Vou confiar á sua amizade o segredo da minha tortura moral.... Tem deante de si um homem enganado!

O VISCONDE, num ligeiro estremecimento — Um homem enganado!

O MARQUEZ — Um homem traido!

O VISCONDE, procurando sorrir — Pela amante?

O MARQUEZ — Não... Pela mulher!

O VISCONDE, num esforço — E' mais grave...

O MARQUEZ, violento — Gravissimo! Tão grave, que não sei ainda o que hei de fazer!

O VISCONDE — Effectivamente!...

O MARQUEZ, a passos largos — Estou perplexo. Hesitante. Atordoado. Nem é para menos... Vamos, visconde, aconselhe-me...

O VISCONDE, num gesto — Eu?...

O MARQUEZ — Pensei em tanta coisa! Devo ter com "ella" uma scena violenta? E' razoavel... O meu brio offendido...

O VISCONDE, mais calmo — Devagar, marquez... E' preciso pensar primeiro...

O MARQUEZ — Entretanto...

O VISCONDE — O marquez tem provas?

O MARQUEZ — Tenho suspeitas!

O VISCONDE — E' preciso. Observe, investigue...

O MARQUEZ — Não, visconde... Positivamente, sou um homem enganado... A marqueza tem entrevistas mysteriosas. A marqueza tem um amante... Agora, o difficil, meu amigo, é saber quem elle é...

O VISCONDE — Quer um bom conselho?

O MARQUEZ — Não desejo outra coisa...

O VISCONDE — Illuda-se.

O MARQUEZ — Eu? Mas...

O VISCONDE — Disfarce. A illusão é tudo. Tem suspeitas de que é enganado? Guarde-as comsigo — e observe... E quando tiver provas...

O MARQUEZ — E' a sua opinião?

O VISCONDE — Sincera. Agora, sem uma certeza, vae, apenas, provocar um escandalo — e tornar-se ridiculo...

O MARQUEZ, abalado — De facto... Vou observar. E' mais prudente, é de boa politica. Ah! visconde, que serviço precioso acaba de me prestar! Porque eu ia praticar uma violencia...

O VISCONDE — Assim é melhor.

O MARQUEZ — Bem melhor... Vou agora para casa. A marqueza saiu — ignoro onde está. Quando chegar, como o astuto Machiavel, iniciarei as minhas pesquizas...

O VISCONDE — Em segredo, marquez...

O MARQUEZ — Em segredo! Adeus, meu caro amigo. Não imagina como vou satisfeito!

O marquez, após mesuras ridiculas, retira-se.

O visconde, sozinho, dá alguns passos pelo salão, sorrindo astutamente. Subito, pelo lado opposto em que saiu o marquez, entra uma dama.

A DAMA — Visconde... Que demora!

O VISCONDE, encaminhando-se para ella, sorrindo, beijando-lhe a mão — Sabe quem esteve aqui ha pouco? Seu marido, marqueza...

Nictheroy, 1924.

Luiz LAMEGO.

Marinheiros em terra

Nas repartições da Marinha, fóra os porteiros, continuos e serventes, ha sempre um certo numero de praças, para ellas destacadas como "ordenanças". Não se trata de praças dissimuladamente empregadas como criados; tal serviço, na Marinha, é feito por uma classe propria de servidores e não existe o abuso de servirem marinheiros como criados em casas de officiaes. Essas praças se destinam á entrega de correspondencia, recados, chamados, etc. Acontece, porém, que seu numero é excessivo; e não ha quasi repartição em que não haja varios marinheiros ou soldados navaes, em verdadeira ociosidade, pois pouco serviço ha para elles. Se não existissem os continuos e serventes, elles fariam estes papeis; tal porém é desnecessario.

Alguns ordenanças são precisos; talvez um ou dois em cada repartição. Os demais representam gente que não se instrue, que faz falta ao serviço e se acostuma á vadiação.

VIDA LITERARIA

CAVEIRAS COROADAS DE LOUROS

HERACLITO — Não ha inspiração sem lagrimas... Felizes os que passam pela vida soffrendo e são, assim, mais que simples espectros, no entender de Francisco Octaviano. Não sei se te lembras desse Octaviano... Era um senador do Imperio que sabia inglez e tinha attitudes de gentilhomem rural. Deixou um discurso famoso, o tal em que chama a Minas Geraes "estrella do sul", e repetiu, num soneto que ainda hoje figurará nos albuns provincianos, o monologo do Hamlet: "Morrer, dormir, sonhar talvez..." Sua tristeza era, de resto, muito pessoal: simples pessimismo reflectindo infortunios caseiros. Francisco Octaviano está agora tão depreciado quanto o repentista Moniz Barreto, delicioso nas poesias improvisadas e soporifero nas poesias feitas devagarinho... Contemporaneo de ambos, não menos depreciado agora, foi Maciel Monteiro, que conheceu o Paris classico-romantico de 1822-29 e dizia ter as mãos callejadas de tocar em vestes femininas. O barão de Itamaracá quiz mostrar-se aqui uma especie de Lauzun e Casanova mesclados. O Cortegiano de Castiglione devia ser o seu livro predilecto. Na ancia de nobilitar-se a todo transe, adquiriu um titulo e mandou que lhe fabricassem — pobre fidalgote de fresca data! — um brazão complicado com armas e bichos emblematicos...

DEMOCRITO. — Mas o seu soneto "Formosa qual pincel em tela fina" é um bello trabalho...

HER. — Nesse soneto José Verissimo apontou varias incorrecções. Tirando-se-lhe quasi tudo, o que fica é perfeito, se não apparecer por ahi um sub-Verissimo qualquer, disposto a liquidar totalmente a obraprima... Assignale-se tambem que, nos madrigaes do Maciel, ha detalhes grosseiros que lembram vir a palavra madrigal de "mandria", rebanho em italiano... Emfim, antes o sobrio barão que o transbordante José Maria do Amaral, o tal que — horresco referens! — nos legou quasi mil sonetos, sem fazer nas producções de maior folego. Não aconselharei absolutamente a leitura desse senhor aos cardiacos e mesmo aos asthmaticos... Bem mais aceitavel que todos elles é Laurindo Rabello, bohemio da estirpe dos Gringoire, columna de botequim, figura digna do Roman comique. Attribuiram-lhe, como a Quevedo e a Bocage, centenas de anecdotas e quadrinhas alheias, isso com grave risco da sua reputação de homem intelligente... Fosse embora um burocrata fardado, não tributava Laurindo o menor respeito ás mentiras sociaes ornadas de apparencias risonhas. Era, aliás, um mixto de galhofeiro e elegiaco, de lyrista e pornographo. Talvez fosse mesmo, fundamentalmente, um triste, algo como um rouxinol que quizesse ter garras cortantes. Quantos poetas são apenas isto: o Pensieroso com a mascara de Scaramouche! Laurindo Rabello via a alma da irmã nas flores e era dos que esperam encontrar a vida na morte.

DEM. — Por que diabo o chamaram de poeta Lagartixa?

HER. — Não ha tempo para verificar isso. Ahi estão á nossa espera as victimas do "Weltschmerz", do mal do seculo, as victimas de Byron, Musset e Espronceda. Vejamos primeiro Alvares de Azevedo. O autor da "Parisina" obsedava-o. Obsedava-o o dandy de genio, o principe dos amorosos, aquelle que foi chamado o homem mais seductor da Inglaterra, aquelle que foi não menos celebre pelas suas gravatas que pelos seus poemas. Alvares de Azevedo deixou-se bem cedo hypnotizar pelo bardo magnifico que dramatizou como nenhum outro a propria vida, preoccupando-se bem mais com a philosophia da indumentaria que com a philosophia dos stoicos. Moço pobre, o poeta das "Idéas intimas" não podia imitar o sumptuoso lord na pompa do vestuario. Doente, não poderia como elle mover-se em favor de qualquer Grecia opprimida. Imitou-o, sim — era mais facil e mais economico — no esvaziar copos. Dahi ter-se liquidado em plena adolescencia. Esse tragico fim mostra quanto é perigoso repetir as aventuras de Childe-Harold e de outros altos dignitarios da nevrose e da dipsomania. O pobre Alvares de Azevedo, que nascera numa bibliotheca e tinha, aos vinte annos, uma cultura classica de ancião, conhecendo intimamente os gregos, os latinos, os allemães, os francezes, os italianos e os hespanhóes — Sylvestre Bonnard menino na cidade dos livros, — partiu-se como um vaso de terracotta em que quizessem plantar um boabab. "Se eu morresse amanhã..." encerra o epithalamio das suas nupcias com a morte. A "Noite na taverna" é uma caixa de espantos. Alvares de Azevedo foi — ninguem o ignora — poeta, contista, dramaturgo e critico. Não lhe sobrou tempo para amar as mulheres: os livros absorviam-n'o todo. Junto ao seu leito de enfermo teve sempre o Dante e a Biblia. No fundo, elle devia achar Boileau um pedante emperucado e Racine o mordomo poetico de Versailles. Pretendeu unir o grotesco ao sublime, oppondo á razão a fantasia, e ás regras de Aristoteles preferia o desregramento de Shakespeare. Foi por vezes rhetorico, redundante, exaggerado, mas foi quasi sempre essa maravilha ainda mais rara que um homem de caracter ou uma mulher bella: um poeta. Cabe-lhe a gloria — ou a culpa — de haver sido um dos primeiros a empregar entre nós a palavra "spleen". Póde dizer-se delle que praticou uma especie de satanismo angelical. Sua vida foi um tecido de allegorias. Mostra-se-nos o seu destino truncado como o de Shelley, de quem o melhor ficou em fragmentos...

DEM. — Desditoso bardo! Acreditava que a bebida lubrifica o talento...

HER. — Enganava-se. Nem por beber mais do que elle deixou coisa que prestasse o poeta Aureliano Lessa, cultor de um rebarbativo "metaphysicismo pantheista". Não sei se Bernardo Guimarães foi tambem intemperante... Se foi, os seus arrotos poeticos não tresandam a malvasia do Lacio e sim a aguardente mineira. Isso não quer dizer que as suas estrophes sejam pura eructação... Ao contrario: vivendo longe do mar e da metropole, foi elle o nosso primeiro sertanista em verso. Era um campezino, um rustico, um paizagista á Daubigny. Não querendo estragar o planalto central, nunca pensou em pôr a capital do paiz no planalto central...

DEM. — E Junqueira Freire?

HER. — E' o mais inquieto e certamente o mais triste dos nossos poetas. Desconheceu o epicurismo sensual da intelligencia e soffreu de verdade. Dahi o seu scepticismo funebre. A educação religiosa, dando-lhe um invencivel pendor para os arrebatamentos mysticos, deu-lhe tambem a horrivel molestia da duvida. O claustro attraia-o como uma voragem de luz e sombra. Foi um chantre seraphico e sua castidade lyrica é inegualavel. Junqueira Freire lembra os santos solitarios de Port-Royal. Amava os rudes filhos do povo, não estragados pelo mal da analyse, mas não tinha culpa de não poder rir e cantar, de não poder divertir-se como essas criaturas ingenuas.

DEM. — Já é tempo de falar do meigo Casimiro...

HER. — Falemos do meigo Casimiro. E' ainda hoje um dos nossos poetas mais lidos. E' o idolo dos apaixonados timidos que têm "amor e medo" e o lêm "nas horas mortas da noite". Um polemista azedo, desses que não perdôam nem os defuntos, chamou-o de caixeiro cretino. Não é tanto assim. Preferimos a versão do critico subtil que viu nelle um rapazelho pachola, amigo das noitadas de estudia, dos saraos e das festanças arrabaldinas. Talvez essas pandegas juvenis — mais que os seus soffrimentos e os seus furores de poeta revoltado pela venda do xarque e do fubá, de joven Apollo enraivado contra um velho Mercurio — expliquem o ter elle morrido tuberculoso "em plena primavera", como se dizia no tempo, depois do canto pathetico em que, paraphraseando homophonicamente o "Je ne veux point mourir encore" de Chénier, escreveu: "Se hei de morrer na flor dos annos, meu Deus, não seja já". Casimiro é o sobrevivente do Rio dos acrosticos e das charadas, mas ha quem ame dialogar com a sombra amavel desse Millevoye brasilico, embora seus detractores achem que o seu chôro é muito literario e que elle insistiu demais em certo patheticismo burguez...

DEM. — Que pensas de Fagundes Varella?

HER. — Que possuia uma linda cabeça de Jesus Christo. Aliás, não era uma bella cabeça com escriptos, commodo devoluto de que nunca se fizesse inquilino o pensamento. O autor da "Juvenilia" confessou-se um enthusiasta da Santa Bohemia. Bebeu immoderadamente, á semelhança do genial Hoffmann e de muitos milhões de imbecis. Foi o mais contradictorio dos homens e havia em sua alma a absurda logica dos contrastes, a consonancia das dissonancias. Era o enigma de si mesmo. Com que volupia elle bebia, mas com que tremor e com que pallidez, ao lembrar o filho morto, tombava para trás, sentindo nas veias um fogo corrosivo, como os convivas envenenados dos Borgias! Ah! a dupla vida desse vagabundo sentimental, a existencia occulta da sua dor, a agua subterranea da sua sensibilidade! Delle é forçoso dizer que foi um poeta em seus versos como em sua conducta. Sim, sua vida foi tão poetica quanto os seus versos, foi a vida de um lyrico desvairado, de um contemplador de nuvens, de um pescador de estrellas na agua. Quanta poesia nesse homem, quanta humanidade nesse poeta! "Exaltado, apaixonado, ardente, inspirado, soffreu e cantou como soffreu." Longe delle fazer o lenocinio da desgraça! Era bem um "vates", no sentido antigo, aquelle que, escrevendo o "Anchieta", mostrou o christianismo interior de uma alma verdadeiramente religiosa.

DEM. — Já a vida de Luiz Delphino nada teve de poetica...

HER. — Na vida de Luiz Delphino só houve de poetico os seus versos e tudo o mais foi terrivelmente prosaico. Póde affirmar-se que quasi não teve biographia e que sua vida está toda em suas poesias. Pouco estudou: para ter talento bastou-lhe ter o trabalho de nascer; não obstruiu a intelligencia com leituras inuteis e achava que dar um passeio num jardim valo mais que ler Virgilio. Sentia a avidez, a impaciencia de produzir, pouco se importando com a sorte dos poemas que fizera e só se preoccupando com fazer outros, muitos outros, como a arvore não mais se preoccupa com os fructos que se desgregaram della. Exerceu, nos seus ultimos annos, uma especie de mandarinato literario e foi, não sem bonhomia maliciosa, um conductor de tribu, chefiando a familia parnasiana. Dava a mão a apertar aos discipulos como se a désse a beijar. Quanto á sua musa, era filha da saude e não da doença e ha em suas estrophes todos os succos e todos os perfumes do verão tropical. Sua imaginação expansiva como que tornou amorosa a natureza do Brasil; nesse homem que viveu sempre na cidade nota-se ás vezes a doçura rural dos poetas da India antiga e elle, mesmo habitando na rua do Lavradio, devia ter os enlevos pastoris de um Valmiki. Parecia um simples sensacionista, quando o amor o sacudia como uma febre convulsiva, quando celebrava as fórmas seductoras do desejo, com uma sensualidade de archanjo que muito amasse as filhas da terra, havendo em suas composições de septuagenario o aroma forte de certos vinhos velhos. Mas outras vezes parecia possuir o dom do mysterio, parecia possuir um dom de illuminação progressiva na descoberta das bellezas interiores, ainda que não patenteasse grandes preoccupações religiosas e, facilmente deista, visse apenas em Deus um thema literario. Seu genio era essencialmente melodico e certos versos seus têm um rythmo de ascensão, sobem, cantando, por uma cascata de crystal. Contradictorio como todos os artistas, ora resvalava para a intemperança verbal, ora escrevia sonetos que possuem a simplicidade das columnas doricas. Alguns dos seus versos, os mais communmente romanescos, são como esses bonbons que se nos derretem entre os dedos, antes de chegar-nos á bocca. Foi habilissimo no jogo das metaphoras. Mas — honra lhe seja! — conservou-se sempre alheio ás chicanas da metrificação, não mediu os seus versos com a trena de Castilho, não foi nunca um talento fabricado pelas artes poeticas. Nada ha nelle que recorde os sonetos de cimento armado de varios mythologos patricios... Passemos agora aos poetas menores do tempo. Cá está Pedro Luiz, arengador do verso, explorando a pobre Polonia escravizada, á maneira de um terceiro ou quarto supplente de Castro Alves. Cá está Luiz Guimarães Junior, sonetista que escrevia com flores e era quasi sempre feliz em sua despretenção. Tambem cá está o rumoroso Tobias Barreto, que teria sido um tão grande poeta quanto Castro Alves um grande philosopho ou um grande professor de direito. Era um bulhento, um aggressivo como todos os admiradores da cultura allemã. Foi mais um talento critico que um talento constructor. Mais que um criador propriamente dito, foi um excitador de idéas. Era um partejador de espiritos. Não diremos, paradoxalmente, que elle désse aos discipulos o talento que não possuia; certo é, porém, que sua vida foi antes a fagulha productora do incendio que o proprio incendio. Do seminario intellectual do Recife sairam centenas de moços fanatizados pela sua eloquencia meio confusa, por esse verbo de delirio, por essa moenda de palavras. Tobias foi um puxafieira, um automedonte sem rival. Mas seus versos são Uhland ao violão. Tem-se a impressão de que elle quiz pôr a melancolia tedesca no lundu'. Foi um dos Tyrteus da guerra do Paraguay, repetindo a seu modo o famoso: "Armemo-nos e... ide lutar!" Polemista virulento, se pudesse, dada a sua francophilia selvagem, comeria todos os gaulezes, tripas inclusive, em almondegas. O Savigny sergipano deixou ninhadas de discipulos, uns "félibres" scientificoides que não se cansam de dal-o como o maior genio do Brasil e um dos maiores da terra, o que talvez se afigurasse excessivo ao proprio Orestes desse Pylades, ou seja Sylvio Romero, prejudicado assim na partilha de glorias regionaes... Falemos tambem de Machado de Assis, embora elle não fosse propriamente um poeta e seus versos fossem apenas de um bom prosador. Como romancista, procurou elle ver a paixão dominante em cada homem e acompanhou as desgraças dos seus heróes com um prazer voluptuoso de torcionario da psychologia. Querendo ser um confessor de espiritos, acabou um escriba de gabinete. Suas mulheres são crianças grandes ou simios aperfeiçoados, e seus homens simples poeira de homens, com muito pouca verosimilhança moral. Sentiu, de preferencia, a mediocridade humana e avivou os seus azedumes com um saboroso molho de paradoxos. Foi, por assim dizer, uma intelligencia de sub-solo e os seus romances estão cheios de monologos. Acreditava-se um humorista porque andava sempre de máo humor. Não amou ninguem, ou antes, só amou as suas visões de misanthropo, só conversou com a humanidade ficticia dos seus livros, achando que só existiam realmente as suas idéas e tudo o mais eram sombras. Timido, avesso ás confidencias, não se derramava em effusões sentimentaes nos outros, não se espalhava sequer com prodigalidade no que escrevia. Quando, uma unica vez, chorou deante de um tumulo, chorou em estylo camoniano, como bom admirador dos classicos lusos que era e como bom cunhado de Faustino Xavier de Novaes. Espirito quasi sem carne e não vivificado pelo amor, não tinha a riqueza de ternura necessaria ao poeta, não conhecia o dom da piedade. Seus melhores trabalhos rimados — o "Circulo Vicioso" e "A Mosca Azul" — são productos laboriosos de um homem que, mettendo-se a poeta, devia obedecer aos preceitos de um manual de perseverança...

DEM. — Quão differente era Castro Alves!

HER. — Sim. Esse foi um poeta. Mais que um poeta, foi a propria poesia. E' um dos maiores nomes das nossas letras e a sua obra domina a nossa historia literaria. Raramente, em qualquer literatura, alguem, morrendo tão moço, deixou tanto; perdendo-o, perdemos não menos que a França perdendo Chénier. Seus versos, depois de cincoenta annos, apparecem-nos ainda vibrantes da emoção que os gerou. Ainda hoje, como que elle se empresta a todos nós, para exprimir, melhor que nós, os nossos ideaes. E' dos que incorporam novos dominios á arte e foi um dos iniciadores da nossa poesia modernista, precursor e já admiravel constructor. Seria comparavel a esses presbytas que enxergam tanto melhor quanto de mais longe. Genio instinctivo e não talento premeditado, para Castro Alves fazer versos era mais que uma simples industria. Além disso, ha uma perfeição heroica em sua vida; elle ignorou a fealdade moral e, não contente com ser genial, foi ainda bonissimo, foi um propagador de sentimentos magnanimos, um criador de vida e de enthusiasmo, um facho vivo, um facho humano. Brasileiro a valer, sua poesia parece, não raro, feita da mesma composição geologica do seu rincão natal. Adorava os humildes como se tivesse nascido entre os pastores da Sicilia ou os pescadores da Galiléa. Cantou o sol, mas tambem as nevoas e os fluidos; sentiu o amoroso contacto das flores e dos insectos, sorveu a doçura das paizagens lunares e tudo na terra lhe era materia de sonho. Não se revelou apenas um bardo eloquente, de bellos movimentos oratorios em que as rimas batem com o rythmo de um coração agitado; cultivou tambem a satyra lyrica, e os seus versos de amor — idyllos perdidos numa immensa epopéa — tráem um ardor de sarraceno que tivesse passado pela Hespanha ou pelo sul da Italia. Elle fez da verdade um poema e provou que a lenda é ainda mais bella que a historia. Seus versos são ventos carregados de germens e de aromas, matando miasmas e semeando pollens. Castro Alves não foi um homem: foi uma convulsão da natureza.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Ribeiro Couto, "A Cidade do vicio e da graça". — Rodolpho Machado, "Divino Inferno". — Herman Lima, "Tigipió. — F. T. Marinetti, "Les mots en liberté", "Umberto Boccioni", "Futurismo e Fascismo", "Manifeste du Futurisme", "Littérature futuriste", "Sculpture futuriste", "Musiciens futuristes", "Peintres futuristes", "Le Tactilisme", "Le Futurisme et la Philosophie" e "L'Art mécanique". — Francesco Cangiullo, "Poesia pentagrammata" e "Il Sifone d'oro". — Giuseppe Steiner, "Stati d'animo". — Livraria Garnier, "Vient de paraitre". — Victor de Sá, "Phoenix"

CONCURSO PARA AMANUENSE DA DIRECTORIA DE OBRAS

A realização das provas escriptas

Conforme antecipámos, teve inicio hontem, ás 15 horas, na Escola Benjamin Constant, o concurso para preenchimento de cinco vagas existentes no quadro de amanuenses da Directoria de Obras, sendo chamados os 143 candidatos inscriptos.

O concurso foi iniciado sob a presidencia do dr. Mario Machado, que a cedeu ao prefeito durante os momentos em que o governador da cidade se demorou no recinto das provas.

Tratando-se de provas escriptas, não foi permittida a entrada na sala senão aos interessados directos no assumpto: examinadores, candidatos e fiscaes.

Serviram de examinadores, os srs. Alvaro Rodrigues, Costa Senna, Armando Godoy e Salles Cunha.

Amanhã, ás mesmas horas, deverão ter inicio, no mesmo local, as provas do concurso para amanuense da Instrucção Municipal.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados á prova pratica, amanhã, segunda-feira, ás 9.30, no Hospital Central do Exercito, os seguintes candidatos, drs.: Agenor Menescal Campos, Carlos Celestino Teixeira, Antonio Bernardino Alves, Francisco Luiz Leitão, Luiz Paulino do Mello, Anastacio da Silva Monteiro e Jayme Cabral.

O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Está convocada para o dia 20 do corrente, ás 15 horas, a proxima sessão do Conselho Nacional do Trabalho, na qual será empossado o novo membro do Conselho, desembargador Ataulpho Napoles de Paiva.

Na sua ultima reunião, realizada no dia 6 do corrente, o Conselho, tendo presente um requerimento de Manoel Saldanha do Castro, escripturario da Estrada de Ferro do Paraná, pedindo para que fosse ordenada a contagem do tempo de serviço prestado ao Exercito, para os effeitos de sua aposentadoria, resolveu só tomar conhecimento do mesmo, em grão de recurso, devendo primeiramente os interessados pleitear os seus direitos perante as Caixas das Estradas de Ferro, de que são associados.

Resolveu egualmente que: "o empregado que já era aposentado, ao entrar em execução a lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, não tem direito aos beneficios da mesma lei."

Resolveu dar provimento ao recurso de d. Martha Prestes, viuva de Luiz Antonio Prestes, ferroviario da Companhia Mogyana, reconhecendo que a mesma tem direito ao peculio em dinheiro de que trata o art. 29 da lei n. 4.682, sendo que esse peculio independe do que estabelece o art. 26 da citada lei.

A ESTATISTICA DEMOGRAPHO SANITARIA

Segundo o boletim de estatistica sanitaria, do Departamento Nacional de Saude, que acaba de ser publicado, a população calculada do Districto Federal, em 31 de março ultimo, era de 1.346.559 almas.

Na semana de 4 a 10 do corrente houve 712 nascimentos, 176 casamentos, 415 obitos e 54 nascidos mortos.

PERÚ-BRASIL

As credenciaes do ministro Maurtua

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia solemne para a apresentação das credenciaes, o ministro Victor Maurtua, novo plenipotenciario peruano junto ao governo brasileiro.

O diplomata sul-americano, em companhia do dr. Maya Monteiro, director do Protocollo, servindo de introductor e acompanhado do 1º secretario de legação Oscar Barrenecabra y Caygada, membro da representação do paiz amigo nesta capital, chegou ás 16 horas ao palacio do Cattete, sendo cumprimentado á porta principal pelos srs. capitão-tenente Edgard Mello, e, a seguir, conduzido ao salão de honra, onde o dr. Arthur Bernardes o esperava, ladeado pelo sr. Felix Pacheco, titular das Relações Exteriores, dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, general Santa Cruz, chefe da casa militar, consul Sebastião Sampaio, capitão de corveta Moraes Rego, major Daltro Filho e major Barbosa Gonçalves.

Feitas as apresentações e trocadas as respectivas cartas credencial e revocatoria, o chefe do Estado convidando o ministro Maurtua a sentar-se, entreteve demorada palestra.

As honras da pragmatica, conforme o memorial em vigor, foram prestadas por uma companhia de guerra do 3º regimento de infantaria que se estendeu em linha desenvolvida, apoiando o flanco direito na ala esquerda do palacio do Cattete.

A INDEPENDENCIA DE CUBA

O dr. Perez Cisneros, ministro de Cuba, junto ao governo brasileiro, não dará a sua costumada recepção no palacio da Embaixada, no dia 20 do corrente, data do anniversario da Independencia de Cuba, por circumstancias especiaes.

AS VENDAS MERCANTIS DO ASSUCAR

Respondendo a um officio do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, transmittindo copia do telegramma do Syndicato Agricola de Nazareth, em que este pede sejam consideradas dentro das isenções as vendas do assucar feitas pelos agricultores, que, vendendo productos de industria beneficiados por intermedio das casas commerciaes, têm suas contas aggravadas por impostos pagos por occasião das vendas, o ministro da Fazenda declarou já ter o assumpto sido resolvido, em officio dirigido á Associação Commercial de Campos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz 310 rezes. Não foram recebidos os telegrammas sobre stocks para embarque e desembarque nos destinos.

HOJE

REUNIÕES

No Centro Ferreira de Araujo, ás 18 horas, com a presença do grande numero de lavradores.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUES

16.º anniversario da sua fundação

E' o seguinte o programma da festa com que, segunda-feira, 19 do corrente, ás 21 horas, esta grande sociedade lusa commemorará o anniversario da sua fundação:

1.ª parte — Sessão solemne, presidida pelo exmo. sr. embaixador de Portugal, sendo orador official o professor Mario Cameira.

2.ª parte — Grande baile.

Uma orchestra de reputados professores animará as danças.

Pede-nos o directorio para avisarmos os associados que os convites que lhes foram endereçados são intransferiveis, sendo a entrada feita com o recibo de abril e a respectiva carteira de identidade.

A ENTREGA DA BANDEIRA AO "ANAHUAC"

A bordo do couraçado mexicano "Anahuac", realiza-se hoje a solemnidade da entrega da bandeira do Mexico, offerecida áquella unidade, pelo ministro da Marinha em nome da Armada Nacional.

A referida bandeira foi feita na Escola Profissional "Rivadavia Corrêa".

OS STOCKS DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 17 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 26.170 saccos; feijão, 61.512 saccos; farinha de mandioca, 21.943 saccos; assucar, 114.980 saccos; banha, 10.640 caixas; xarque, 29.000 fardos; algodão, 10.861 fardos.

Dos 114.980 saccos de assucar, 63.580 eram de assucar branco, 7.447 de mascavinho, 19.816 de mascavo e 24.137 de não especificado. (Em descarga.)

Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 33.941 (sendo 8.185 em descarga) na Corteira; .... 23.262 no A. G. da Minas e Rio; 19.098 (sendo 5.462 em descarga) no Armazem 11; 13.493 no Lloyd Brasileiro; 9.360 (sendo 9.090 em descarga) no Caporanga; 3.300 na Companhia Commercio e Navegação (Armazem 14) 2.619 na Cantareira; 2.000 (sendo 1.400 em descarga) no A. G. de Minas; 1.902 nos Armazens 4 e Ext. A; e 41 no Rio de Janeiro.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de rs. 216.978:826$902 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 119.270:998$270; em São Paulo, 18.050:031$210; em Santos, réis 66.257:778$990; em Porto Alegre, rs. 1.384:334$870; na Bahia, 2.450:000$000; em Recife, 9.565:683$562.

EXCLUIDO POR "HABEAS-CORPUS" NÃO E' RESERVISTA

Em virtude de ter sido excluido por "habeas-corpus" que annullou o seu alistamento e sorteio, e, consequentemente, a sua incorporação, bem como todos os actos della decorrentes, o ministro da Guerra não concedeu a carteira de reservista pedida por Leandro Peres da Silva.

DUVIDAS SOBRE INCIDENCIA DE IMPOSTOS

Respondendo a uma consulta de J. Balanguer, o director da Recebedoria Federal, assim decidiu:

"Tendo em vista a informação do Departamento Nacional de Saude Publica, declarando ser, conforme a analyse procedida, a "Limonada Refrigerante Artificial Mangiarotti", fabricada por J. Balanguer, um refresco artificial sem propriedades medicinaes — a mesma limonada, de accordo com o parecer da 3ª subdirectoria, não incide na taxação do imposto de consumo, nem do sello sanitario."

— O mesmo director, resolvendo uma consulta do agente fiscal Manoel Alves da Cruz Rios, declarou que, de accordo com o parecer da Saude Publica, os productos denominados sôro gelatinado, sôro glycosado, ampolas de chlorydrato de morphina, oleo camphorado, sulfato de quinina e semelhantes — devem ser classificados, para os effeitos do pagamento do sello sanitario, na fórma do n. IV do art. 1º do decreto 14.713, de 8 de março de 1921."

Politica e Politicos

As duas commissões de inquerito da Camara, ás quaes incumbia o exame das eleições desta capital e de uma eleição contestada do Ceará, foram, em tempo, notificadas de que só deviam dar o parecer que lhes fosse opportunamente enviado. E as duas doutas commissões, dando-se por scientes da notificação, puzeram pedra e chumbo em cima dos papeis e obedientemente esperaram, até o fazer desta. Nada de chegar o seu consciencioso parecer sobre os dois casos, afim de ser assignado e seguir o destino commum aos pareceres de tal natureza.

Emquanto isso, corriam os dias e com elles o prazo de existencia dessas commissões, de vida ephemera a, de ordinario, inglória, até que, hontem, não havia mais como esticar a espera, nem as commissões podiam sobreviver aos dias decorridos, e ambas dissolveram-se, deixando em oratorio os deputados eleitos do Districto Federal e o do 1º districto do Ceará, condemnado á depuração, em virtude dos cambalachos e berganhas que se fizeram sobre a successão do governo daquelles dominios.

E' de crer que, consummado o attentado contra a capital, em relação ao senador, seja expedida ordem á Camara para reconhecer e dar posse á turma de candidatos que o presidente da Republica preferir, para fazerem de representantes da soberania carioca, já estando em andamento o necessario expediente.

* * *

Para começar, os candidatos escolhidos para esse effeito, antes de proclamados e do compromisso regimental, assumem, por escripto, o de renunciarem a quaesquer veleidades opposicionistas, resistindo, inabalavelmente, a qualquer prurido de deixar de concordar com o governo e de obedecer ás suas respeitaveis ordens, seja no que fôr.

Essas promissorias é que estão sendo preparadas para serem, no momento opportuno, aceitas e endossadas e mettidas no cofre forte, até completo resgate.

Commentando-se essa meticulosa precaução, deante do sr. Cincinato Braga, teria observado o eminente restaurador da riqueza nacional e outras:

— Trabalho perdido. Lá no Banco ha muito disso, representando valores bem mais solidos, e não passa tudo de papeis. Entretanto, são firmas de muito melhor ficha...

*

Tudo isso, porém, só terá seguimento depois de se tirar do caminho a pedra que está sendo a senatoria do Districto.

Ainda hontem não ficou liquidado esse super caso e continua o trabalho de ambos os lados.

Do lado do candidato eleito faz-se todo o esforço, humano e sobrehumano, para que não seja burlada, violentamente, como se pretende, a eleição, apesar da desoladora estatistica que só concede 19 votos pelo reconhecimento do sr. Irineu. Na fé que inspira o proloquio — de hora em hora Deus melhora — ha quem ainda creia que algum milagre possa salvar o condemnado, como, por exemplo, quebrar a corda.

Do lado contrario, não se acredita em imprevisto de prodigio sobrenatural e, apenas, o que se tenta é reduzir ainda mais, o mais possivel, aquelle pequeno numero de afoitos e rebeldes.

Nesse sentido se está tentando demover o voto de uma bancada completa e alguns avulsos, chamados á fala um a um.

Essa diligencia está confirmada no noticiario official de hontem.

*

Nem que nos estivesse escutando o correspondente telegraphico de Manáos que mandou (?) aquelle despacho, publicado e entrelinhado hontem no serviço do "Jornal do Commercio"...

Ao mesmo tempo, na mesma hora em que denunciavamos ter sido a depuração do sr. Irineu Machado conjugada com a successão do governo do Amazonas, para determinado effeito da votação desse escandalo, no Senado, e annunciava-se que o senador Barbosa Lima fôra convidado ao Cattete, o mencionado correspondente communicava que se estavam dando os primeiros passos no sentido de se fazer o sr. Aristides Rocha successor do sr. Rego Monteiro. E' sabido que, anteriormente, o successor mais cotado do actual governador do Amazonas era o senador Barbosa Lima. Foram passos anteriores aos... primeiros.

Como chegou rapida a Manáos a entrevista do sr. Barbosa Lima e o seu resultado, acarretando aquella consequencia, é o que mais admira. Não ha como o telegrapho!

* * *

Certo, certo, não ha quem saiba o que ha, ácerca da divergencia, na Parahyba, sobre a successão do governador Solon. Boatos e nada de positivo que parte a curiosidade dos reporters dessa especialidade. Um destes, decidido a saber tudo e de bôa fonte, depois de tentativas inuteis, junto a outros, foi, sem mais rodeios, ao senador Vicente Neiva, crente de que o venerando chefe, que de ninguem depende, poria tudo em pratos limpos:

— Então, senador, a sua Parahyba?...

— E'verdade, menino, um rôr de chuva; tudo inundado...

E mais não disse nem o outro se atreveu a perguntar.

X X X

A SENATORIA PELO DISTRICTO FEDERAL

Terá inicio, amanhã, a discussão, em plenario

O Senado mantinha, hontem, o mesmo aspecto curioso que lhe empresta a presença de numerosos contingentes de guardas-civis, soldados, investigadores, commissarios, delegado e adeptos do candidato governista que receberam os cartões de ingresso para as galerias.

Até cordão a guarda civil estabeleceu, muito embora houvesse completa ausencia de povo.

Perto de 13 1|2 horas já estavam na casa os senadores: Aristides Rocha, Barbosa Lima, Silverio Nery, Dionysio Bentes, Lauro Sodré, Justo Chermont, Costa Rodrigues, Cunha Machado, José Euzebio, João Thomé, Benjamin Barroso, Venancio Neiva, Antonio Massa, Antonino Freire, Pires Rebello, Ferreira Chaves, Eloy de Souza, João Lyra, Rosa e Silva, Manoel Borba, Luiz Torres, Mendonça Martins, Euzebio de Andrade, Lopes Gonçalves, Pereira Lobo, Gonçalo Rollemberg, Pedro Lago, Antonio Moniz, Moniz Sodré, Bernardino Monteiro, Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa, Adolpho Gordo, Miguel de Carvalho, Modesto Leal, Bueno Brandão, Lauro Muller, Felippe Schmidt, Vidal Ramos, Carlos Cavalcanti, Antonio Azeredo e Soares dos Santos.

Havia numero mais do que o sufficiente para qualquer deliberação, mas o sr. Bueno Brandão, depois de receber alguns telephonemas, determinou que o empregado da porta riscasse o seu nome da lista, e, bem assim os dos membros da maioria, de modo a impedir a realização da sessão.

Assim, á hora regimental, o presidente asseverou que deixava de haver sessão, por falta de numero, affirmando que só estavam na casa 16 senadores, que eram os seguintes presentes no recinto: Barbosa Lima, Silverio Nery, Lauro Sodré, Justo Chermont, Benjamin Barroso, Venancio Neiva, Gonçalo Rollemberg, Rosa e Silva, Antonio Moniz, Moniz Sodré, Miguel de Carvalho, Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa, Carlos Cavalcanti, Vidal Ramos e Soares dos Santos.

Levantando a reunião, foi marcada para ordem do dia dos trabalhos de amanhã, discussão do parecer da Commissão de Poderes sobre o pleito no Districto Federal, com voto em separado e emenda.

O sr. Antonio Azeredo se inscreveu para falar, na sessão de amanhã, sobre as eleições nesta cidade, devendo seguil-o na tribuna os srs. Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa, Moniz Sodré, Soares dos Santos e talvez o sr. Lauro Sodré.

O MOVIMENTO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em as suas sessões plenas, o Tribunal de Contas julgou, durante o primeiro trimestre deste anno: 6.328 processos, sendo, dentre outros muitos de registro, aposentadorias, desfalques, adeantamentos, fianças e alienação de caução.

QUERIA SER 3.º OFFICIAL DA FABRICA DE CARTUCHOS

Achando-se em concurso o preenchimento das vagas de 3.º official existentes na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, o ministro da Guerra indeferiu o requerimento de José Emiliano do Amaral, pedindo para ser nomeado para uma das vagas.

EXCLUIDO DO EXERCITO

A bem da moral, o general Ribeiro da Costa, mandou excluir das fileiras do Exercito, o soldado Helio Cardoso Trindade, do 3.º batalhão de caçadores, aquartelado em Villa Velha, no Espirito Santo.

Esse soldado vae ser entregue a policia civil, sem qualquer vestigio militar, para ser processado.

A VENDA DE CULATRAS AO M. DA GUERRA

Tendo a firma desta praça, Haupt & C. proposto a venda de culatra para obuzeiros de costa, o marechal ministro da Guerra recusou-se a adquiril-as, por não haver conveniencia.

AS VISITAS DA ALFANDEGA E DA SAUDE DO PORTO, CONJUNTAMENTE, SÃO INCONVENIENTES

O ministro da Justiça dirigiu ao da Fazenda um longo aviso solicitando a attenção do sr. Sampaio Vidal para os inconvenientes das visitas sanitarias dos navios, em conjunto ás das autoridades aduaneiras.

Suggerida por motivo de ordem economica, disse o dr. João Luiz Alves, a idéa dessas visitas simultaneas, determinou s. ex. no aviso n. 107 de 1.º de maio do anno passado, que fossem trazidos ao seu conhecimento os inconvenientes que, porventura trouxesse aquella determinação, sendo verificados, logo os seguintes: A manifesta impossibilidade no cumprimento litteral do regulamento da Saude Publica, quanto ao prazo de 6 ás 20 horas para a realização das visitas, quando o prazo do serviço da fiscalização aduaneira começa ás 7 terminando ás 18 horas.

Outro inconveniente é o de nem sempre se poderem ajustar as visitas das autoridades sanitarias, aduaneiras e policiaes, sendo muitas vezes, necessario que aquellas aguardem a terminação do serviço de outras para iniciar a inspecção, retardando, assim o serviço, e provocando constantes reclamações.

O maior, porém, de todos os inconvenientes, diz o sr. ministro da Justiça é quando da remoção dos doentes de mal transmissivel, serviço esse de natureza urgente que fica então, subordinado á conclusão das inspecções aduaneiras e policiaes.

O dr. João Luiz Alves solicita providencias ao seu collega da Fazenda de modo a serem harmonizadas essas visitas sem prejuizo para a Saude Publica, collocada sempre em primeiro plano e os interesses da vigilancia alfandegaria e policial.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, do sr. ministro da Justiça, foi nomeado o bacharel Boanerger da Costa Mattos para servir interinamente, o officio de avaliador privativo da 2.ª vara de orphãos e ausentes desta capital, durante o impedimento do effectivo, Frederico Rodrigues de Moraes que se acha em goso de licença.

A FORÇA NAVAL PARA 1925

Em que termos foi proposta ao Congresso a respectiva fixação

Entre os papeis lidos no expediente da sessão da Camara, hontem, figurou a mensagem do governo, remettendo a proposta da fixação da força naval para 1925.

Por essa proposta — as forças de mar, no anno vindouro, constarão: dos officiaes do corpo da Armada e das classes annexas, dos sub-officiaes, de 100 alumnos, no maximo, para a Escola Naval, de 5.500 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, de 2.315 praças foguistas, de 1.100 praças para o Batalhão Naval. Em tempo de guerra a força naval compôr-se-á do pessoal que fôr necessario.

O tempo de serviço será: de dois annos de instrucção para os sorteados; de tres annos para os engajados e voluntarios; de nove annos para os procedentes das escolas de aprendizes ou de grumetes, contados da data do assentamento de praça no Corpo de M. Nacionaes. As praças que, findo o tempo de serviço, se engajarem por tres annos, receberão soldo e meio e aquellas que, concluido esse prazo, se reengajarem por mais tres annos, receberão soldo dobrado. Os que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento terão uma gratificação egual á metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo das demais gratificações a que tiverem direito.

A Marinha de Guerra comprehenderá: a força activa e as reservas. A força activa comprehende os que estão servindo effectivamente na Armada e as reservas compõem-se das 1ª, 2ª e 3ª categorias, constituidas de accordo com o regulamento do sorteio.

Poderão ser excluidos da relação para a composição dos conselhos de justiça militar os officiaes que, a juizo do ministro da Marinha, não devam ser afastados das commissões que estiverem desempenhando. Serão considerados como de embarque em navio de guerra, para effeitos da promoção, os serviços prestados pelos officiaes, sub-officiaes e praças diplomados pela E. de Aviação Naval, que estejam empregados em effectivo serviço da sua especialidade, e como dias de viagem, em navio de guerra, os dias de vôo.

Fica o executivo autorizado a rever o actual "guia" para o abono de gratificações a praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, uniformizando as actuaes gratificações e estabelecendo as que julgar necessarias. Reduz ainda a proposta para seis mezes consecutivos ou doze interrompido o tempo fóra da séde exigido pelo art. 9º, letra d, do decreto n. 4.018, de 9 de janeiro de 1920. Os officiaes na reserva, com licença para se empregarem na marinha mercante e industrias relativas á Marinha, contarão pela metade o tempo de serviço que exceder de dois annos e começarão a perder a antiguidade após esse prazo. Para o effeito das promoções, será contado aos capitães de corveta, como de immediatos, o tempo de exercicio das funcções de encarregados de artilharia, do pessoal ou do material, a bordo dos navios typo "Minas Geraes"; como de commando, aos capitães de fragata, o tempo de exercicio das funcções de segundos commandantes a bordo dos navios do mesmo typo; como de 2º machinista, o tempo de exercicio das funcções de official de machinas do Estado Maior das Forças Navaes e official de reparo nos navios-officinas da esquadra.

Para as promoções aos postos de mar e guerra dos corpos de engenheiros machinistas e de commissarios será applicada a regra geral, estabelecida para o Corpo da Armada, ficando abolida a legislação actual sobre o assumpto. Para as promoções ao posto de contra-almirante, nos corpos de engenheiros machinistas e commissarios, será tambem applicada a regra geral, exceptuadas as clausulas de embarque, viagem, commando e serviço fóra da séde.

A proposta manda ainda continuar em vigor os arts. 13 e 23 do decreto n. 4.626, de 3 de janeiro de 1923, e revoga o art. 19 do mesmo decreto.

AS COMMISSÕES ARBITRAES DA ALFANDEGA DE SANTOS

O director da Receita Publica approvou a relação de funccionarios, commerciantes e industriaes que deverão compôr, no corrente anno, as comissões arbitraes da Alfandega de Santos.

INSTITUTO MUNIZ BARRETO

Commemora amanhã a data de sua fundação o Instituto Muniz Barreto, á rua Barão do Bom Retiro n. 266, asylo destinado ao recolhimento de filhos orphãos ou necessitados de associados da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, sob cujos auspicios foi criado por iniciativa do presidente da associação, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Edmundo Muniz Barreto.

O Instituto que já agasalha um regular numero de menores estará franqueado á visita naquelle dia, tendo inicio o festival ás 18 horas.

Nessa occasião será prestada tambem uma homenagem ao ministro Muniz Barreto que completa o vigesimo anno de presidencia na Associação.

CASA DE SAUDE DR. OLIVEIRA MOTTA

A sua proxima inauguração

Está sendo completamente remodelado e augmentado, o predio 141 da rua Riachuelo, onde vae ser installada a "Casa de Saude Dr. Oliveira Motta".

A secção de maternidade e cirurgia de senhoras, ficará a cargo do dr. Oliveira Motta.

A secção de cirurgia de urgencia e a de homens será confiada ao dr. Ernani Alves.

O director-gerente da nova casa de saude será o dr. Leonidio Ribeiro Filho.

A "Casa de Saude Dr. Oliveira Motta" receberá o mais moderno apparelhamento no tocante á installação em geral e especialmente no que diz respeito a material cirurgico.

POLITICA FLUMINENSE

Realizam-se hoje, em Nictheroy, as eleições para prefeito e vereadores á Camara Municipal.

O partido situacionista suffragará nas urnas a seguinte chapa:

Para prefeito: dr. Rodolpho de Villanova Machado.

Para vereadores: dr. Antonio Pereira da Costa, dr. Americo Vaz, Bertholdo A. Lagôas, Edmundo da Silva Barbosa, Francisco Maria Esteves, Isolino Alonso, Jayme de Faria, José Nelson Noronha de Oliveira, dr. Luiz Nunes Briggs, dr. Manuel João de Segadas Vianna Junior, coronel Oscar Augusto Machado, dr. Olavo Guerra, Pedro Tinoco do Amaral e Vicente Migliora.

Como candidatos avulsos apresentam-se os srs. dr. Accurcio Francisco Torres, Francisco da Rocha Lourenço e Alvaro Affonso Nunes de Andrade, este ultimo candidato da Associação Commercial de Nictheroy.

CONCURSO PARA VETERINARIO NA INDUSTRIA PASTORIL

O ministro da Agricultura approvou, por despacho de hontem, o concurso para preenchimento de cargos de veterinarios do Serviço de Industria Pastoril, ultimamente realizado.

Dos cinco funccionarios do Serviço obrigados a concurso, apresentaram-se quatro. Inscreveram-se mais 27 candidatos, dos quaes 16 foram classificados, 5 desclassificados, quatro não se apresentaram e dois não compareceram á chamada, depois de classificados na prova inicial.

A designação dos candidatos classificados para as diversas dependencias do Serviço, nos Estados, será feita dentro de poucos dias pelo ministro, de accordo com a proposta do respectivo director.

PARA A REALIZAÇÃO DO "CONCURSO DE POSTURA"

O ministro da Agricultura autorizou a concessão do auxilio, na importancia de 25:000$000, á Sociedade Brasileira de Avicultura para construcção de abrigos, ninhos, alçapões, etc., necessarios ao "Concurso de Postura", que a referida associação levará a effeito, no corrente anno, no Posto Experimental de Avicultura, em Deodoro.

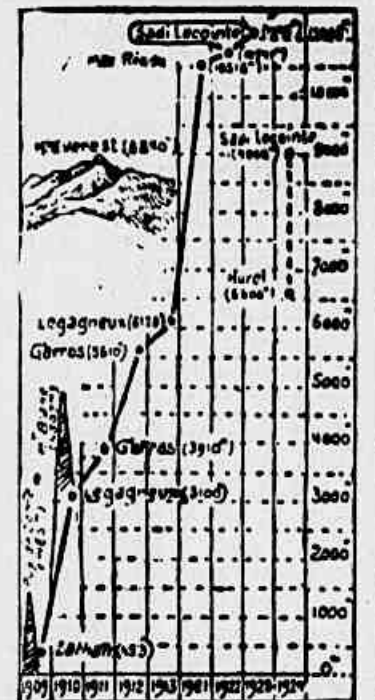
5.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março 15, a primeira reunião da commissão organizadora da Quinta Exposição Nacional de Gado e Derivados, que será levada a effeito nesta capital em maio do anno proximo vindouro.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O "RECORD" DA ALTURA NA AVIAÇÃO

A PROEZA DE SADI LECOINTE

Não ha muito tempo, o telegrapho annunciou que Sadi Lecointe, o famoso aviador francez, havia ganho um novo "récord" mundial: o da altura, em hydro-avião. De accordo com as indicações do barographo, examinadas á primeira vista, a altitude alcançada chegava a 9.000 metros. As rectificações de pratica re-

Este graphico mostra o progresso que, de anno para anno, a partir de 1909, se tem operado no "record" mundial de altura com avião. A' direita, em linha cortada, indica-se a situação actual do "record" em hydroaeroplano, e á esquerda, a altura de algumas montanhas famosas. realça o valor das façanhas realizadas.

duziram um pouco essa cifra, mas, de qualquer modo, o "récord" existia.

O anterior pertencia a Hurel, que o ganhára em 2 de fevereiro ultimo. Era de 6.386 metros. A nova cifra offifcial é de 8.980 metros. Lecointe não se limitou, pois, a bater o "récord" precedente, quiz ir muito mais além. Já se vê que o conseguiu plenamente.

Partindo de Meulan, ás 11.08 da manhã, desceu no Sena ás 12.59. O seu vôo durou, pois, uma hora e 50 minutos. O barographo registrava uma altura de 9.000 metros. O apparelho com que Lecointe batera o seu proprio "récord" mundial de altura, mas provido de fluctuadores. Trata-se de um "Nieuport-Delage", com motor hispano-suisso de 300 cavallos. A prova foi officialmente controlada por Merville, commissario do Aero Club de França. O exame do barographo foi realizado pelo Laboratorio de Artes e Officios.

Pouco depois da sua proeza, Sadi Lecointe foi entrevistado por um jornalista, ao qual assim se exprimiu:

"Quando parti, aproveitando um esplendido tempo, lutei com uma ligeira bruma baixa, que embaraçou um pouco, o que aconteceu tambem ao descer, mas o céo estava purissimo e após deixar por baixo de mim essa pequena capa nebulosa tudo correu esplendidamente. O apparelho portou-se satisfatoriamente. Não tomei a temperatura porque os thermometros estalaram quando cheguei a 8.000 metros de altura. Desde que se celebrou o armisticio, o de hoje é o 19° "récord" mundial que estabeleço, mas de todos elles só registro dois. Espero, apesar do enormemente difficil que isso representa, tirar aos Estados Unidos o "récord" da velocidade. Nesse sentido farei uma tentativa em meiados de junho, em Istres."

E' interessante, porque se trata de uma synthese demonstrativa dos progressos levados a cabo pela aviação, enumerar esses 19 "récords" batidos por Sadi Lecointe. Eil-a:

De velocidade sobre bases — 7 de fevereiro de 1920: 276 kilometros e 832 metros — 11 de outubro de 1920: 296 kilometros e 694 metros — 20 de outubro de 1920: 302 kilometros e 839 metros — 11 de dezembro de 1920: 313 kilometros e 42 metros — 26 de setembro de 1921: 320 kilometros e 275 metros — 21 de setembro de 1922: 341 kilometros e 239 metros — 31 de dezembro de 1922: 348 kilometros e 28 metros — 15 de fevereiro de 1923: 375 kilometros.

A velocidade sobre 100 kilometros: 25 de setembro de 1920: 279 kilometros e 470 metros — 30 de setembro de 1922: 325 kilometros e 497 metros.

De velocidade sobre 300 kilometros — 28 de setembro de 1920: 274 kilometros.

De altura, em avião — 7 de maio de 1919: 7.375 metros — 3 de maio de 1919: 8.155 metros — 19 de maio de 1919: 8.505 metros — 10 de agosto de 1923: 10.127 metros — 3 de agosto de 1923: 10.518 metros — 5 de setembro de 1923: 10.741 metros — 6 de novembro de 1923: 11.145 metros.

De altura em hydro-avião — 11 de março de 1924: 8.980 metros.

O quadro acima mostra como tem ido melhorando, desde 1909, os "récords" mundiaes de altura em avião e em hydro-avião.

A comparação das respectivas cifras com algumas das montanhas mais elevadas demonstra quão longe se tem ido neste genero de façanhas.

Bellas-Artes

A arte aqui e no estrangeiro

O esculptor Corrêa Lima já concluiu a "maquette" para a estatua que vae ser levantada na fortaleza de Willegaignon a Marcillo Dias, um dos bravos da batalha do Riachuelo e que deu a vida pela honra da Patria, defendendo a machadinha o pavilhão nacional.

A nossa gravura procura dar idéa desse trabalho, uma das boas produ-

Maquette da estatua a Marcilio Dias — Trabalho do esculptor Corrêa Dias

cções do professor Corrêa Lima.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, já viu a "maquette" no atelier do artista e manifestou-se bem impressionado.

Homenagem a Almeida Reis

O professor Amoêdo levou ao conhecimento do Conselho Superior de Bellas Artes a noticia de que um particular havia adquirido um tumulo para Almeida Reis e propoz que fosse nomeada uma commissão para levar uma corôa de louros ao tumulo do artista, na data do anniversario de seu fallecimento, sendo nomeados para esse fim os professores Corrêa Lima, Ludovico Berna e Rodolpho Amoêdo.

A exposição geral deste anno

Já noticiámos estar escolhida a commissão organizadora da exposição geral deste anno, o certamen maximo dos artistas patricios. Tambem foram eleitos os membros dos jurys. Aquella commissão e estes ficaram assim organizados:

Commissão directora — Professores Rodolpho Amoêdo, R. Chambelland e Baptista da Costa.

Jury de pintura — Professores R. Amoêdo, Modesto Brocos e Benno Treidler.

Jury de esculptura — Professores Corrêa Lima, Petrus Verdié e Augusto Girardet.

Jury de gravura de medalhas e pedras preciosas — Professores Augusto Girardet, Corrêa Lima e Petrus Verdié.

Jury de architectura — Professores A. Memoria, Saldanha da Gama e Gastão Bahiano.

Jury de gravura e lithographia — Professores Benno Treidler, Modesto Brocos e Morales de los Rios.

Jury de artes applicadas — Professores Raul Pederneiras, Petrus Verdié e Modesto Brocos.

A exposição, de accordo com o respectivo regimento, deverá ser inaugurada a 12 de agosto.

Um achado artistico em Hespanha — Uma estatua greco-romana

Ha uns quarenta annos, um lavrador hespanhol, quando arava suas terras em Valencia, na Hespanha, encontrou um blóco de marmore. Retirando a terra que o envolvia verificou tratar-se das extremidades inferiores de uma figura. Acreditando tratar-se de um S. Roque, por ter ao lado um animal, guardou esse fragmento de estatua em seu curral.

Agora um filho desse agricultor encontrou — quarenta annos depois — quando lavrava o mesmo rincão de terra, a parte superior da estatua.

Trata-se de um deus Baccho, typo dos bacchos de Praxiteles, com um metro e dez centimetros de alto.

Antigamente esse deus mythologico era viril e barbado, mas o grande genio da esculptura grega concebeu-o imberbe e joven.

O Baccho romano conservou todas as caracteristicas do hellenico: juventude, musculatura pouco accentuada, tocado á maneira feminina e acompanhado ora de um touro ora de uma cabra ou de um javali.

O deus Baccho assim concebido, não é só o deus da videira e do vinho, mas tambem o deus da producção e da vegetação, presidindo, principalmente, todas as arvores fructiferas; é o deus, por excellencia, vivificador da natureza e da exuberancia que desenvolve a vida e a fertilidade sobre a terra.

O Baccho achado em Hespanha está acompanhado de uma panthera.

Esse trabalho é attribuido a al-

Estatua de Baccho — Esculptura greco-romana achada em Valencia, na Hespanha

gum artista hespanhol educado na grande escola partenopeana.

A estatua achada tem aspecto de belleza levantina. Não parece cópia; é uma boa obra em puro canon classico de justo modelado.

Os ultimos trabalhos de Aurelio de Figueiredo

A familia do saudoso artista Aurelio de Figueiredo vae fazer uma exposição com os ultimos trabalhos desse pintor patricio.

O local da mesma será o saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio e a inauguração está marcada para o proximo dia 21 do corrente, ás 15 horas.

EM DEFESA DA LAVOURA

Os cannaviaes de Quissaman seriamente prejudicados

Tendo numerosos fazendeiros de Quissaman, no Estado do Rio, solicitado do ministerio da Agricultura providencias urgentes no sentido de debellar uma praga que está devastando os cannaviaes naquelle municipio, ameaçando prejudicar a safra em elevada percentagem, o sr. Miguel Calmon determinou a immediata partida do director da Estação Geral de Experimentação de Campos para a zona assolada, afim de adoptar as medidas necessarias, por mais rigorosas que sejam, para completa extincção do flagello.

O COMBATE AO "CURUQUERÊ" EM MINAS

Por solicitação do presidente de Minas ao ministro da Agricultura, seguem amanhã para esse Estado o director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, dr. Carlos Moreira, e o chefe do serviço phitopatologico do mesmo Instituto, dr. Eugenio Rangel, que vão dar inicio ao combate á lagarta "curuquerê", que vem devastando os algodoaes e proceder ao estudo de doenças, até então desconhecidas, que estão atacando as plantas em Bello Horizonte e outras localidades mineiras.

NO PARANA'

O ministro da Agricultura expediu ordens ao director do Instituto Biologico da Defesa Agricola no sentido de ser deslocado, com urgencia, um funccionario da mesma repartição para iniciar, no Paraná, o combate á praga denominada "aspidiotus perniciosus", que está atacando as plantações naquelle Estado.

EFFEITOS DA MISSÃO BRITANNICA

Organiza-se em Londres um syndicato para explorar o algodão brasileiro

Em carta ao sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, lord Lovat, membro da missão britannica que esteve ultimamente no Brasil, communicou a organização, em Londres, de um poderoso syndicato destinado a tratar do cultivo e exploração do algodão em nosso paiz, syndicato esse formado pelos maiores capitalistas interessados na industria do algodão na Inglaterra.

O syndicato reserva parte das acções para os capitalistas brasileiros que quizerem collaborar na empresa.

Lord Lovat pediu ao mesmo tempo ao sr. Miguel Calmon que autorizasse o sr. Emilio Castello a acceitar as funcções de consultor technico do syndicato, ao que o ministro da Agricultura accedeu, sendo, entretanto, assentada, de commum accordo, a rescisão do contrato em virtude do qual vinha o mesmo technico occupando o cargo de superintendente do Serviço Federal do Algodão.

O NOVO SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO DO ALGODÃO

Para occupar o cargo de superintendente do Serviço do Algodão, em substituição ao sr. Emilio Castello, foi convidado o engenheiro agronomo Francisco Leite Alves Costa, inspector agricola no Estado de Minas Geraes.

Um pequeno accidente na Central do Brasil

EM BARÃO DE VASSOURAS

A Directoria da Central do Brasil teve sciencia de que o trem M 3 soffreu descarrilamento no kilometro 127 da Linha do Centro, entre as estações de Ypiranga e Barão de Vassouras. Não houve accidentes pessoaes. A causa do accidente, segundo communicou o agente Gilfoni, de Barão de Vassouras, foi ter o trem colhido uma manada de gado na via permanente.

OS FRETES DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

Foram relevadas as multas

Relativamente ás medidas que adoptou sobre a reducção de fretes cobrados pelas empresas de navegação o ministro Francisco Sá recebeu o seguinte officio, assignado pelos srs. Mario Carneiro, Henrique Lage e conde Pereira Carneiro, respectivamente, directores do Lloyd Nacional, Companhia Nacional de Navegação Costeira e Companhia Commercio e Navegação:

"Havendo a Inspectoria Federal de Navegação relevado as multas que havia imposto ao Lloyd Brasileiro, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, ao Lloyd Nacional e á Sociedade Pereira Carneiro, Limitada (Companhia Commercio e Navegação), por supposta cobrança de fretes superiores aos das tabellas officiaes, reconhecendo, portanto, que o accordo firmado por aquellas empresas de cabotagem para uniformização de fretes está dentro dos limites approvados pelo governo, temos a honra de communicar a v. ex. que, para attender aos desejos do exmo. sr. presidente da Republica, para minoração da carestia da vida, ficou acordado, entre as empresas de navegação abaixo assignadas, uma reducção, nesta emergencia, de 10 por cento sobre os fretes das tabellas uniformizadas deste porto, para os seguintes generos de primeira necessidade: assucar, feijão, farinha de mandioca, arroz, banha, farello, xarque e sabão. Acreditando satisfazer, assim, os intuitos do governo e o appello de v. ex., apresentamos os nossos protestos de distincta consideração e rogamos aceitar os nossos respeitosos e cordeaes cumprimentos."

Diplomacia... e cascudos

Que vem a ser afinal a missão do navio "Italia"?

Certo não será uma propaganda da industria italiana, pois muito mais efficaz seria, nesse sentido, um pavilhão permanente nos paizes onde se julgasse possivel a expansão do commercio do paiz amigo.

Tambem não se póde pensar numa cabotinagem politica, porquanto o espirito claro de Mussolini, não comporta effeitos de fogo de vista acerca de sua personalidade nitidamente definida na vida da Italia, e na irradiação internacional de seu pensamento.

Que vem então a ser a tal empresa?

Apenas isto: Uma nave conduzindo uma idéa, e essa idéa é o resurgimento do caracter latino.

O povo que formigava na peninsula dos Apeninos, desde os ultimos dias de Roma, era uma mescla de mil e um invasores, desde o touro gordo até o sarraceno cor de açafrão. Dahi a diversidade dos ideaes, que continuamente se entrechocavam de norte a sul, dando logar a paginas menos brilhantes como sejam a fuga aos compromissos da Triplice Alliança e o desbaratamento do Piave.

Individualmente bom e recto, o italiano falhava de vez em quando na acção collectiva. Todavia, soterrado aqui sob as cinzas do Vesuvio; ali sob os escombros de Reggio; acolá sob a soldadesca napoleonica; mais além sob o cesarismo septentrional da edade media; em toda a parte sob o peso da avalanche barbara — o genio latino, tarado de hegemonia mundial, repontava a cada passo, com toda a pujança do sangue Mucio Scevola, em toda subtileza do espirito de Petronio, em toda a integridade da alma de Catão.

Tomemos ao acaso Dante e D'Annunzio, e eis a demonstração do que acabamos de affirmar.

Entretanto, taes exemplares, não passavam de erupções raras, salpicando de espaço a espaço a historia d'Italia duma luz pura do genio da raça.

E, afóra estes salpicos, tudo mais era uma tremenda barafunda de mentalidades as mais heterogeneas formando um espirito de perigosa incerteza moral, de vacillação insustentavel e compromettedora.

Foi precisamente dessa caldeira em ebulição que surgiu o caracter de Mussolini, homem de idéas claras; boas ou más, porém, idéas, nitidamente concebidas, rudemente externadas, rigorosamente executadas.

Uma nave conduzindo uma idéa — é o que tenta o "Italia".

Mas como, em que termos, sob que fórma concreta ou demonstração pratica é conduzida esta idéa, pela nave?

De varios modos e por meios varios.

Conduz a arte latina, symbolizada em todo aquelle monstruario de objectos artisticos expostos nos salões da nave, guardada por homens de arte.

Conduz o espirito da lingua, não admittindo interpretes, e mantendo toda as legendas em italiano castiço.

Conduz a potencia economica, representada nos productos da sua industria fabril de sua agricultura e do seu commercio.

Conduz a historia, nos themas de suas bellas artes e de sua literatura.

Conduz as sciencias, pelos aperfeiçoamentos de suas machinas e pela pessoa de seus sabios e eruditos.

Em summa, conduz tudo quanto teve outr'ora e tende agora a ser restaurado pelo genio de Mussolini.

— Tudo? — indaga um grego que me vende os camarões.

— Tudo! responde o meu chauffeur uruguayo.

Tudo; até a violencia do chefe fascista. Em Montevidéo, como um inoffensivo e honesto reporter ousasse bater um instantaneo sob a sumptuosidade de um dos salões, recebeu dum marujo aspera advertencia, seguida de intempestiva manifestação de força, com toda a caracteristica de uma aggressão.

Contra Janina? Corfu'. Contra reporter — cascudo.

* * *

E imaginem que a nave conduz apenas — uma idéa...

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

FOGO!

Em uma officina de carpintaria

Seriam pouco mais ou menos 20 horas, quando os moradores dos predios proximos ao de numero 166 da rua Maris e Barros, foram alarmados por um grande clarão que partiu do interior da casa referida, onde a firma José Pinto de Azeredo & C. é estabelecida com officina de carpintaria.

Dado o alarme, affluiram ao local varios populares que verificaram logo tratar-se de um incendio.

Foram então avisadas as autoridades do 15º districto e o Corpo de Bombeiros, partindo para o local do sinistro uma turma dessa milicia e o commissario de dia áquelle districto.

Iniciado o combate ás chammas, ficou o fogo restricto ao predio em que tivera inicio, sendo pouco depois completamente extincto.

Meia hora depois de haverem ali chegado, os bombeiros se retiraram, ficando ainda estendida uma mangueira para o refrescamento dos escombros.

Os prejuizos foram totaes, não se sabendo a policia em quanto importam.

As autoridades do 15º districto abriram inquerito a respeito, tendo detido o vigia José Ramalho, que não soube explicar a origem do incendio.

Os proprietarios da officina sinistrada não foram encontrados, motivo por que não sabem as autoridades se estava ella no seguro.

Quiz matar a ex-amante

O embarcadiço Julio Cyrillo Nascimento, encontrando-se, hontem, na rua da Prainha, com a sua ex-amante, Miguelina Alfina de Souza, moradora á rua Guahyaba, 102, aggrediu-a a soccos, desfechando, depois, contra ella dois tiros de revólver, um dos quaes a attingiu na perna direita.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante, na delegacia do 2º districto, sendo á sua victima prestados os necessarios soccorros.

Apanhou e queixou-se á policia

Apresentando varias contusões no rosto, Joaquim dos Santos, vendedor ambulante e morador á rua Affonso Penna, 94, queixou-se ás autoridades do 14º districto de que fôra aggredido pelo carroceiro Antonio de Carvalho, morador á rua Benedicto Hypolito, 57, casa 5.

Fazendo medicar o queixoso na Assistencia, as autoridades policiaes abriram inquerito a respeito.

O football nas ruas

Pelo fiscal Antenor, foram remettidas á Sub-Inspectoria da Guarda Civil para convenientes destino, 2 bolas de borracha, apprehendidas pelo guarda de 3ª classe 957, a diversos individuos que se divertiam jogando football na via publica (Avenida Beira Mar esquina de Paysandú).

Entre operarios

José Abilio, operario das obras de adaptação do Pavilhão das Industrias, na antiga Exposição, teve, hontem, á tarde, uma discussão com seu collega, José Furtado de Mendonça, com 27 annos de edade, domiciliado á avenida Santo Antonio, em Deodoro, terminando por aggredil-o a páo. Mendonça foi soccorrido pela Assistencia, por ter recebido um ferimento no parietal direito, e Abilio, preso pela policia do 5º districto, foi autuado.

ENTRE MILITARES

O proseguimento do inquerito policial

A scena de sangue occorrida em plena rua Carolina Machado, proximo á estação de Marechal, e da qual resultou a morte do cabo Antonio de Freitas, continua a preoccupar a attenção publica, que acompanha as diligencias policiaes com interesse, afim de ver patenteada a culpabilidade do agente do crime.

Além de ouvir as declarações de varias testemunhas, a policia do 23º districto foi á casa do cabo José Lourenço Luciano, o indigitado criminoso, que está situado no logar conhecido por "Portugal Pequeno", onde devia ouvir a companheira delle, não conseguindo fazel-o por achar-se ella ausente.

Procedendo a uma busca, a policia apprehendeu, em uma mala, uma pistola automatica "Mauser", de calibro 5,35; de propriedade do cabo do Exercito, mas esta arma não coincide com a que foi empregada no crime, em vista de ser o calibre menor nos das capsulas encontradas proximas ao cadaver da victima.

Proseguindo nas diligencias julgadas necessarias ao esclarecimento do caso, as autoridades policiaes locaes souberam que Freitas e Luciano haviam estado nos fundos do botequim de Antonio de tal, mais conhecido por "Tonico", na noite de quinta-feira ultima, onde beberam e jogavam, juntamente com o sargento Benedicto José de Alencar, conforme depoimento feito pela testemunha Manuel Bernardo, que falou neste ponto, e accrescentou ainda ter visto os cabos Freitas e Luciano, dispersarem os passageiros dos trens da Central do Brasil, sob ameaças.

Pela manhã de hontem, foi detido Alfredo Rodrigues que, tendo estado no botequim alludido, de "Tonico", é conhecedor da presença dos dois cabos do Exercito, naquella casa, podendo assim prestar os esclarecimentos de que carece a policia.

A AUTOPSIA DA VICTIMA

Attendendo á solicitação do delegado do 23º districto, o Gabinete Medico Legal mandou ao necroterio do Hospital Central do Exercito, um medico legista e um escrevente, afim de ser feita a autopsia no cadaver da victima, pois a policia não conseguiu ainda saber quem é o assassino, á vista das negativas do cabo Luciano, sobre quem se accentuam as suspeitas.

AS REVELAÇÕES DE UMA TESTEMUNHA

Conforme já noticiámos, a policia do 23º districto ouviu Manoel Bernardo dos Santos, que estivéra na noite do crime em companhia dos cabos José Lourenço Luciano e Antonio de Freitas, jogando no botequim de Antonio de tal, isto á estação de Bento Ribeiro, e que, entre outras affirmativas, fez o referente ao facto de ter Luciano avultada quantia no bolso.

Esta testemunha retirou-se após serem tomadas por termo as suas declarações, mas advindo a suspeita de que Bernardo dos Santos não dissera tudo quanto sabia sobre o facto, o delegado do 23º districto mandou buscal-o em sua residencia, afim de ouvil-a novamente.

Deante da autoridade a testemunha disse que ia contar tudo quanto sabia sobre o facto, e em presença do accusado José Lourenço Luciano, accrescentou que na noite de quinta-feira ultima seguiu pela rua Carolina Machado, até a estação de Bento Ribeiro, os dois inferiores do Exercito, que discutiam acaloradamente, até que, em certo momento, o cabo Luciano sacou de uma arma de fogo e desfechou um tiro contra o seu companheiro, que caiu ao chão; acto continuo Luciano fugiu a correr, levando a arma comsigo.

O cabo Luciano, que assistia as declarações da testemunha, contestou-a asseverando estar innocente.

O ACCUSADO INCOMMUNICAVEL

A officialidade do 2º regimento de infantaria conservou preso o cabo Luciano, incommunicavel, á disposição da policia do 23º districto.

Durante o dia foi o preso entregue ás autoridades do 23º districto, e, ouvido por varias vezes, caiu em contradicções, persistindo em negar o facto criminoso que lhe é apontado.

Durante a noite, o delegado que preside ao inquerito, ouvirá Luciano, que pernoitará na delegacia de Madureira.

INTERESSES DA CIDADE

As queixas dos moradores da parte final da rua Barão de Itapagipe e adjacencias

Como termina a extensa rua Barão de Ita pagipe

São varias e bem amargas as queixas que temos recebido dos moradores da parte final da rua Barão de Itapagipe e das ruas Aguiar, Valparaiso e Felix da Cunha.

Já o final da rua Barão de Itapagipe, conforme demonstra a nossa gravura, é uma coisa lastimavel. Formando um enorme barranco, o referido trecho da extensa via publica nem um caminho mais ou menos transitavel possue. Os que por ali têm de passar — e não são poucos, pois a rua é toda bem edificada — se vêm obrigados a fazer gymnastica, tal é a passagem; isto em tempo de sol. Quando chove, então, é que é um supplicio para os moradores da localidade, pois, além da ladeira ficar por demais escorregadia, as aguas por ella descem em enxurrada, alagando todos os predios da parte plana da rua.

Varias providencias têm sido promettidas aos moradores da populosa localidade, sem que até hoje uma só tenha sido posta em pratica.

O barulho ensurdecedor que á noite se ouve nas ruas mencionadas, é tambem motivo para um das reclamações que chegaram até nós.

Segundo os reclamantes, queimam-se a horas mortas da noite todas as especies de fogos, sem que um só guarda municipal procure evitar semelhante abuso.

Aos poderes competentes transmittimos as reclamações acima, certos do que não deixarão de ser tomadas as indispensaveis providencias.

Mal irremediavel

UM ESTIVADOR ATROPELADO

Pela manhã, um automovel sem numero, colheu na rua da Assembléa, o estivador Firmino Freitas, com 68 annos de edade, portuguez, casado e residente em Friburgo.

O motorista evadiu-se e a victima foi soccorrida na Assistencia.

CHOCARAM-SE

Em frente ao armazem 3 do Cáes do Porto, na Avenida Rodrigues Alves, o auto 2.003, dirigido pelo "chauffeur" Gil Gonçalves Loureiro, foi de encontro a um poste ali existente. No momento em que se verificou o desastre, o bonde n. 285, da linha Praia Formosa, conduzido pelo motorneiro João Carvalho, passando por aquelle local, foi esbarrar no auto referido, resultando sairem feridos o ajudante desse vehiculo e d. Florinda Rodrigues, passageira do bonde e moradora á rua Fonseca Telles, 5.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, tendo as autoridades do 8º districto, aberto inquerito a respeito.

ATROPELADO, APRESENTOU QUEIXA A' POLICIA

O carroceiro Horacio Ignacio Machado, de 46 annos de edade e morador no largo Campos da Paz, procurou as autoridades do 7º districto, ás quaes se queixou de que fôra atropelado pelo auto 2.565, na praia de Botafogo.

Ao queixoso, que teve os soccorros da Assistencia, foram promettidas providencias.

UM OPERARIO ATROPELADO

Ao passar pela rua do Acre, o auto 5.201 atropelou o operario João Rojo, com 32 annos de edade, solteiro e residente á rua Visconde de Nictheroy, 15, que recebeu escoriações na coxa e braço direitos.

O ferido recebeu soccorros no posto central de Assistencia e o motorista fugiu, registrando o caso a policia do 2º districto.

UM GUARDA NOCTURNO VICTIMADO

Um automovel official, com a placa amarella e as iniciaes P. R. n. 6, atropelou, á rua Marechal Floriano Peixoto, o guarda nocturno Antonio Vidal, com 73 annos de edade, viuvo e residente á rua Livramento, 71, que recebeu ferida contusa na região occipital.

A policia do 4º districto soube do facto.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM POLICIA BALEADO — Apresentando um ferimento, no braço esquerdo, produzido por projectil de arma de fogo, foi medicado na Assistencia a praça da Policia Militar, Fernando Dias Duarte, que foi alvejada por um desconhecido no morro da Mangueira. Depois de medicado, o ferido recolheu-se ao hospital de sua corporação.

Intoxicados por sorvete de crême

Pela madrugada, a policia do 6º districto, foi avisada de que do Hotel Yankee, á rua Almirante Tamandaré, a Assistencia Publica havia ido buscar varias pessoas intoxicadas. Indo ao local, o commissario de dia, apurou que aquella instituição soccorrera as seguintes pessoas: d. Maria Pontual, com 66 annos de edade, brasileira e viuva; d. Lydia Martiano, com 30 annos de edade, casada e brasileira; dona Laura Lopes Braga, com 33 annos de edade, brasileira e casada; Roque de Castro, com 20 annos de edade, brasileiro, solteiro; sra. Mario Abranches, casada, brasileira e com 24 annos de edade; sra. Araujo Castro, com 38 annos de edade, brasileira e casada; d. Cliffe Mary, ingleza, com 31 annos de edade e casada; d. Ruth de Castro, com 19 annos de edade, solteira e brasileira; Mario Piedade dos Santos, portuguez, com 19 annos de edade e solteiro; Francisco Mello, solteiro, brasileiro, com 18 annos de edade; d. Maria Vicente, com 38 annos de edade, solteira e brasileira; d. Alda Pontual, com 40 annos de edade, casada e brasileira; e d. Thereza Vieira, com 46 annos de edade, viuva e brasileira.

Todas essas pessoas, á noite, serviram-se de um sorvete de crême, preparado no proprio hotel, ao qual attribuem a causa do mal, que felizmente não accarretou victimas.

Briga de mulheres

Uma série de intrigas tecidas em torno da nacional Maria Rita da Conceição, de 21 annos de edade, solteira e residente á rua José Eugenio, 8, fez com que ella fosse procurar a viuva Virgilina Pereira, moradora na casa de n. 6, da Estrada do Porto de Irajá, afim de tirar um desforço, pois julgava ser esta a autora das intrigas.

Ali chegando, Conceição armou-se de um pão e feriu a sua desaffecta na cabeça, pelo que foi presa pela policia do 22º districto, emquanto a sua victima era soccorrida na Assistencia.

Açougueiro aggressor

As autoridades do 22º districto foram procuradas por Octacilio de Andrade, residente á rua Indigena, 31, em Braz de Pinna, que disse ter sido esbofeteado pelo açougueiro Manoel Teixeira, residente no predio de numero 64, da mesma rua.

Registrando a queixa, a policia intimou o accusado a prestar declarações.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o foguista Gaspar Pinto, portuguez, solteiro, de 23 annos de edade e residente á rua Iguassú, 226, contra quem o juiz da 5ª Vara Criminal expediu mandato de prisão preventiva, como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal.

Depois de promptualizado, o preso foi mandado para a Casa de Detenção, á disposição do juiz competente.

Navalhou o seu aggressor

Uma questão de somenos importancia, fez com que o vendedor de bilhetes Alfredo Ferreira, de 24 annos de edade, solteiro e residente á rua Emilia Ribeiro, 87, tivesse forte discussão com Alfredo Rodrigues, de 25 annos de edade e morador á rua Carolina Machado, 996, em Bento Ribeiro, advindo dahi uma luta corporal, tendo Ferreira dado umas tamancadas na cabeça de seu antagonista.

Vendo-se ferido, Rodrigues sacou de uma navalha e feriu o seu antagonista no braço esquerdo, pelo que foi preso.

O ferido foi medicado na Assistencia, tendo a policia local aberto inquerito.

Bengaladas

O negociante José Emiliano Martins Simões, portuguez, de 35 annos de edade e morador á praça da Republica, 64, foi, nessa praça, aggredido pelos empregados no commercio Adelino e Ivo Barroso, moradores, respectivamente, á rua do Mercado, 36, e rua das Marrecas, 8, que, utilizando-se de bengalas, produziram-lhe contusões diversas pelo corpo.

Os aggressores foram presos e autuados pelas autoridades do 14º districto, tendo o ferido recebido soccorros da Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR — Pela manhã, atirou-se ao mar, de bordo da barca "Icarahy", que viajava desta capital para a do Estado do Rio, o joven Augusto Barbosa, com 23 annos de edade, brasileiro, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, solteiro e residente á rua do Laboratorio, 34. O infeliz, apanhado pelas rodas da embarcação, foi visto a debater-se, desapparecendo em seguida. No banco do convés da barca, de onde o tresloucado se atirou, foram encontrados os seguintes objectos, os quaes foram entregues ao sub-inspector Valle Pereira: uma capa de borracha, um chapéo de feltro, uma carteira de passe da Central do Brasil, uma cigarreira, um espelho para bolso, uma carteira de couro com diversos papeis, uma caneta-tinteiro e quatro cartas, uma dirigida á senhorita Sylvia Santos, moradora á rua Botafogo 71, na Piedade, outra a João Barbosa, seu pae e outras, ainda, dirigidas ao delegado do 20º districto e a Mario Cabral, rua Silva Gomes, 7, além de um cartão de visita, com seu nome, profissão, edade e residencia. O facto foi communicado ao 3º delegado auxiliar, a quem foram remettidos os objectos encontrados.

ATIROU-SE A' LINHA FERREA — Um desgosto intimo, fez com que o operario João dos Santos, de 21 annos de edade, solteiro e residente á rua Indiana, 330, tomasse a deliberação de pôr termo á existencia, indo, para isto, á estação de Olaria, juntamente com o seu primo João Aristides dos Santos. Ali chegando, o tresloucado quiz ingerir uma dóse de iodo e, como fosse impedido de fazel-o, atirou-se á linha ferrea, recebendo um ferimento na cabeça. A policia do 22º districto registrou o facto, sendo o tresloucado soccorrido pela Assistencia.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal interino Magalhães de Almeida, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 9º districto policial, um guarda-chuva com cabo de madeira, proprio para senhora, encontrado á rua Catumby, pelo guarda de 2ª classe 370.

— A' disposição da sua legitima dona, encontra-se na Assistencia do Pessoal da Policia Militar, uma bolsa pequena, para senhora e um deposito de metal para pó de arroz, objectos esses encontrados no salão do cinematographo da corporação, no dia 13 do corrente.

PELOS CLUBS

ENDIABRADOS DE RAMOS — A bemquista e popular associação carnavalesca do suburbio leopoldinense vae entrar num periodo de grande acção administrativa, tendo á sua frente, como tem, agora, uma Junta Governativa com um programma a realizar e de cuja execução advirão aos destinos sociaes novos progressos. A feição nova que pretende dar ao Club dos Endiabrados, de nome respeitavel em todos os circulos carnavalescos, impulsionará, sem duvida, a vida social, tornando-o, como centro recreativo, dos mais frequentados da vasta zona suburbana. Ernesto Ribeiro, Alencar Marinho e Horacio Moret, novos dirigentes, animados como estão, parecem ser garantia plena do que affirmamos e os "Endiabrados", por certo, de nome já tão popular, alcançarão, desta vez, o zenith de sua gloria. No proximo dia 31 do corrente, que lembra o 10º anniversario da fundação dos "Endiabrados de Ramos", realizará a junta governativa a sua apresentação, com um monumental baile em que ficará provado o quanto póde o esforço e a sympathia dos novos administradores.

A expulsão de Felippe Beurthenôt

Explicações do 3º delegado auxiliar

Tem sido fartamente divulgado o caso do embarque do francez Felippe Beurthenôt para França, de onde fugira, evadido de uma penitenciaria.

Prestando esclarecimentos, o 3º delegado auxiliar endereçou ao chefe de policia o seguinte officio:

"Exmo. sr. marechal chefe de policia — Tendo conhecimento de um "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal a Felippe Beurthenôt, apresso-me em levar ao conhecimento de v. ex. as seguintes informações: Em 27 de novembro de 1909, o Ministerio da Justiça, deante de um inquerito instaurado na 2ª delegacia auxiliar, determinou por portaria, a expulsão do territorio nacional de Felippe Beurthenôt, accusado de lenocinio, providencia essa que foi levada a effeito em 17 de janeiro do anno seguinte, tendo embarcado pelo paquete hollandez "Amsterdam" e tendo regressado furtivamente ao territorio nacional, foi novamente embarcado, em maio de 1910, no paquete "Indiana", tendo em ambos os embarques saltado em Buenos Aires. Em 1º de dezembro do anno passado, Beurthenôt passou por este porto com destino ao Perú, e a Policia Maritima comparecendo a bordo do vapor "Lutetia" impediu seu desembarque, visto ter sido expulso do territorio nacional e ainda não revogada a portaria de 27 de novembro de 1909.

Estava assim regularizada a situação do individuo em questão, quando em dezembro do anno findo, o consul da França solicitou da policia a sua detenção, para futura extradicção, detenção essa que foi deferida por v. ex. e cumprida pela Policia Maritima que fez apresentação a esta delegacia, ficando preso á disposição do exmo. sr. ministro da Justiça.

Posteriormente, por aviso numero "PE|52|25", communicou o Ministerio das Relações Exteriores ao da Justiça haver o embaixador francez desistido do pedido de detenção, para extradição, visto Beurthenôt ter sido impronunciado pela justiça da França.

Deante dessa resolução, Beurthenôt, parece-me, ficou na situação anterior, isto é, expulso do Brasil, de desembarque impedido, accrescida a circumstancia de ser considerado como clandestino, visto estar viajando com passaporte de outra pessoa, como bem accentúa o referido aviso "PE|52|25", quando diz "Informa tambem a embaixada franceza, que aquelle individuo, que daqui já tinha sido expulso, voltou novamente ao Brasil "como passageiro clandestino, munido de um passaporte falso do cidadão italiano Luigi Morelli..."

Tendo conhecimento desse aviso, já o meu illustrado antecessor, examinando o caso e achando que pena alguma corporal podia ser imposta, visto Beurthenôt não ter tido o animo de desrespeitar a portaria do Ministerio da Justiça de 27 de novembro de 1909, dava parecer que se não devia dar-lhe liberdade, mas reembarcal-o novamente, por ser elemento nocivo á ordem e tranquillidade publicas. (Officio 105, de 12 de fevereiro de 1924, desta delegacia). Penso do mesmo modo, isto por que, parece-me, a portaria de expulsão ainda produz seus effeitos.

Beurthenôt foi expulso, não podia desembarcar no Brasil, e assim foi dado como impedido, mesmo porque, além disso, era clandestino. Saltou unicamente para ficar detido á disposição do exmo. sr. ministro da Justiça, para ser extraditado, como pedia o consul da França. Desde, porém, que cessava o motivo da detenção, nada mais restava senão cumprir a portaria de expulsão já referida. E' certo haver o exmo. sr. ministro recommendado que se processasse Beurthenôt como incurso na sancção do art. 6º do decreto 4.247 de 6 de janeiro de 1921. (Aviso n. 19 de 28 de fevereiro de 1924). Por esse processo, que seria o indicado, se coubesse na especie, Beurthenôt estaria sujeito a uma pena correccional de dois annos, sendo, após o cumprimento, novamente expulso. Recebendo a communicação, esta delegacia, porém, ponderou a v. ex., pelo officio n. 259, de 3 de abril de 1924, que o processo nessas condições seria impraticavel, visto faltar o elemento moral—vontade livre, intenção—imprescindivel á caracterização de qualquer delicto, e nessas condições o inquerito seria nullo de pleno direito, dando em resultado ficar o réo em liberdade. Effectivamente, estará incurso no art. 6º do decreto legislativo n. 4.247, de 6 de janeiro de 1921, o estrangeiro expulso, que voltar ao paiz antes de revogada a expulsão.

No caso em questão tal não se verificou. Beurthenôt não viajava com destino ao Brasil, mas ao Perú, e foi retirado de bordo contra sua vontade, unica e exclusivamente para attender á solicitação do consulado de França. Não teve, portanto, o animo de desrespeitar a portaria que o expulsou, antes, pelo contrario, mostrando-se conhecedor da lei brasileira, fez vêr ao consul e á Policia Maritima que não podia desembarcar em terras brasileiras, sendo o desembarque feito sob seus protestos, o que tudo é confirmado pelo inspector da citada Policia Maritima.

Entretanto, para que pudessem ser satisfeitas as exigencias existentes contra os clandestinos, foi Beurthenôt reembarcado sem processo. E era elle um clandestino como muito bem accentuou o já citado aviso "PE|52|25", pois viajava com o nome de Luigi Morelli. Nessas condições, tendo tal individuo partido de Bordéos com passaporte falso e em consequencia da desistencia do embaixador de França, outra não podia ser a attitude da Policia, deante da situação clandestina desse elemento nocivo á ordem publica, senão reembarcal-o da mesma fórma que são reembarcados todos os clandestinos, isto é, para o porto de procedencia e por iniciativa exclusiva da policia.

Assim, minuciosamente exposta a questão, verifica-se quão acertado andou a policia fazendo reembarcar Beurthenôt, ao qual foi concedido "habeas-corpus" pelo egregio Supremo Tribunal Federal.

Junto por cópia o respectivo accordão, parecendo-me necessario ser adeantados ao sr. ministro procurador geral da Republica esses pormenores, que irão elucidar e justificar completamente o acto da Policia. Saudações."

Não houve envenenamento

O caso Belletti, producto de uma intriga

CONCLUSÕES DO INQUERITO POLICIAL

Ao juiz competente, o delegado do 10º districto acaba de remetter os autos do processo relativo ao debatido caso do supposto envenenamento do sr. Elias Mondini Belletti.

Depois de realizar as diligencias julgadas necessarias para esclarecimento do facto, assim o expõe a autoridade ao magistrado que terá de decidir a respeito:

"Fallecido Elias Mondini Belletti, em 18 de janeiro do corrente anno, cerca de 21 horas, na casa onde residia, á rua Matto Grosso n. 128, propalou-se pela visinhança que aquelle fallecimento se déra por envenenamento doloso, sendo mesmo attribuido o crime a determinada pessoa da familia do morto.

Semelhantes boatos se avolumaram de tal modo, chegando até a ter guarida nos jornaes, que esta delegacia deliberou, como lhe cumpria, proceder o presente inquerito, para a necessaria elucidação do caso. Requisitada a exhumação do corpo, já dado á sepultura, para os necessarios exames, foram ouvidas pessoas que soubessem ou tivessem razão de saber do facto.

Ouvidas as testemunhas, verificou-se desde logo que, por uma desintelligencia domestica, pessoas da familia do morto e amigos mais intimos se haviam dividido em dois grupos. Segundo uns, uma nora de Belletti, pessoa suspeitada como autora do crime e de quem não faziam as melhores ausencias, disséra de uma feita: "ainda hei de envenenar este velho", e accrescentaram que todas as vezes que o mesmo Belletti se sentia adoentado, dizia sempre suspeitar que aquella sua nora lhe estava propinando veneno. Para outros os do grupo adverso, tudo isso era falso, a moça em questão, digna por todos os titulos, não disséra semelhante coisa; nem seu sogro suspeitara jamais que ella o tivesse envenenado, apesar de não se estimarem, por circumstancias que não vêm ao caso.

Emquanto estas pessoas se degladiavam com declarações oppostas umas ás outras, procedia-se á exhumação e reconhecimento do cadaver de Belletti, e os medicos legistas retiravam visceras e mais material a serem submettidos a exame.

Logo, porém, que foram ouvidos os dois clinicos a cujos cuidados ficára Belletti quando seu estado se aggravou, o dr. Garcia dos Santos, chamado por occasião da crise, e o dr. Oby Loyola, seu medico habitual, chamado em conferencia, a prova colhida começou a tomar vulto.

O dr. Garcia dos Santos, segundo refere, logo "verificou tratar-se de um caso clinico de prognostico máo e tendo examinando detidamente o doente, que contava setenta e dois annos de edade, descreveu com minucia o que observára, concluindo que elle apresentava symptomas de lesões cerebraes. Segundo referencias de pessoas da familia, continúa o dr. Garcia dos Santos, Belletti, apesar de avisado por seu medico assistente, dr. Oby Loyola, de ser portador de uma lesão aortica e predisposto a congestão cerebral, não observava o menor regimen dietetico. Na vespera de adoecer, quando no trabalho, havia tomado certa quantidade de leite e comido quatro ou cinco bananas em seguida. Porque sentisse mal logo depois, adquiriu um purgativo e recolheu-se á casa, onde chegado, tendo melhorado um pouco, não só deixou de tomar aquelle remedio, como jantou abundantemente, feito o que deitou-se a dormir. Na manhã seguinte occorreu a crise a que se seguiu o fallecimento dias depois.

Segundo sua opinião, disse por fim o dr. Garcia dos Santos, Belletti foi victimado por um insulto apopletico, por elevação de pressão sanguinea, consequente a auto-intoxicação alimentar, que terminou por hemorrhagia cerebral com todo o seu cortejo.

Das declarações do dr. Oby Loyola não se conclue opinião differente, sendo que este medico termina dizendo ser "clinicamente impossivel outro diagnostico que não hemorrhagia cerebral".

Os peritos do Instituto Medico Legal, vêm de terminar os exames a que com todo o rigor scientifico procederam nas visceras retiradas do cadaver de Belletti, e respondendo aos quesitos formulados por esta delegacia concluiram, depois de longamente descreverem as pesquizas realizadas:

"1º) nas minudentes operações effectuadas no curso deste exame, nenhuma reacção ou grupo de reacções foi observada capaz de fazer pensar na existencia dos principios venenosos clinicamente conhecidos;

2º) o resultado negativo do exame toxicologico não permitte estabelecer que o defunto Elias Mondini Belletti tivesse como causa da morte envenenamento por substancia toxica conhecida."

Deante do exposto, cumpre concluir que não passou de lamentavel intriga a versão de que Elias Mondini Belletti tivesse morrido envenenado.

Determino ao sr. escrivão que para os fins de direito, remetta estes autos, previamente apresentados ao senhor 1º distribuidor, ao m. d. juiz da 6ª Pretoria Criminal, por intermedio do 2º distribuidor. Rio, 16 de maio de 1924. — (A.) José de Sá Ozorio."

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O RELATORIO DAWES

Os nacionalistas, se forem governo, deverão promettet que aceitam as conclusões desse relatorio

BERLIM, 17. (U. P.) — Os leaders do governo declararam que se os nacionalistas quizerem formar o gabinete têm que empenhar antes a sua palavra de inequivoca acceitação do relatorio Dawes.

Essa declaração peremptoria do governo evidencia que elle não está disposto a deixar o cargo por emquanto.

Os nacionalistas estão agora forçados a manifestar-se sobre o relatorio do general americano ou manter-se afastados do ministerio.

Acredita-se que, ao menos pelo que diz respeito á Allemanha, o relatorio Dawes está garantido.

O BONUS PARA OS VETERANOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Camara dos Deputados em sua sessão de hoje approvou novamente o projecto de lei concedendo um bonus como recompensa a todos os soldados e marinheiros que tomaram parte na grande guerra, projecto que fôra vetado ha poucos dias pelo presidente Coolidge, attendendo a razões de economia.

EXCURSIONISTAS BRASILEIROS EM JERUSALEM

JERUSALEM, 17 (A.) — Os excursionistas brasileiros srs. F. Sant'Anna e Nogueira Bastos, visitaram os logares santos da Palestina e especialmente os desta cidade, gastando varios dias no seu passeio através das reliquias e monumentos da região.

Os viajantes partiram, hoje, com destino a Damasco e Beyrouth.

A OBRA DE RONDON EM LISBOA

LISBOA, 17 (A.) — O sr. Pablo Garcia, que foi portador do album destinado pelo general Candido Rondon ao sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, fará na proxima segunda-feira, na Sociedade de Geographia de Lisboa, uma conferencia sobre as explorações realizadas no sertão de seu paiz por aquelle illustre general e seus auxiliares.

OS COMMUNISTAS ALLEMAES

Pretendem impedir quaesquer manifestações nacionalistas e incitam as paredes

BERLIM, 17. (U. P.) — Os communistas locaes annunciaram uma "sangrenta" interferencia na demonstração nacionalista, marcada para amanhã, em Fuerstenwalde, proximo a esta cidade.

— Os fascistas allemães, não se conformando com a prohibição das projectadas celebrações do "Deutschertag", determinada pelo governo, pretendem, no dia 24 do corrente, realizar commemorações internas.

Noticiou-se que o general Ludendorff assistirá a essas celebrações civicas.

— Communicam de Bochum que varias minas da vizinhança soffreram sabotages de pequena monta. Em muitos logares da região organizaram-se estabelecimentos para a distribuição do pão aos mineiros paredistas.

Os communistas querem, á força, evitar que os mineiros attendam ao pedido dos francezes para que continuem a trabalhar ás ordens da Micum.

Os Vermelhos instigam os operarios a se apoderarem de todas as minas do Ruhr.

CONFIRMA-SE SER FALSA A NOTICIA DA MORTE DO PRESIDENTE SUN-YAT-SEN

PEKIM, 17 (U. P.) — Acaba de chegar um despacho do consul dos Estados Unidos em Cantão dizendo que está vivo o dr. Sun-Yat-Sen, presidente da Republica do Sul da China — o qual foi officialmente declarado morto por um communicado publicado pelo Governo de Pekim.

POLITICA FRANCEZA

PARIS, 17 (U. P.) — Os srs. Painlevé, Herriot e Léon Blum, annunciam que o programma da maioria parlamentar é o seguinte:

Entendimento completo entre as nações da Entente tomando em consideração as justas reclamações da França; equilibrio orçamentario e estabilidade do franco.

O phenomeno de Monachil na Hespanha

A aldeia de Hoyos de las Torres, que ficou destruida pelo avanço das terras de Monachil, na provincia de Granada, na Hespanha, phenomeno que causou grande consternação entre o povo hespanhol, destruindo muitas casas. Talvez por effeito das grandes chuvas que cairam em Granada, deu-se o phenomeno, registrado pelos telegrammas que publicámos, que os terrenos montanhosos de Monachil começaram a avançar para a planicie de um modo alarmante, destruindo sementeiras, estradas, olivaes e pomares. A avalanche de terra chegou a ter a velocidade de cinco ou seis metros por hora. Felizmente, segundo os ultimos jornaes chegados de Hespanha, de onde extraimos a gravura acima, o phenomeno cessou e já se trabalha na reconstrucção dos logares destruidos de um modo tão bizarro.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Os norte-americanos já venceram a mais ardua rota

BREMERTON, Estado de Washington, E. U. A. 17. (U. P.) — Acabam de chegar radiogrammas dizendo que a esquadrilha americana, composta de tres aeroplanos e voando sob o commando do tenente Smith, aterrosou na ilha de Paramushir, que fica cerca de sessenta kilometros ao sul da peninsula de Kamchatka, na extremidade nordeste da Siberia, completando assim o vôo através do Oceano Pacifico.

Informes recebidos nesta cidade dizem que os aviadores americanos partiram de Chicagoff, ilha de Attu, no Archipelago Aleutiano, hontem voando em linha recta para a bahia de Kronatski, no littoral oriental da Peninsula do Kamchatka, mudando para o rumo sudoeste ao depararem com o continente, alcançando Paramushir, hontem de noite.

Termina assim uma das etapas mais difficeis constantes da rota a ser seguida pela esquadrilha americana no raid de circumnavegação aerea mundial.

Essa esquadrilha voou approximadamente quatro mil e cem milhas depois de partir de Seattle, Estado de Washington, E. U. A., comtudo, como se poderá verificar pelo proposto horario da esquadrilha americana, a mesma está muito atrazada.

A NOTICIA DA CHEGADA EM PARAMUSHIR CAUSOU SATISFAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17. (U. P.) — Nos circulos officiaes, causou grande contentamento a noticia da chegada dos aviadores americanos que tentam a volta ao mundo em aeroplano a Paramushir, desapparecendo a anciedade que se experimentava sobre os riscos a que se achavam expostos esses aviadores na região que acabam de passar.

Acredita-se com confiança que as futuras etapas serão feitas mais rapidamente.

MORTES E FERIMENTOS NUM DESASTRE FERROVIARIO

LONDRES, 17 (U. P.)—A Agencia Central News, recebeu um telegramma de Vienna, dizendo que o Expresso do Oriente chocou-se á meia noite com um trem de carga em Adelsberg, morrendo quatro pessoas e ficando cinco seriamente feridas. O comboio de passageiros ficou totalmente destroçado.

O cabineiro da linha ferrea ao ser accusado de negligencia e responsabilizado pelo desastre, suicidou-se, mettendo uma bala nos miolos.

DE HESPANHA

MADRID, 17 (U. P.) — A imprensa applaude a permissão dada pelo governo para a realização de meetings á União Patriotica, ajuntando que essa medida deve ser permittida a todas as outras aggremiações partidarias, afim de desapparecer todo o exclusivismo.

— Terminou o processo dos implicados no attentado contra o chefe syndicalista Pestana. O juiz pediu que os responsaveis sejam presos por dois annos e um dia.

GERONA, 17 (U. P.) — O rei Affonso chegou aqui hontem, sendo enthusiasticamente recebido. Sua majestade passou em revista sete mil somatenistas. O ajuntamento local offereceu-lhe uma esplendorosa recepção.

BARCELONA, 17 (U. P.) — Será amarrado aqui, brevemente, o cabo submarino ligando esta cidade a Emden, na Allemanha.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 17 (U. P.) — Communicam do Porto:

Começou o leilão dos vapores da empresa maritima "Transportes Maritimos".

— Foi posto em leilão o vapor "Porto".

— Falleceu o major Barradas Tranquillidades.

— O jornal "A Patria" annuncia que o governo vende as seguintes unidades da Marinha, consideradas inuteis: "S. Gabriel", "Almirante Reis", "Zaire", "Limpopo".

— Partiram para Madrid, afim de participar do concurso hippico, os officiaes Moraes Sarmento, Kelder Martins e José Mousinho.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 17 (U. P.) — Os jornaes publicaram um communicado dizendo que o sr. Mussolini e o ministro do Exterior da Tcheco Slovaquia, sr. Benes chegaram a pleno accordo sobre a conveniencia de um pacto regulador da collaboração cordeal entre os dois paizes para a conservação da paz e restabelecimento economico da Europa.

— O primeiro ministro sr. Mussolini recebeu em audiencia os deputados da Calabria e Basilicata, a quem prometteu visitar essa região na segunda quinzena de setembro proximo.

NAPOLES, 17 (U. P.) — A assembléa geral da Industrial Confederada apoiou o presidente deputado Benni na sua declaração de solidariedade com o governo nacional.

ROMA, 17 (U. P.) — A séde do grupo fascistas dissidentes, organização politica independente, ha pouco formada nesta capital, foi hoje assaltada, sendo presos cincoenta de seus membros.

— O governador da Tripolitania, conde Volpi, entrevistado hoje, declarou que Tripoli offerece melhores opportunidades que Tunis em 1884, quando a região era um perfeito deserto, epoca em que os italianos para lá começaram a emigrar, convertendo-a em um jardim.

Accrescentou o gogvernador que da mesma maneira Tripoli póde ser transformada.

— O commissario geral da emigração sr. de Michelis reuniu hoje, as commissões da Conferencia Internacional de Emigração e Immigração, distribuindo os trabalhos.

— Consta que o governo concedeu ao ex-rei Jorge da Grecia autorização para residir na Italia.

— Começaram os preparativos no Vaticano para a recepção do Ras Taffari da Abyssinia, que vem saudar o santo padre e sustentar o direito que diz caber-lhe á posse dos Logares Santos da Palestina.

— O presidente do Conselho sr. Mussolini, seguiu para Milão, afim de encontrar-se com os srs. Theunis e Hymans, presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da Belgica respectivamente.

— O Banco Nacional do Credito transferiu a sua séde de Roma para Milão.

— O deputado Massimo Rocca, acceitando a indicação do comité executivo do partido fascista, resignou o seu mandato.

O sr. Rocca fôra expulso do partido devido ás criticas que fizera pela imprensa á administração dos ministros da economia e das finanças sr. Corbino e d Stefani e aos commentarios desfavoraveis á concessão dada á Companhia Sinclair Ooil Company, no dia 1 do corrente para a exploração da industria petrolifera na Italia.

O sr. Rocca declarou que tenciona dedicar-se ao jornalismo.

FLORENÇA, 17 (U. P.) — No julgamentos dos accusados do assassinato de marinheiros e carabineiros em Empoli, já foram interrogados cincoenta e seis dos processados.

Nenhum delles confessou o crime, negando pelo contrario toda participação.

Os presos procuraram defender-se insistentemente.

A RUSSIA E A BESSARABIA

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente da agencia Exchange Telegraph Company em Constantinopla annuncia que os jornaes dessa capital affirmam que as tropas russas se estão mobilizando na fronteira com a Bessarabia.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 17 (U. P.) — Official — Communicam de Marrocos que os aeroplanos hespanhóes bombardearam as povoações de Metalza e Alhucemas.

O PRESIDENTE COOLIDGE ESTA' ADOENTADO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Coolidge acha-se resfriado, vendo-se obrigado a não sair de seus aposentos. O seu estado de saude, porém, não é serio.

OS EXTREMISTAS PORTUGUEZES

Mortes e ferimentos de agitadores, no Porto

LISBOA, 17 (U. P.) — O Ministerio da Guerra communicou á imprensa que devido ás medidas repressivas adoptadas pelas autoridades no Porto, morreram tres agitadores e ficaram dez feridos.

O comité da greve convidou o operariado a retomar o trabalho.

PORTO, 17 (U. P.) — As tropas que se acham nos arredores desta cidade estão aboletadas nas casas dos lavradores afim de garantirem a ordem e facilitar a venda dos generos.

PRISÕES EM LISBOA

LISBOA, 17 (U. P.) — A policia realizou mais prisões de extremistas.

— Foram encarcerados em Trafaria os bombistas e syndicalistas presos nesta capital.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

LISBOA, 17 (A.) — A policia prendeu noventa individuos que faziam propaganda dentro dos estabelecimentos industriaes e associações operarias para que se declarasse, segunda-feira, a greve geral dos operarios e trabalhadores.

A cidade apresenta o seu aspecto habitual, com a sua vida perfeitamente normal.

Com excepção de noticias referentes a desordens que occorreram no Porto com os paredistas, as noticias recebidas pelo governo dizem que ha tranquillidade e ordem em todo o paiz.

PORTO, 17 (A.) — Como aconteceu hontem, o governador militar da cidade mandou distribuir, hoje, as patrulhas do exercito afim de prohibirem a reunião publica de paredistas e a intervenção de elementos que pudessem causar perturbação á ordem.

Não obstante a prohibição das reuniões nas ruas e praças, foram-se formando grupos de grevistas, que a força ia dissolvendo successivamente, pondo-os em debandada. Um dos grupos, porém, assumiu attitude hostil, recusando obedecer ás intimações feitas.

Deante dessa insistencia, o commandante de uma das patrulhas mandou dar uma descarga contra os paredistas, dispersando-os.

O "RAID" LISBOA-MACAU

O consul portuguez, em Bombaim, causa empecilhos ao proseguimento do "raid"

LISBOA, 17 (U. P.) — Os aviadores Brito Paes e Sarmento Beires, telegrapharam á Aeronautica Militar, declarando que devido á indecisão do consul portuguez em Bombaim, o governo da India demora a entrega do avião comprado para a continuação da viagem a Macau.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Domingos Pereira, telegraphou ao consul, recommendando-lhe que facilite a conclusão do negocio.

— A Aeronautica Militar recebeu telegrammas de felicitações da aviação brasileira e das legações da Inglaterra e da Italia pelo brilhantismo do "raid" a Macau.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Uruguay

A BATALHA DE LAS PIEDRAS

MONTEVIDEO, 17 (A.) — Commemora-se amanhã, solemnemente, o anniversario da batalha de Las Piedras, ganha pelo general Artigas em 1811.

Todas as associações patrioticas irão amanhã áquella localidade prestar homenagens ao monumento commemorativo da grande batalha.

Uma unidade de cada arma do exercito formará e desfilará deante do referido monumento. Realizar-se-ão varias outras manifestações patrioticas em homenagem á data.

No Paraguay

O ESTADO DE SITIO

ASSUMPÇÃO, 17 (A.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto levantando o Estado de Sitio em todo o territorio da Republica, com excepção, desta capital, Paraguay, Encarnacion e Conçepcion.

No Perú

A MORTE DE UM ADVOGADO

LIMA, 17 (A.) — Falleceu nesta capital o advogado e ex-diplomata, dr. Guilherme Seoane, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

O DIREITO E O FORO

JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury.

Amanhã, será chamado a julgamento, Francisco José Fernandes.

A sessão será presidida pelo dr. Edgard Costa.

CHRONICA DO FORO

DOIS JUIZES QUE TOMARAM POSSE

Assumiram hontem as funcções de juizes da 4ª e 6ª Varas Criminaes os drs. Renato Tavares e Edgard Costa.

Os recem-nomeados foram muito cumprimentados e felicitados por todos os seus amigos e collegas.

UM DESQUITE DECRETADO

Antonio Martins, propoz na 3ª Vara Civel uma acção ordinaria de desquite, allegando ter sua esposa dona Midelina Olivia Carneiro Cunha abandonado o lar conjugal ha mais de tres annos.

Corrido todos os tramites legaes, o juiz, por sentença de hontem, decretou o desquite e condemnou a ré nas custas.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.123 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Miguel Reis — Foi denegada a ordem.

N. 5.124 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, João da Costa Pinto, em favor dos pacientes Vicente Lorca e Antonio Alves da Costa — Julgou-se prejudicada.

N. 5.126 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Maria Gomes, em favor do paciente Gualter José da Silva — Julgou-se prejudicada.

N. 5.127 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Maria de Oliveira, em favor do paciente Waldemar Pinto da Fonseca — Julgou-se prejudicada.

N. 5.137 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Aluizio de Campos, em favor do paciente Manoel Medina — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 5.138 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Virginia Tavares, em favor do paciente Waldemar Tavares — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 5.139 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Euripedes Cameron — Concedeu-se a ordem para informações do juiz de direito da 5ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

N. 5.140 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Alvaro Tavares, em favor do paciente Aryton Corrêa, Guilherme Pacheco, Manoel Victor dos Santos e João Ferreira — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 5.141 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Maria Francisca de Oliveira, em favor do paciente José de Oliveira Couto — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Appellações criminaes:

N. 6.660 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Alfredo Fernandes da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.681 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, o Centro Commercial de Café — Negou-se provimento.

N. 6.735 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Salvador Joaquim José de Oliveira; appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte" para reduzir a pena ao grão sub-médio.

N. 6.758 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Antonio Simões; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.764 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Adolpho Pereira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.771 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Manoel Gonçalves Vieira Junior; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.784 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Narciso Pereira Machado; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.800 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Carlos Rodrigues Loureiro; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.872 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Manoel Joaquim Marques; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.797 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Arlindo Ottilio de Assis; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.807 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Idalino Corrêa; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

Passagem de autos

Appellações criminaes — Ao desembargador Machado Guimarães — Ns. 6.693 e 6.881; ao desembargador Cesario Alvim — Ns. 5.127, 6.618, 6.674, 6.696, 6.764 e 6.702.

Em mesa

Ns. 6.740 e 6.902.

Com dia

Ns. 6.535, 6.594, 6.620, 6.634, 6.644, 6.652, 6.690, 6.699, 6.708, 6.716, 6.731, 6.749, 6.763, 6.768, 6.774, 6.789, 6.798, 6.618, 6.820, 6.847, 6.855 e 6.885.

Accórdãos publicados

Ns. 6.568, 6.674, 6.689, 6.705, 6.767, 6.800, 6.771, 6.784 e 6.869.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

24ª sessão, em 17 de maio de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Guimarães Natal, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os srs. ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda que se encontram em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos

"Conflictos de jurisdicção" — Numero 594 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal — Suscitante, o procurador da Republica; suscitados, o juiz federal de S. Paulo e o de direito da comarca de Rio Pardo, no mesmo Estado — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça federal, unanimemente. Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara.

N. 626 — Amazonas — Relator, o ministro Arthur Ribeiro — Suscitante, o juiz federal; suscitados, o juiz de direito da Vara de Orphãos e Ausentes da comarca de Manáos — Julgou-se ser caso de conflicto e competente a justiça local, contra os votos dos ministros H. de Barros e Viveiros de Castro e do juiz da 2ª Vara, dr. Octavio Kelly, convocado para esse julgamento.

N. 628 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Natal — Embargante, Romualdo Motta; embargado, Joaquim Pereira Cawein — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 632 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro — Suscitante, Vicente Campos; suscitados, o juiz federal do Rio de Janeiro e o de direito da comarca de Magé, no mesmo Estado — Julgou-se não ser caso de conflicto, unanimemente. Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara.

N. 639 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro — Suscitante, a Companhia Commercial e Constructora; suscitados, os juizes de direito da 3ª Vara Civel do Districto Federal e da 2ª Vara da capital de S. Paulo e o de Araraquara, no mesmo Estado — Julgou-se não ser caso de conflicto, unanimemente. Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara.

"Aggravos de petição" — N. 3.447 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Natal — Aggravante, Francisco de Paula Carneiro; aggravado, Castorino Gomes da Penha — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.602 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Franca — Aggravante, Luiz Antonio Teixeira Leite; aggravada, a The Rio de Janeiro Light & Power Cº. Ltd. — Não se conheceu do aggravo, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

N. 3.757 — Bahia — Relator, o ministro Viveiros de Castro — Aggravante, Luiz Lucas da Costa; aggravado, o juiz federal — Conhecendo-se do aggravo, negou-se-lhe provimento, contra o voto do ministro H. de Barros.

N. 3.778 — Pará — Relator, o ministro Edmundo Lins — Aggravante, Luiz Francisco Leão; aggravado, o juiz federal — Conhecendo-se preliminarmente do aggravo, "de meritis", negou-se-lhe provimento, unanimemente.

"Carta testemunhavel" — N. 3.714 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro — Supplicante, Bordeaux & C.; supplicado, o dr. Zeferino de Faria—Julgou-se improcedente a carta, unanimemente. Tomou parte no julgamento o doutor Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara.

"Recursos extraordinarios" — Numero 1.353 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins — Recorrente, Antonio Joaquim Teixeira, cessionario e successor da viuva e herdeiros do commendador José Alves Ribeiro de Carvalho; recorrido, o Banco Evolucionista — Preliminarmente não se conheceu do recurso, contra o voto do ministro Edmundo Lins. Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara.

N. 1.648 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto — Recorrente, João Bernardino de Carvalho; recorrido, dr. João Conrado Niemeyer — Preliminarmente conheceu-se do recurso e mandou-se que seguisse á revisão, unanimemente. Tomou parte no julgamento o doutor Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara.

A PEDIDOS

AS FINANÇAS DO SR. EPITACIO

O esforço que o governo actual está desenvolvendo para regularizar a situação financeira é, sem duvida, notavel. O sr. Epitacio deixou uma situação tão precaria que, tudo que o sr. Bernardes fizer de bom o elevará no conceito do Paiz.

De facto, o sr. Bernardes recebeu de herança:

A divida externa augmentada de cerca de um milhão de libras de serviço;

— a divida interna accrescida de mais de tres mil contos de juros;

— uma divida fluctuante de um milhão e quinhentos mil contos;

— um "deficit" orçamentario de 400 mil contos;

— uma conta corrente precaria, no Banco do Brasil, de 300 mil contos, exigindo prompta restituição;

— uma letra de 4 milhões de libras;

— um emprestimo sobre o café de 9 milhões de libras, cujo resgate se tornou indispensavel para organizar a defesa do nosso principal producto.

Para enfrentar essa situação foi necessario agir com coragem e segurança. Não seria possivel continuar a mesma politica bohemia, e seria indispensavel, portanto, fazer coisa util, para elevar o credito do paiz.

O credito do paiz ainda está tão baixo que a cotação dos nossos titulos é inferior á dos argentinos, chilenos, peruanos, etc. Ora, o nosso patrimonio é muito maior, o nosso passado mais garantidor. Essa differença só póde provir das extravagancias praticadas nos ultimos tempos.

O governo actual precisa desembaraçar-se disso tudo.

O seu esforço tem sido formidavel.

Em outras materias é facil ser bom administrador depois de um máo. Em finanças, os erros do antecessor pesam sobre o successor e só aggravam, muitas vezes, na administração deste. Assim, o que se está fazendo é, realmente, difficil. — X.

(Do "Diario Popular", de São Paulo, 16-5-24).

Como se limpa o estomago

NOTA DE INTERESSE

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesia, nem bicarbonatos simples, muitas vezes impuros e de effeitos duvidosos. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago, tomando bicarbonato esterizado em um pouco d'agua, remedio agradavel, puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz o bicarbonato esterizado de alta qualidade se póde conseguir só em vidros bem fechados, porém, nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Funccionarios pouco delicados distractam passageiros

O sr. Jorge Kalil Bittar enviou o seguinte officio ao sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil:

"Exmo. sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil — Ao seu nobre e esclarecido conhecimento venho trazer uma inacreditavel violencia de que fui victima, apezar dos meus mais vehementes protestos, em a estação de Juiz de Fóra. Facto assistido por pessoas de reputada idoneidade, elle decorreu, clara e simplesmente, como passarei a expor.

A serviço commercial de meu estabelecimento, pois sou commerciante matriculado em Juiz de Fóra, fui ao Rio de Janeiro. De volta tomei o N 1 em 5 de maio até chegar á estação de destino: Juiz de Fóra.

Viajavam no carro varias pessoas, entre as quaes dois conhecidos meus, os srs. Luiz Gervason, industrial, e José Rocha, guarda-livros.

Este vinha com passagem sómente até Mathias Barbosa, resolvendo, todavia, vir até Juiz de Fóra, sendo-lhe communicado que teria de pagar a passagem, addicionada da multa respectiva.

Na estação, por qualquer motivo, ao se apear, desappareceu o cavalheiro referido. Desci calmamente e procurei o caminho de minha residencia. Chega-se perto de mim o chefe do trem alludido e me intima a pagar a passagem do sr. Rocha, viajante clandestino.

Mostrei-lhe minha caderneta numero 2.706, registrada na Central com 276 kilometros, sob n. 8.491, sob a rubrica Menezes e por elle mesmo chefe picotada e lh'o declarei que nada tinha a vêr com o dito senhor.

Nova intimação recebi, retrucando eu que soffria um esbulho, uma violencia sem nome. O sr. chefe chama uma praça de policia, duas, tres e mais. Assim escoltado, como se criminoso fosse e bastante nervoso e magoado, fui ter á agencia da estação local, que naquella occasião era occupada pelo conferente sr. L. Duarte, que respondia pelo serviço naquelle momento.

Mostrei-lhe a caderneta, registrada, picotada, kilometrada, com minha photographia. Fui ainda insultado e recebi ordem "ou paga ou vae preso". Paguei protestando e, a seguir, ordenaram que me expulsassem da agencia, sob meus gritos e protestos violentissimos.

Paguei a passagem... do sr. Rocha e tenho commigo o talão n. 51 e tambem a caderneta, que apresentarei, se me forem solicitados.

Sr. director, esta foi a inacreditavel arbitrariedade de que fui victima, merecedora da mais severa repressão.

Departamento publico de grande importancia em o paiz, a Central do Brasil, sabiamente dirigida por v. ex., precisa zelar pelo seu renome e pelos interesses do publico.

Humilhado, espoliado appello para v. ex., certo e confiante em o alto criterio e espirito de justiça dessa administração.

Esta é a reclamação que ouso submetter ao espirito nobre de v. ex., juntando o jornal "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra, que relata o facto e affirmando que apresentarei a caderneta e o talão, injusta e abusivamente cobrado, em qualquer tempo.

Juiz de Fóra, 8 de maio de 1924 — Jorge Kalil Bittar."

Contra a vaccinação obrigatoria

Annullação pela justiça popular de uma sentença da justiça official

Contra a dignidade humana, contra o principio fundamental do verdadeiro regimen republicano, que é a separação dos poderes — a distincção entre a autoridade que manda: administrador, legislador ou juiz, e a autoridade que aconselha: padre, medico, poeta, theorista de qualquer especie — contra o espirito e a letra da Constituição de 24 de fevereiro, o juiz federal da 1.ª Vara, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, manteve a multa que nos foi imposta pela Repartição de Saude Publica, por nos havermos recusado á vaccinação decretada pelo Estado, quando foi da nossa volta de Manáos, em 4 de maio de 1922.

Entretanto, o Tribunal da Opinião Publica, ao conhecer de mais esse criminoso escandalo contra o nosso codigo politico, de mais esse attentado á liberdade espiritual, tomou conhecimento do processo e annullou a sentença.

Acaba de nos ser restituida a importancia extorquida pela justiça do poder temporal. Foi ouvido o appello republicano dos nossos concidadãos J. Palhano de Jesus, Mario Simões Corrêa, Alberto Gastor. Sengés, J. Mariano de Oliveira e Bento Lemos, publicado nos "a pedidos" do O JORNAL, de 27 de janeiro do corrente anno. Grande numero de cidadãos, entre os quaes destacamos os organizadores das listas de subscripção, srs. Amaro da Silveira, J. Mariano de Oliveira, Alipio Marinho, Raul Villar, Palhano de Jesus e A. Costa, vieram solicitos concorrer com o seu auxilio pecuniario para annullar o inconstitucional arresto. Daqui os saudamos, agradecido, menos pela vantagem pessoal da indemnização recebida, que pela altivez e opportunidade do gesto.

E' uma dupla lição a que ministra a digna attitude dos subscriptores. Mostra aos governantes, ou melhor, aos desgovernantes do dia, encastellados na irresponsabilidade dos chamados tres poderes, que não basta o recurso á extorsão pecuniaria para suffocar a liberdade; é preciso que requintem na violencia e decretem a cadeia para os que, como nós, resistem á tyrannia vaccinista. Mostra aos governados, conscientes da sua dignidade civica, que a resistencia passiva ainda é uma arma victoriosa contra os despotas.

Se fôra outro o momento politico brasileiro, seria tambem outra a lição para os governantes, quer administradores, quer legisladores, quer juizes. Tocar-lhes-ia o altruismo semelhante conducta; mostrar-lhes-ia que era preciso extinguir, não só a tyrannia vaccinista, como todas as outras modalidades do despotismo sanitario; que era preciso acabar com todas as leis, regulamentos e sentenças incompativeis com a Republica; que era preciso praticar em toda a sua plenitude as tres regras da politica scientifica, formuladas e demonstradas por Aug. Comte: 1º, o governo deve ser republicano e não monarchico; 2º, a Republica deve ser dictatorial e não parlamentar; 3º, a dictadura deve ser temporal e não espiritual.

Infelizmente, não é assim. Os senhores do poder tripudiam affrontosamente sobre a dignidade e a liberdade dos cidadãos. E a estes, na carencia de força material para reagirem, só lhes resta o recurso ao protesto, á resistencia passiva.

Ainda bem. Unamo-nos todos os republicanos nessa resistencia, e a cada um que for alvo dos ataques da tyrannia, prestemos o nosso incondicional apoio.

Agóra, mais uma vez, a nossa gratidão civica a cada um e a todos os cidadãos que annullaram os effeitos da iniqua sentença do Poder Judiciario.

Reis Carvalho.

Rio de Janeiro (23 de Cesar de 136 (14 de maio de 1924).

São Sebastião da Cachoeira Alegre

(MINAS GERAES).

DISCURSO PRONUNCIADO POR MANOEL JOAQUIM VELLOZO DE CASTRO, NA FAZENDA DE SANTA ROSA, MUNICIPIO DE S. PAULO DO MURIAHE', ESTADO DE MINAS, NO DIA DO ANNIVERSARIO DO CORONEL FRANCISCO ALVES DE ASSIS PEREIRA, PROPRIETARIO DA IMPORTANTE FAZENDA ACIMA DENOMINADA

Senhores:

Não tendo eu o preparo preciso e eloquencia para fallar em publico, e por ter ao mesmo tempo ficado um pouco esquecido da memoria, devido a um incommodo que me atacou na varanda desta fazenda em 24 de fevereiro do anno proximo passado, peço-vos desculpar-me se, por acaso, errar em algumas palavras que vou dirigir ao anniversariante de hoje, coronel Francisco Alves de Assis Pereira.

Amigo e senhor coronel Francisco Alves de Assis Pereira: E' um grato dever para mim e para todos que se acham presentes, o vir em vossa residencia trazer-vos as expressões do nosso contentamento, por ver que contaes mais um anno de vida util e proveitosa á Patria e á Familia. Sirvam estas palavras de interpretes ao intenso jubilo que nos vae n'alma, jubilo que só eguala a gratidão que em nosso coração existe pelo bem que tendes feito não só a mim como a todos os infelizes que de vós se cercam. Assim, a data de hoje, na qual completaes 57 annos de edade, é a festa commemorativa de um justo e de um bom. Como não sentir-se, pois, o coração alegre e expansivo? Que Deus vos proteja e a toda a vossa familia é o voto que faz o vosso intimo amigo. Viva o coronel Pereira e sua exma. familia! Viva o major Francisco Theodoro! Viva Chiquito Theodoro! Viva a familia Soares de Azevedo! Vivam todos os presentes!

13 — 5 — 024.

Manoel Joaquim Vellozo de Castro.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880

AOS JOVENS CONSOCIOS

Matriculae-vos no Tiro de Guerra e no Curso Preliminar da nossa Instituição

INSCRIPÇÃO E FREQUENCIA GRATUITA

Matricula actual 122.687 socios

Os serviços da instituição.

Assistencia clinica — 10 medicos de clinica geral; tres medicos cirurgiões, dois assistentes e seis enfermeiros.

Medicos especialistas em — ophtalmologia, oto-rhino-laryngologia (dois), syphiligraphia, homeopathia, bacteriologia radiologia e molestias nervosas.

Consultas das 8 ás 20 horas.

Visitas a domicilio.

Assistencia odontologica.

Cinco cirurgiões dentistas.

Consultas ininterruptas das 8 ás 20 horas.

Pharmacia propria — Funccionando das 8 ás 20 horas.

Assistencia Judiciaria — Dois advogados — Consultas e assistencia em casos criminaes.

Bibliotheca aberta das 8 ás 20 horas, 18.000 volumes.

Os livros podem ser retirados para leitura no proprio domicilio.

Tiro de Guerra — Com elevado effectivo — Inscripção gratuita.

Curso preliminar — Inscripção gratuita.

Caixa de peculios com modicas contribuições institue-se um peculio de 5:000$000.

Auxilios pecuniarios — Beneficencia, pensões por invalidez, auxilios para viagem e funeral, conforme o tempo de effectividade.

Informações na secretaria das 8 ás 20 horas ou pelo telephone Central 76.

Augusto Rohde da Silva,
1º Secretario.

RADIO-JORNAL

BOBINAS DE "SELF", DE INDUCÇÃO E DE ACCORDO

Fig. 1) Recepção por meio de "self", com um só cursor. — Fig. 2) Recepção por meio de um "self" de dois cursores (montagem em "Oudin"). — Fig 3) Bobina Tesla, de secundario corrediço. — Fig. 4) Variometro. E' uma bobina Tesla, cujos primario e secundario são constituidos, cada um, por um quadro; um, fixo e o outro, movel.

Já temos tido o ensejo, nesta secção, de dizer que o circuito da antenna de recepção comporta uma bobina que representa, ao mesmo tempo, o papel do "self", para o accordo desse circuito sobre as ondas a receber, e o de bobina de inducção para fazer actuar as correntes do antenna sobre os apparelhos de recepção.

Mostramos, além disso, que, para representar esse ultimo papel, isto é, induzir uma corrente no circuito dos apparelhos de recepção, era necessario, egualmente, que este possuisse uma bobina de inducção.

Na pratica, as duas bobinas não formam senão um só e mesmo apparelho, mas distinguem-se ahi tres realizações differentes:

1º "SELF" DE UM CURSOR—E' a montagem mais simples, tanto do ponto de vista — construcção, quanto do ponto de vista — regulagem.

Distinguem-se, na figura 1, que aqui reproduzimos, a antenna, o "self", o cursor, a terra e os apparelhos de utilização (detector, auscultores).

O inconveniente desse dispositivo percebe-se, á simples inspecção.

Como é o mesmo enrolamento, qualquer que seja a posição do cursor, que é collocado em série com a antenna e o circuito de recepção, é impossivel fazer variar o "couplage" entre esses dois circuitos, e, por conseguinte, realizar a menor syntonia.

Em outros termos, elles podem ser accordados "em bloco" sobre a onda a receber, mas não poderão ser accordados entre si. Por outro lado, com esse dispositivo, o detector se acha collocado directamente em série com a antenna e directamente alimentado pelas oscillações induzidas pelas ondas.

Ora, energia destas é, não sómente muito fraca, mas tambem muito variavel, de sorte que a recepção com "self" de um só cursor é mediocre e não convem, senão aos postos mais rudimentares, de galenna, bem entendido.

2º — "SELF" DE DOIS CURSORES. MONTAGEM EM "OUDIN". — A bobina não comporta ainda senão um enrolamento, mas esse enrolamento é posto a nu' seguindo duas geratrizes; um cursor se poderá deslocar ao longo de cada trecho desnudado.

Observando a figura 2, vê-se que o enrolamento da bobina se acha sempre dividido pelos dois cursores, quaesquer que sejam as posições respectivas desses ultimos, em dois enrolamentos; mas, verifica-se tambem que, segundo as posições em que se detém os cursores, essas duas bobinagens podem comprehender numeros muito desiguaes de espiras.

Denominemos "enrolamento primario" a uma dessas bobinagens e ajustemol-a, em série, com a antenna; chamemos a outra bobinagem de "enrolamento secundario" e disponhamol-a em série, no circuito do detector.

Essa montagem, ainda muito simples, apresenta, entretanto, tambem ella, um serio inconveniente: devido a terem os dois enrolamentos uma parte commum, o que faz com que adoptemos um secundario, que se sobrepõe, em parte, ao primario, "a juncção é muito apertada".

Isso quer dizer que, se o primario reage bem, como deve, o o maximo, sobre o secundario, nada virá impedir, tão pouco, esse ultimo de reagir, o maximo, sobre o primeiro; se bem que seja impossivel realizar, por esse meio, um accordo perfeito. Tanto quanto a Torre Eiffel foi o unico posto a favorecer o amador de concertos radiotelephonicos, a montagem em "Oudin" era, verdadeiramente, a montagem idéal, sobretudo para a detecção com a galenna.

Desde que, entretanto, os concertos se multiplicaram, e, ainda mais, que, multiplicando-se, progressivamente, alguns, dentre elles, serão emittidos sobre comprimentos de onda muito approximados, e'é, geralmente, preferivel recorrer á montagem em Tesla, para obter uma boa selecção.

MONTAGEM EM TESLA — Sob sua forma original (fig. 3), a bobina comporta dois enrolamentos separados, dos quaes um, o secundario, pode correr, mais ou menos, sobre o outro, o enrolamento primario; o que permitte não "apertar" a juncção, além do necessario para ouvir convenientemente o posto que se deseja receber.

Em consequencia do estorvo da bobina Tesla, de secundario corrediço, foram os technicos induzidos a constituir seu primario e seu secundario, cada um por um quadro, um, fixo, e outro, movel, no interior do primeiro, e podendo ser orientado diversamente. Esses dois elementos receberam o nome especial de "variometro" (fig. 4).

Os "Radio-Beffrois" ou alto-falantes municipaes, nos Estados Unidos

As experiencias feitas, nestes ultimos annos, demonstram que é possivel amplificar a voz humana por meio de tubos de vacuo e de cornetas ou pavilhões, e de maneira tal que possa ella ser ouvida a uma distancia de 3 a 5 kilometros e que cada syllabara seja percebida distinctamente.

Assim é que um norte-americano, firmado em taes considerações, teve a idéa de propôr edificios radiophonicos, que representariam, nas grandes cidades dos Estados Unidos, um papel mais ou menos analogo ao dos velho "beffrois" da França, mas em que a voz metallica dos sinos e os gritos dos guardas nocturnos seriam substituidos pelas modulações sonoras da T. S. F.

A idéa de taes alto-falantes municipaes é a seguinte: "arranha-céos" gigantescos seriam equipados com certo numero de cornetas, feitas de cimento ou de metal não vibrante, e cujo pavilhão fosse inclinado para a terra.

Nessa posição, os sons seriam recalcados para a rua, e nem a neve, nem a chuva penetrariam nas immensas cornetas. Nas grandes cidades, taes como Nova York e Chicago, semelhantes installações seriam erigidas, em numero de mil, ou mais, nas duas cidades.

Com "Radio-beffrois", qualquer noticia, capaz de interessar os habitantes de uma cidade, poderia ser divulgada de forma que a cidade em peso della tivesse pleno conhecimento.

Muito simplesmente, ao abrir a janella de sua casa, qualquer pessoa poderia ouvir, nitidamente, palavra por palavra, a reproducção da noticia ou informação.

Assim, um discurso presidencial, um aviso ou edital da Prefeitura local, ou qualquer ordem de caracter publico, poderiam ser transmittidos, instantaneamente, a toda a população.

Para os inqueritos policiaes, installações desse genero seriam de importancia capital.

Um roubo, um assassinio, que fosse commettido, a prefeitura de policia enviaria, immediatamente, a noticia, por T. S. F., afim de que cada cidadão pudesse adoptar qualquer providencia de interesse seu e da collectividade, fazendo deter um automovel suspeito, ou segurando pela golla um rapinante ou um assassino, etc.

E por que não admittir que os norte-americanos cheguem, um dia, a pôr em pratica mais esse extraordinario invento?

(Da revista norte-americana "Science and Invention").

(*) **Beffroi** — Antiga torre urbana ou campanario, na França, onde se installavam guardas que faziam a vigilancia, dia e noite.

O sino dessa torre servia, ao mesmo tempo, para dar o alarma e convocar os homens da communa. No seculo XIV, os "beffrois" foram providos de relogio, com quadrantes exteriores para marcar as horas.

A gestão financeira do Governo passado

(BANCO DO BRASIL — INTERVENÇÃO NO CAMBIO — LETRA DE £ 4.000.000)

Transcrevemos a seguir uma "Carta do Rio", escripta para a "Folha da Tarde", documento que, pela sua argumentação, merece ser divulgado:

Rio, 3 de maio.

Na assembléa geral do Banco do Brasil, realizada em 26 de abril ultimo, dois substanciosos discursos ministraram dados valiosos sobre a gestão financeira do governo passado. Como elles depõem em favor dessa gestão, a imprensa carioca mostrou-se indifferente. Os jornaes que não guardam magoas do sr. Epitacio Pessoa nenhum empenho têm em fazer-lhe sobresair os meritos; os que, depois da innominavel campanha presidencial, não conseguiram, devido á coragem e energia do ex-presidente, impedir a posse do dr. Bernardes, esses, acovardados e humildes, rastejam hoje aos pés do governo e, para darem ao publico a illusão de que mantém a attitude de outr'ora, atiram-se... contra o sr. Epitacio, cujos serviços systematicamente escondem e deturpam.

Os discursos a que nos referimos são dos srs. Custodio Coelho e Cincinato Braga.

O primeiro começa lembrando o extraordinario desenvolvimento do Banco do Brasil durante o governo transacto.

Os recursos proprios do Banco subiram de 26.000 a 145.000 contos, os depositos de 288.000 a 1.037.000; os descontos de 139.000 a 655.000; os emprestimos de 138.000 a ..... 318.000, o movimento total, portanto, de 1.461.000 contos a 2.456.000; os lucros apurados de 13.823 contos a 40.218; os lucros liquidos de 9.371 a 19.029; os dividendos de 8 °|° a 20 °|°; a cotação das acções de 242$ a 342$, apesar do elevado o capital dos 45.000 contos realmente subscriptos a 100.000.

Organizou-se além disso a Camara de Compensação, "que tornou o Banco do Brasil o centro de todas as transacções bancarias do paiz e augmentou a efficiencia da nossa moeda, facilitando ao mesmo tempo a respectiva circulação", e constituiu-se a Carteira de Redescontos, "que deu ao Banco impulso extraordinario"

Além de tudo isto, que já é immenso, o Banco liquidou todos os seus prejuizos anteriores, proporcionou lucros consideraveis ao Thesouro, accudiu ás mais urgentes necessidades deste, attendeu ás exigencias do commercio, auxiliou, facilitou e garantiu o movimento monetario do paiz.

Só este serviço seria bastante para impor á nossa gratidão o governo transacto.

Outros pontos interessantes do discurso do sr. Custodio Coelho são os que se referem á intervenção do governo no mercado de cambio e á letra de quatro milhões.

Quanto ao primeiro, indica s. ex., antes de tudo, os motivos que inspiraram o acto do governo.

Desde 1921 que o paiz entrara num periodo verdadeiramente revolucionario, o qual culminou na revolta de 5 de julho. O cambio, já combalido por influencias de caracter universal, caiu sensivelmente. Em geral, não se faz bem idéa dos prejuizos que essas quédas bruscas e rapidas trazem á economia nacional e que, por isto mesmo, explicam a diligencia dos governos em attenual-os. Estavamos, além disto, nas vesperas do Centenario e seria penoso ao amor proprio nacional que os delegados estrangeiros tivessem da nossa situação financeira uma impressão de ruina.

Foi nestas condições que o governo autorizou a intervenção no mercado de cambio até £ 5.000.000, garantindo o Thesouro as differenças de cobertura.

O sr. Custodio Coelho accentua com razão que o Thesouro não garantiu cobertura, mas simples differenças na cobertura (o que mostra a prudencia com que agia o governo) e compara esta modesta intervenção com a que levaram a effeito Campos Salles e Murtinho, Rodrigues Alves e Bulhões, Affonso Penna e David Campista, Nilo Peçanha e Bulhões, e, finalmente, a administração actual.

Mas o ponto capital das declarações do sr. Custodio Coelho nesta materia é o seguinte:

Os adversarios do sr. Epitacio Pessoa affirmam com uma segurança impressionante que a intervenção no cambio acarretou para o Thesouro um prejuizo de 29 mil contos. O sr. Leite e Oiticica, de Alagoas, chegou mesmo a escrever que o prejuizo foi de toda a importancia da letra de quatro milhões (como se o governo não houvesse recebido do Banco, por essa mesma letra, 124 mil contos).

Pois bem, o sr. Custodio Coelho demonstra que a differença liquida entre a taxa de 6 1|2, vigente ao tempo da emissão da letra, e a de 7 1|4, maximo fixado pelo governo para a sustentação do cambio, ou entre a taxa de 6 1|2 e a de 7 3|4, taxa de conversão da letra, não podia exceder de 8.000 a 12.000 contos, e isto mesmo representaria para o Thesouro um prejuizo apenas apparente, pois durante o segundo semestre de 1922 os lucros da Carteira de Cambio orçaram em 54.000 contos, dos quaes couberam ao Thesouro, possuidor de 260 mil acções, 52 °|°, ou sejam 28 mil contos, lucro este que não entraria para os cofres publicos se por acaso o governo houvesse abandonado o cambio aos caprichos da especulação.

Vê-se assim que, longe de ter acarretado qualquer prejuizo ao Thesouro, a intervenção lhe preparou um lucro de 16 mil contos.

Referindo-se a este facto, o sr. Cincinato Braga, na sua oração, proferiu as seguintes palavras, que devem ter posto muita gente de cara á banda: "Em primeiro logar, esse acto do governo não significou nem significa uma operação equivoca de lucros illicitos para qualquer dos membros do governo ou da directoria do Banco daquella época. Em segundo logar, semelhante acto não deu ao Banco prejuizo de um real."

E logo em seguida pondera o illustre presidente do Banco do Brasil: "E' bastante um pouco de bôa vontade na analyse dos factos para se verificar que, com a adopção de melhor taxa nas tabellas, quem póde ganhar é o commercio, que tomará cambio á melhor taxa, são os particulares, os negociantes, os directores de empresas, para remetterem ao estrangeiro seus dividendos, e sobretudo o governo, que tambem tem seus compromissos externos a solver, e o fará então á melhor taxa — quer dizer, em ultima analyse, o lucro é da propria Nação".

Occupa-se tambem o ex-director da Carteira Cambial da letra de £ 4.000.000.

Sabemos que, a principio, o que se dizia desta letra é que fôra emittida illegalmente, sonegada ao conhecimento do governo actual e consumida em gastos desconhecidos. Ficou afinal provado que, para emittil-a, o governo transacto estava autorizado por duas leis expressas, que a sua emissão foi communicada ao actual ministro da Fazenda no mesmo dia da sua posse, e que o seu producto foi empregado no resgate das promissorias restantes do café, tal como determinara a carta de sua emissão.

Este ultimo ponto teve recentemente duas confirmações officiaes: a da certidão fornecida em janeiro ultimo pelo Ministerio da Fazenda ao "Correio da Manhã", onde se declara que "o producto da letra foi applicado a operações do café", e a "varia" de 20 de fevereiro, sabidamente escripta pelo sr. Sampaio Vidal, a qual, a seu turno, affirma que o producto da letra foi applicado "no resgate de titulos emittidos pelo Thesouro para compra do café".

Esmagada assim nos seus primeiros assomos, a maledicencia mudou de rumo e passou a assoalhar que o governo do sr. Epitacio descontara a letra na casa Rothschild, com o endosso de dois bancos, deprimindo desta fórma o credito do paiz e, salvo a hypothese e uma concessão humilhante, tornando improrogavel o pagamento do titulo.

Essa nova fantasia foi desmentida em termos peremptorios pelo dr. Custodio Coelho, que declarou ter deixado a letra, a 14 de novembro, na carteira do Banco; pelo dr. Whitaker, que, em carta publicada no "Jornal do Commercio" do 24 de fevereiro, affirmou não ter sido a letra redescontada em parte alguma e a deixara em carteira a 27 de dezembro, quando se exonerou da presidencia do Banco; e, finalmente, pelo dr. Sampaio Vidal que, na citada "varia", esclareceu que a letra "foi conservada em carteira até o seu vencimento".

Não se deu por vencida a maledicencia.

A letra, boquejou ella, foi convertida a 7 3|4 ao invés de 6 1|2, que era a taxa do dia, para dar-se ao Banco, de que o presidente da Republica era um dos maiores accionistas, um presente de 24 mil contos.

Explicou o dr. Custodio Coelho que 7 3|4 era a taxa média official da safra do café, taxa adoptada pelos usos commerciaes para os negocios do café, como o de que se cogitava, e, tratando-se de uma transacção commercial entre o Thesouro e o Banco, a este não podia convir a conversão, por um cambio tão baixo como 6 1|2, de uma letra que só se venceria dahi a quatro mezes (ou dahi a muito mais tempo, se fosse reformada, como tudo fazia prever) quando a alta em ouro do preço do café era esperada com segurança, como realmente se deu. Por sua vez, ponderou o dr. Whitaker que, servindo tambem a letra de garantia de taxa, é claro que a conversão não podia ser feita á taxa do dia mas á taxa média das vendas de cambiaes realizadas, accrescida de uma pequena differença correspondente ás despesas das operações de cobertura.

A affirmação de que, pela differença das taxas, se fez ao Banco um presente de 24 mil contos, visava apenas impressionar o publico. Se a letra ficou em carteira, ao expirar o governo passado, se não foi immediatamente negociada ao cambio de 6 1|2, como dizer que o Banco teve logo de lucro a differença entre a taxa de 6 1|2 e a de 7 3|4?

Só depois do resgate da letra é que se podia saber quanto o Banco apurara em papel com os quatro milhões esterlinos recebidos e, portanto, se tivera lucro e qual a importancia deste.

Finalmente, o sr. Epitacio Pessoa já provou que, ao tempo da emissão da letra, possuia, como ainda hoje possue, apenas 200 acções do Banco. Se aquella somma de 24 mil contos tivesse vindo augmentar os lucros do estabelecimento, ao sr. Epitacio teriam cabido, a mais, de dividendos, a importancia de réis 920$000. Haverá quem, não sendo maluco, acredite que o presidente da Republica tenha imaginado uma transacção de quatro milhões esterlinos e imposto ao Thesouro um prejuizo de 24 mil contos, para ganhar 920$000?!

Outra arguição feita a proposito da letra de quatro milhões é que ella foi emittida em ouro, quando podia tel-o sido em papel.

A letra foi emittida em ouro, porque tinha de ser paga com os lucros do café no estrangeiro, lucros recebidos em ouro. O que se vê da carta de 27 de outubro de 1922, que emittiu a promissoria, é que esta seria paga com o que o governo apurasse em libras esterlinas, na venda dos remanescentes do café no estrangeiro. Ora, se o Thesouro era devedor do Banco por dinheiros empregados em compra de café; se os remanescentes do "stock" do café constituiam a garantia desse debito; se o producto destes remanescentes ia ser ouro e representava o unico recurso com que podiam contar o governo e o Banco para liquidação daquelle debito — em ouro — forçosamente tinha que ser o titulo dessa liquidação.

Ainda outra accusação.

Da mensagem presidencial de 1922 se deduz que o café adquirido pelo sr. Epitacio Pessoa custou 288 mil contos. Ora, o emprestimo de nove milhões rendeu liquido 278 mil. O restante, portanto, das letras de café a resgatar não devia exceder de 10 mil contos. Por que então se emittiu uma letra de 123 mil?

A explicação está em que no preço das 4.500.000 saccas do governo não se computou o valor das letras que, no momento da redacção da mensagem, ainda pendiam de resgate. A verdade dessa omissão resulta de um simples calculo arithmetico. Dividindo-se o numero pelo valor dos saccos de café exportados, ambos constantes da mensagem, verifica-se ter sido de 87$470 o preço médio de cada sacca. Applicada a mesma operação ao café do "stock" official, vê-se que o custo deste foi de 393.615:000$ (na realidade foi um tanto inferior) e não 288 mil. Juntem-se agora mais 35 mil saccas (pois o algarismo exacto do "stock" é de 4.535.000) e as armazenagens, commissões, seguros, transporte, saccaria, etc., e ver-se-á como a diffamação ainda aqui tem que ceder o passo á verdade e á justiça.

Uma censura que tem estado muito em voga, sobretudo depois da "varia" de 20 de fevereiro, é que a letra de quatro milhões foi emittida para cobrir uma differença de somma quasi egual, resultante da sustentação do cambio.

Ora, já vimos que isto não corresponde á verdade dos factos. A letra foi emittida para resgatar promissorias de café, como reza a carta de 27 de outubro, e — que teve realmente esta applicação — provam-n'o a certidão fornecida ao "Correio da Manhã" e a "varia", de que já falámos.

Mas o sr. Custodio Coelho mostra agora, á evidencia, como aliás já o havia feito o sr. Whitaker, que a letra não podia servir para auxiliar o Banco na cobertura dos saques feitos, pois as cambiaes destinadas á sustentação das taxas foram sacadas entre a ultima quinzena de agosto e a primeira de setembro; as coberturas foram (nem podiam deixar de ser) remettidas na mesma época; e a emissão da letra é do 31 de outubro, com vencimento para 28 de fevereiro seguinte. E' obvio, portanto, que as cambiaes sacadas em consequencia da ordem do governo foram aceitas mez e meio antes da emissão da letra e pagas mez e meio antes do vencimento, o que mostra de modo iniludivel que toda a transacção se concluiu exclusivamente com os recursos do Banco, que não podia sacar contra um titulo ainda inexistente.

Mais de uma vez a imprensa aqui tem falado nas difficuldades em que se encontrou o governo actual para saldar o debito dos quatro milhões.

Por essas difficuldades, entretanto, não é responsavel o governo passado.

Não ha no Brasil quem desconheça as relações existentes entre o Thesouro e o Banco. Póde-se dizer que aquelle é uma dependencia deste. O Thesouro possue mais da metade das acções do Banco e é quem lhe nomeia o presidente e os directores.

Nestas condições, é claro que, se a letra permanecesse livre na carteira do Banco, qual a deixára o governo passado, o actual não se teria visto obrigado a pagal-a no dia do vencimento "em meio ás maiores difficuldades", pois facillimo lhe fôra obter do Banco a reforma do titulo.

Por que não a obteve?

Porque o Banco realizára operações para cuja liquidação se tornaram desde então imprescindiveis os recursos da letra.

Quem o diz é o actual ministro da Fazenda no "Jornal do Commercio", do 25 de outubro: "Essa letra, aceita pelo Thesouro Nacional, não podia deixar de ser paga no vencimento, por isso que, contando o Banco do Brasil com os recursos em ouro do seu resgate, confiava em taes fundos para liquidação de operações que havia realizado".

Por sua vez, o actual presidente da Republica, na exposição que leu naquella época ás commissões de Finanças do Congresso, declarou que "o Banco do Brasil, contando com o resgate da letra no vencimento, sobre ella fizera saques para o exterior".

Ora, o governo passado, conforme se vê da já citada carta de 27 de outubro de 1922, transferira ao Banco, em garantia da letra, os remanescentes do café, no presupposto de que, se a liquidação do "stock" se fizesse dentro do prazo do titulo, o Banco entraria no goso da garantia e se pagaria immediatamente; no caso contrario, o vencimento da letra seria prorogado, o que não offerecia nenhuma difficuldade pelos motivos já expostos.

Mas, para isto, era indispensavel conservar a letra em carteira, como a deixara o governo passado, livre de operações novas. Se assim não se fez, a culpa não cabe de certo ao sr. Epitacio.

Com o discurso do sr. Custodio Coelho, pode-se dizer que a questão da letra do quatro milhões está hoje inteiramente esclarecida.

Autorizada por duas leis expressas, emittida em ouro, e convertida á taxa de 7 3|4, porque assim devia ser, communicada ao actual ministro da Fazenda no mesmo dia da sua posse, a letra foi destinada e effectivamente applicada ao resgate das promissorias restantes do café; nunca foi descontada no estrangeiro nem redescontada no Banco do Brasil; não serviu, nem podia servir, a auxiliar o Banco na sustentação do cambio; e não poria o governo actual em difficuldades para pagal-a, se o Banco, abandonando a orientação do governo passado, não houvesse "realizado operações" e "feito saques para o exterior", fiado nos recursos della.

X. X. X.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

EXONERAÇÕES

S. PAULO, 17 (A.) — Foram exonerados á pedido o dr. João Alves de Lima, vice-director da Faculdade de Medicina e o dr. Macedo Bittencourt, director do Gymnasio de Ribeirão Preto.

A RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR ITALIANO

S. PAULO, 17 (A.) — E' esperado amanhã, neste Estado, o marechal Badoglio. Comparecerão ao seu desembarque todos os membros do governo do Estado, autoridades, corpo consular, membros influentes da colonia italiana, bem como as respectivas associações, com os seus estandartes.

Por occasião do desembarque tocará uma banda de musica, em frente á estação, e formará um batalhão da Força Publica do Estado que prestará as devidas homenagens.

A carruagem em que se transportará o marechal Badoglio, será escoltada, por um piquete de cavallaria.

O governo do Estado designou o capitão Luiz, da Força Publica, para ficar ás ordens do embaixador Badoglio.

— O presidente do Estado, offerecerá um banquete, nos Campos Elyseos ao marechal Badoglio. Na proxima segunda-feira será recebido em audiencia especial no Palacio do Governo, pelo dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

De Sergipe

NOVAS ESTAÇÕES EXPERIMENTAES

ARACAJU, 17 (A.) — O dr. Graccho Cardoso, presidente do Estado, resolveu dar o nome de Candido Rodrigues á nova estação Experimental de Algodão, fundada no municipio de S. Paulo, em homenagem ao primeiro ministro da Agricultura na Republica.

A fazenda de sementes a ser installada no municipio de Campo Britto pelo Departamento do Algodão, receberá o nome de Emilio Castello.

Do Rio Grande do Norte

COMMEMORAÇÃO HISTORICA

NATAL, 17 (A.) — O governo desta cidade, commemorando a passagem do primeiro anniversario da posse do primeiro presidente da Provincia do Rio Grande do Norte, no passado regimen, capitão Thomaz de Araujo Pereira, rio-grandense do norte, inaugurou uma placa symbolica em frente ao Quartel Federal, dando á mesma praça o nome daquelle presidente.

A essa homenagem, associou-se o Instituto Historico e Geographico deste Estado.

A CHEFIA DO PARTIDO SITUACIONISTA

NATAL, 17 (A.) — O jornal "A Republica", orgão official do governo, publicou um telegramma dirigido pelo senador Ferreira Chaves á Commissão Executiva do Partido Situacionista, renunciando a chefia do mesmo Partido.

A referida commissão executiva, reunindo-se, resolveu confiar a sua chefia provisoria ao dr. José Augusto, governador do Estado, convocando para uma reunião no proximo dia 13 de junho os chefes politicos locaes, afim de ficar resolvida a definitiva escolha do novo chefe do partido dominante.

Do Maranhão

O IMPOSTO SOBRE OS LUCROS COMMERCIAES

S. LUIZ, 17 (A.) — A Associação Commercial na sua ultima reunião, muito concorrida, tratou do imposto sobre os Lucros Commerciaes. Em seguida, telegraphou a mesma associação á Associação Commercial de S. Paulo, Federação das Associações Commerciaes, ministro da Fazenda, aos membros da bancada federal e tambem ao presidente da Republica, nos seguintes termos: "Havendo o governo aceito o alvitre do commercio na substituição do imposto sobre os lucros, pelo de vendas a prazo e a vista effectivado em 21 de julho de 1923, de accordo com o n. 2º da clausula 10ª do art. 2º da lei do exercicio de 1923, o commercio reunido pede a v. ex. que consiga do sr. ministro da Fazenda que mande por nosso intermedio effectuar a cobrança dos lucros de 1923 sómente até o dia 21 de julho. Sendo justissimo o pedido esperamos do patriotico governo de v. ex. ser attendidos".

APPARECIMENTO DE UMA BRILHANTE ESTRELLA

MARANHÃO, 17 (A.) — Vem apparecendo nestas ultimas tardes uma grande e brilhante estrella visivel a olhos nús.

Pelas ruas encontram-se curiosos, pescoços torcidos para o alto, admirando o bello astro.

Do Espirito Santo

A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE ELEITO

VICTORIA, 17 (A.) — Hoje, ás 11 horas, chegou o vapor "Itapuhy", trazendo a bordo o dr. Florentino Avidos, presidente eleito do Estado, para o futuro quatriennio.

Innumeras lanchas foram recebel-o fóra da barra, acompanhando o vapor. A banda do 3º batalhão de caçadores passou-se para bordo, tocando varios trechos de musica.

A lancha "Nizia", da Presidencia do Estado, levando o presidente do Estado, o Bispo Diocesano, os secretarios do governo, autoridades federaes, estaduaes e municipaes e representantes da imprensa, foi buscar o dr. Florentino Avidos, a bordo do "Itapuhy".

O referido viajante desembarcou, sendo alvo de uma estrondosa manifestação popular. O Corpo Militar da Policia prestou as continencias do estylo. Os alumnos de todos os collegios formaram tambem nas escadarias do Palacio do Governo, que se achava lindamente ornamentado.

Saudou o dr. Avidos, em nome do povo desta capital, o dr. Ubaldo Ramalhete, que pronunciou um discurso vibrante, traduzindo o jubilo e as esperanças do povo espirito-santense ao receber o homenageado, que foi conduzido ao palacio, no meio das acclamações de milhares de pessoas. Um grupo de meninas atirou flores naturaes sobre o dr. Florentino Avidos, á sua entrada no Palacio do Governo.

Todo o commercio fechou ás 12 horas, para que os seus empregados podessem assistir a chegada do dr. Avidos.

O futuro presidente do Estado e sua familia, que têm sido muito cumprimentados, acham-se hospedados no Palacio do Governo.

Do Ceará

UM VIGARIO ROUBADO EM CERCA DE CEM CONTOS

FORTALEZA, 17 (A.) — O vigario de Barbalha, o rev. padre Jatahy, foi victima de um roubo na importancia calculada em cem contos de réis, havendo a chefia de Policia desta cidade tomado as providencias necessarias afim de capturar os seus autores.

Esse roubo deu-se da maneira seguinte: quando viajava o Padre Jatahy de Goyaninha para Missão Velha, deixou uma criada em sua residencia. Esta foi então assaltada por varios gatunos que, arrombando a porta, entraram na alcova, subtraindo a importancia referida sem que a criada e o visinho presentissem coisa alguma.

ELEIÇÕES PARA SENADOR

FORTALEZA, 17 (A.) — Por acto do dr. Ildefonso Albano, presidente do Estado, foi marcado o dia 15 de junho proximo para nelle se proceder a eleição de senador pelo 1º districto do Ceará.

Os elementos que representam a politica situacionista suffragarão nas urnas para aquelles cargos, respectivamente, os nomes dos drs. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues e José Pompeu Pinto Accioly.

EMPREGADOS RECORRENDO A' CARIDADE PUBLICA

FORTALEZA, 17 (A.) — Os empregados diaristas desta capital, em numeroso grupo, constituindo um bando precatorio precedido pela banda de musica do 23º de Caçadores e por um cartaz, percorreram as ruas desta cidade, recorrendo á caridade publica afim de poderem attender á subsistencia de suas familias, uma vez que, ha mais de um anno, se acha em atrazo o pagamento de seus vencimentos.

Durante o trajecto falaram diversos oradores, que foram vivamente applaudidos.

Da Bahia

APOSENTADORIA E DEMISSÃO DE PROFESSORES

BAHIA, 17 (A.) — O "Diario Official" publica o decreto que aposenta no cargo de professor cathedratico de Historia, Philosophia, Logica e Psychologia do Gymnasio da Bahia ao dr. Anselmo da Fonseca. Acompanha o respectivo decreto o laudo medico de inspecção de saude por onde se verifica que o professor Alselmo Fonseca se acha em estado de invalidez.

Tambem foram demittidos dos cargos de professores de Physica, e Historia Natural do Gymnasio da Bahia os drs. Durval Gama e Ignacio Menezes, que após se terem exonerado, para que o governo federal os nomeasse professores da Faculdade de Medicina, foram depois, contra a lei, reempossados nas suas antigas cathedras.

DEMISSÃO DE AUDITORES DO TRIBUNAL DE CONTAS

BAHIA, 17 (A.) — O Senado na sua ultima reunião negou approvação ao acto do governo do dr. J. J. Seabra, nomeando auditores do Tribunal de Contas com os vencimentos mensaes de 1:200$000, os bachareis Mello Barreto, Affonso de Amorim e José Rocha Leal, em virtude de que, o dr. Góes Calmon, governador do Estado os demittiu a todos supprimindo os logares por desnecessarios e effectuando assim uma medida de economia.

OUTRAS DEMISSÕES

BAHIA, 17 (A.) — Foram demittidos, do cargo de fiscal do Educandario de Perdões, o sr. Helvidio Velloso, e da cadeira da cidade de Jaguaripe, a professora Cecilia Fontoura.

NOMEAÇÕES

BAHIA, 17 (A.) — Por acto de hoje, fôra nomeados: contador da imprensa official, o pharmaceutico Alfredo Azevedo Santos; o thesoureiro da mesma imprensa, o coronel Eduardo Lacerda.

IMPOSTOS COBRADOS PELO DECUPLO

BAHIA, 17 (A.) — O bacharel Theophilo Falcão, secretario da Fazenda do Estado, baixou uma portaria determinando que todas as Collectorias Estaduaes, cobrem pelo decuplo o actual imposto territorial.

Cartas dos Estados

São Sebastião de Cachoeira Alegre (Minas Geraes)

Uma data de regosijo geral para esta localidade é a de hoje, em que transcorre o anniversario natalicio do coronel. Francisco Alves de Assis Pereira, considerado fazendeiro no municipio de São Paulo de Muriahé, proprietario da fazenda Santa Rosa e cavalheiro onde realçam as mais bellas qualidades de caracter e de coração.

Esse 57.º anniversario do coronel Assis Pereira foi um pretexto feliz para affluirem á sua residencia innumeras pessoas de todas as classes, inclusive familias de destaque, levando-lhe os cumprimentos pela passagem dessa data, que é annualmente festejada.

Dos municipios limitrophes, como Muriahé e Palma, vieram cavalheiros e familias participar da homenagem que se prestava ao anniversariante. Entre esses visitantes podemos registrar: dr. Antonio da Silveira Brum, dr. Clovis de Aquino, medico; dr. Guilherme de Abreu Lima, medico; capitão Manoel Antonio da Silva, medico; dr. Olympio Lyrio, medico; dr. Affonso A. da S. Canedo, coroneis Anastacio de Aquino, Carlos Eloy Gomes, Hormindo Dipo Soares de Oliveira, professor; João Felisberto, Gastão Crotou oSares de Oliveira, guarda-livros do Banco Hypothecario e Agricola.

De Bôa Familia vieram os srs.: capitão Luiz da Silva Couto, negociante e vereador do districto; Euripedes de Abreu, pharmaceutico; José Paula, negociante; Agenor Marques e filhos, fazendeiro; Adolpho Simões, Antonio Fernandes da Silva, fazendeiro em Bom Jesus da C. Alegre; Nestor de Vasconcellos, Manoel de Queiroz, cirurgião dentista, Heitor Nogueira de Oliveira, capitão José Guido, proprietario do Grande Hotel de São Paulo de Muriahé; revdmo. Symphronino de Almeida, vigario da freguezia, Joaquim Paulino Portos, cirurgião dentista.

Compareceu a banda musical Lyra de São Sebastião, que foi recebida na fazenda Santa Rosa com enthusiastica ovação, abrilhantando o acto com o seu variado repertorio.

Uma vez em frente da residencia do anniversariante, a banda silenciou, fazendo-se ouvir o sr. Marcelino Luiz da Silva, que enalteceu os predicados do coronel Assis Pereira, este rodeado de pessoas da familia e de amigos.

Palma (Minas Geraes)

Apesar de não ter sido ainda officialmente inaugurada a estrada inter-estadual para automoveis, que liga esta cidade a Miracema, já é notavel o trafego diario desses vehiculos, conduzindo pessoas que aqui desembarcam e que embarcam na estação local, prestando, assim, relevantes serviços áquelles que se destinam ás estações intermediarias e a Miracema. Pena é que o governo fluminense não intensifique os trabalhos de reparação e conclusão dessa importante via publica, com tanto interesse iniciado pelo dr. Aurelino Leal.

— Realizou-se grande festa na fazenda do capitão Eleutrerio Dias Duarte, importante fazendeiro neste municipio e vereador á Camara Municipal, por motivo de seu anniversario natalicio. Cavalheiro de alta distincção, teve o anniversariante a visita de innumeros amigos, que o foram cumprimentar. A's 10 horas, foi celebrada missa em acção de graças, pelo vigario padre Theodorico Velloso, seguindo-se lauto banquete. A' noite houve animado sarão, que se prolongou até ao amanhecer, regressando os convivas residentes na cidade, em automoveis postos á disposição pelo capitão Eleuterio Duarte, gesto este que a ninguem sorprehendeu, conhecida que é a fidalguia com que s. s. sempre acolhe a todos que o procuram em sua residencia.

— O dia 13 de maio foi aqui singela mas significativamente commemorado, com a passeata da banda musical "Lyra de Ouro", que prestou continencia á bandeira nacional, hasteada nos edificios publicos e na séde daquella sociedade.

A' tardinha, o sr. Horacio Caetano do Nascimento, commandante do destacamento, reunindo seus commandados, fel-os formar e desfilar em frente ao pavilhão hasteado no quartel de policia, que foi descido ao som do Hymno Nacional, executado pela referida corporação musical. A mesma ceremonia foi observada nas demais repartições, pela banda e pelo destacamento, tendo causado magnifica impressão o gesto patriotico do commandante — cabo Horacio Caetano do Nascimento.

— Está sendo festivamente commemorado o mez mariano, na egreja matriz da cidade.

(Do correspondente).

Valença (Rio de Janeiro)

Realizaram-se em todo o nosso municipio, as eleições para prefeito e vereadores.

O partido dominante, chefiado pelo sr. deputado vigario Antonio Corrêa Lima, apresentou aos suffragios do eleitorado os seguintes candidatos: Para prefeito, coronel Manoel Joaquim Cardoso; e para vereadores Antonio Monteiro de Carvalho, coronel Carlos Antonio Ferraz, Francisco de Paula Rodrigues, dr. Humberto de Castro Pentagna, Ismar Grey Tavares, José Duarte Ramalho Ortigão, Joaquim de Mello Antunes, Mario da Silva Fonseca, Manoel Dias Teixeira e dr. Nicoláo Abramo.

O Cine-Roma, dos srs. Jannuzzi & Ielpo, continúa deliciando os seus "habitués".

Durante a semana passada e a que está findando, foram exhibidos optimos "films".

Domingo passado despediu-se da platéa o fakir Raca, que tanto successo fez entre nós.

— Mudou-se para o Rio de Janeiro o sr. dr. Luiz Soares de Gouvêa, conceituado medico-oculista.

— Falleceu na cidade de Campos, o sr. Pedro Maranhão de Senna Pitta, auxiliar da Companhia Hanseatica.

O finado residiu nesta cidade por alguns annos, tendo occupado até a época em que se mudou para aquella cidade o logar de escrevente do 10º Deposito da E. F. C. B., sempre a contento de seus chefes.

De genio expansivo, conquistou entre nós as mais solidas amizades, sendo pois muito sentido o seu passamento.

— Foi transferido para o Rio de Janeiro o sr. dr. Arthur Silva Lima, medico do 5º grupo de artilheria de montanha, aquartelado nesta cidade.

— Falleceu nesta cidade com a avançada edade de 82 annos, a senhorita Laurinda Maria da Silveira.

Paralytica, desde mocinha, viveu nesse penoso estado, sempre resignada com a sorte que o Destino lhe déra.

Desappareceu, assim, com o seu fallecimento a ultima filha da tradicional familia Silveira, antigos moradores no nosso 2º districto — Desengano.

— As obras do novo jardim, fronteiro á egreja matriz, estão terminadas.

Segundo ouvimos, a sua inauguração terá logar em breves dias.

— Foi transferido para Juiz de Fóra o sr. capitão Octavio da Luz Pinto, do 5º grupo de artilharia de montanha, nesta cidade.

— Mudou-se para o Rio de Janeiro com sua exma. familia o sr. dr. Adel Barreto Pinto, engenheiro da 4ª Residencia Auxiliar da E. F. F. C.

Ao seu embarque, compareceram distinctas familias do nosso meio social, que lhes foram levar o seu adeus de despedida.

— Realiza-se no proximo dia 1 de junho a festa em homenagem a N. S. d'Apparecida no dia 23 do novenario, que começa no dia 23 do corrente.

A commissão promotora está envidando todos os esforços afim de que os festejos tenham o mesmo brilhantismo dos annos anteriores.

— A interessante Maria Apparecida, estimada filhinha do sr. Mario Cardoso, auxiliar da "Casa Mineira", completou no dia 14 do corrente mais uma risonha primavera.

Commemorando essa data, os seus paes offereceram uma lauta mesa de doces ás pessoas amigas que lhe levaram parabens e caricias.

— A construcção dos predios, na rua Dr. Souza Nunes e D. Anna Jannuzzi, está proseguindo activamente.

Esses predios, de propriedade do sr. coronel Manoel Joaquim Cardoso, futuro prefeito do nosso municipio, obedecem aos planos das construcções modernas, revelando assim o bom gosto do seu proprietario e tambem a sua boa vontade em dotar a nossa cidade de casas confortaveis.

S. s. tem em vista outros planos e melhoramentos para a cidade, de que daremos noticia brevemente.

— Já ha alguns mezes está residindo entre nós com sua familia o sr. Mario Martins, estimado 3º official da Administração dos Correios deste Estado.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Adolpho Sampaio, estimado conferente da E. F. C. B., com exercicio na estação desta cidade, com a senhorita Floripes Fraga Faria, cunhada do sr. Argonauta Machado, collector estadual do nosso municipio.

Paranympharam o acto, no religioso, os srs. José Ferreira de Abreu e Argonauta Machado, e no civil, os srs. Carlos Ferreira Reis e Oscar Eugenio Fraga.

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

UM PUNHADO DE CONSULTAS

José Brunschwing — Escreve-nos: 1º) Li na "A vida dos campos" de domingo ultimo um artigo sobre o "Corte do casco de bovinos" o qual termina assim:

"E' necessario, porem, tornar immovel o animal, principalmente tratando-se de touros pouco mansos; para este fim servirá esplendidamente o tronco apropriado que cada estabelecimento fornecido de bovinos estabulados deve possuir para operações e tratamentos varios."

Desejava saber se esse tronco, é um qualquer, ou se é especialmente dedicado ao corte do casco de bovinos, e assim tem uma constituição particular. Sendo de constituição especial, peço-vos dar-me uma descripção, e se possivel um desenho.

2º) Tendo um gallo atacado de gosma, venho pedir-vos uma receita. Já curei ha tempos, dois frangos com azul de methyleno, por vós preconizado, os quaes salvaram-se, mas perdi a receita que dava a dosagem.

3º) Qual acção do carvão vegetal e do enxofre na agua do bebedouro das aves? E' facto que um pedaço de carvão vegetal impeça os ovos de gorarem, collocando-o no ninho, junto com elles?

4º) Onde poderei obter um batyrometro do dr. Gerber, e por quanto?

5º) Qual a melhor escola de agronomia, a Escola Superior de Agricultura em Nictheroy, ou a Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba? No Rio Grande do Sul haverá alguma egual ou melhor, do que qualquer das duas supracitadas?

6º) Peço-vos para me indicar os livros sobre as materias que cito abaixo, rogando-vos que me indiqueis obras modernas e praticas. Os ramos que me interessam são: sobre toda a especie de gado; aves de gallinheiro, que ensine sobre as melhores raças, selecção, rações, tratamento nas molestias etc...; pombos, sobre cuidados, rações etc...

Qual é a raça maior e mais saborosa? encontra-se no Brasil?

Porcos e derivados; lacticinios, queijo, manteiga, crêmes, coalhadas etc. e finalmente, sobre o modo de fazer as conservas, e impedil-as de apodrecer. Sobre esta questão podeis citar livros francezes. Peço-vos juntar o nome da livraria onde se acham á venda e o respectivo preço."

Resposta — 1º) O tronco utilizado para este mister é o mesmo que serve para as demais operações. Um bom modelo do tronco é o que está desenhado á pag. 62 do "Manual do Criador de Bovinos", do dr. N. Athanassof.

Infelizmente não o posso reproduzir aqui.

2º) A formula do azul de methylene para gosma é a seguinte: agua fervida, 200 grammas; azul de methylene, 2 grammas. Uma colher das de chá, duas vezes ao dia.

O dr. Oswaldo Sequeira costuma a recommendar para esta molestia o Gogosan, medicamento preparado pelo Instituto de Veterinaria de Bello Horizonte.

3º) Quer o carvão quer o enxofre que não se dissolvem na agua nenhuma vantagem podem offerecer quando ahi depostos.

Reduzidos a pó, na alimentação, é certo que podem ter acção. O tal pedaço de carvão junto aos ovos não passa, a meu ver, duma simples superstição.

Diz o povo que evita morram os pintos na casca quando ronca trovoada. E' uma toleima egual a mil outras por ahi espalhadas.

4º) A casa Hopkins, Causer & Hopkins, rua Municipal n. 22, Rio, e a casa Moreno Borlido, rua do Ouvidor n. 142, possuem estes instrumentos. Ignoro o preço.

5º) Nada ha a dizer sobre as escolas citadas todas têm um corpo docente á altura dos fins visados.

O candidato ao curso, ou a pessôa por elle interessada, compulsando os programmas poderá ter uma idéa da que melhor convenha.

Cumpre dizer que a Escola de Piracicaba não é uma escola superior e sim media, cujo curso é de tres annos.

A de Porto Alegre tem um curso de quatro annos e forma engenheiros agronomos. A Superior de Agricultura e Veterinaria, pelo seu programma, deve ministrar um ensino mais minucioso e superior.

6) Eis a lista das obras a recommendar: "Manual do Criador de Bovino, N. Athanassof; "Manual Pratico da Criação do Gado Bovino no Brasil", F. Ruffier.

Sobre cabras recommendo-lhe: "La Chèvre", J. Crepin, "A Cabra", Paschoal de Moraes (distribuida pelo M. da Agricultura); "Monographias Agricolas", Carlos Travassos, só o 3º volume é que trata dos caprinos, suinos, etc.

Sobre o cavallo, em portuguez, referente ao Brasil obra nenhuma conheço recommendavel. Existem excellentes artigos publicados no "Criador Paulista". Em francez sobre cavallo ha uma bibliotheca. Cito-lhe os mais faceis de encontrar nas livrarias do Rio: "Races Chevalines", J. H. Magne; "Les Equides", P. Dechambre (2º volume da sua Zootechnia).

Sobre avicultura ha o "Tratado de Avicultura" do sr. Delgado de Carvalho e outras pequenas obras faceis de adquirir em S. Paulo, Caixa Postal 652.

Sobre porcos, já me ia esquecendo, recommendo-lhe o "O Porco", Julio Brandão e "Os Suinos" de Nicolau Athanassof.

Sobre lacticinios ha algumas obras á venda em S. Paulo. Escreva á Caixa Postal 652 pedindo a lista das obras e os respectivos preços. Sobre fabricação de conservas ha em francez: "Cons. de Fruits et de Legumes". Rolet, 2 volumes. As obras em francez são encontradas nas livrarias do Rio e as em portuguez, na sua maioria tambem o são, convindo antes dirigir á Empresa Chacaras e Quintaes, Caixa 652, S. Paulo, que possue a maior parte das obras aqui citadas. As "Monographias" do dr. Travassos é obra só por acaso encontrada em algum alfarrabista.

E. S.

VERRUGAS DO GADO BOVINO

Ruy Machado — Escreve-nos: 1º — A que se deve attribuir uma molestia que costuma dar no ubere das vaccas e novilhas — que vulgarmente chamam Figueira — e como cural-a?"

Resposta — As "figueiras", como no interior chamam as verrugas, são combatidas, cortando-as pela base e cauterizando-as com acido nitrico, tendo o cuidado de não deixar cair o acido na parte sã do couro, o que se consegue pondo um pouco de algodão na ponta dum páozinho e molhando-o no remedio, fazendo em seguida a applicação.

Ha, entretanto, um outro remedio que estão applicando e que, segundo testemunhos fidedignos, dá excellentes resultados. E' o seguinte, que recommendo de preferencia experimentar.

Com o carbureto de calcio extincto faz-se uma papa molle e friccionam-se as verrugas que, em poucos dias, caem. Se esse remedio produzir effeito é de mais facil applicação e não offerece os inconvenientes do outro.

Em relação á molestia dos leitões não é possivel nada informar. Recommendo lavagens com agua fria fervida, e pôr o animal em logar limpo.

A's vezes são irritações motivadas por corpos estranhos. Só um veterinario, examinando, poderá informar do que se trata.

E. S.

BANANA ROXA

J. Dias — Escreve-nos: "Tenho comprado algumas bananas de assar, de côr vermelha, qualidade essa que ainda não conhecia, e como as achei excellentes, junto a esta lhe envio uma, para que v. s. tenha a bondade de dizer-me o nome e onde poderei adquirir algumas mudas de bananeiras da mesma qualidade."

Resposta — Esta banana apparece commummente no mercado do Rio e é designada com o nome de banana roxa (Musa violacea). Não sabemos onde poderá encontrar mudas.

E. S.

CÃO COM TOSSE

J. W. D — Rio — Escreve-nos: "Tenho uma cachorrinha felpuda, de 1 anno de edade, que, de uns dias para cá, está com muita tosse, e, como se trata de um animal de grande estimação, muito grato lhe ficaria se me informasse com a possivel urgencia, um remedio que a puzesse bôa."

Resposta — Para a tosse de sua cadellinha, embora não conhecendo a sua causa, receito o seguinte remedio para ser dado duas a tres colheres, das de chá, por dia.

Eis a formula:

Elixir de terpina — 30 gotas.
Xarope de codeina — 30 gotas.
Bromoformio — 6 gotas.
Infusão de althéa quanto baste para fazer 150 grammas.

H. S.

BROCA DAS FIGUEIRAS

Ovidio R. Soares — Areado — Escreve-nos: "Com esta junto um vidro contendo 2 bichos (broca das figueiras) e umas óvas da mesma. Penhoradissimo pela resposta de 17 do corrente, e antecipadamente agradeço o resultado do exame da referida broca, que aguardo pela mesma secção, "A Vida dos Campos"."

Resposta — A larva que nos enviou é da borboleta "Azochis gripusalis", Wlk; e que produz grandes estragos nas figueiras, atacando os galhos (geralmente de novembro a junho) cujas folhas murcham. As lagartas já desenvolvidas tambem se alojam nos galhos seccos brocados pelos coleopteros, que tambem tanto prejudicam as figueiras, e ahi se crysalidam, transformando-se em borboletas pequenas de 35 centimetros de aza a aza, de côr amarello-cinzento-pallido, com manchas pardas.

O tratamento é cortar os ramos seccos das figueiras e partes brocadas pelos coleopteros, afim de destruir as crysalidas ahi alojadas. Procurar os ramos novos já furados pela lagarta e cortal-os, impedindo assim maior prejuizo. Todo este material deve ser queimado. Nos galhos novos, em logar de cortal-os, poderá explorar os furos com um arame, matando a lagarta. Depois tapo com cera.

Como preventivo, pulverise as figueiras com uma solução de verde Paris (6 grammas em 10 litros de agua). Fazer este tratamento de 20 em 20 dias durante o periodo de novembro a junho. O tratamento preventivo, como vê, é difficil de executar.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

J. Leão de Carvalho — B. de Guanhães — Escreve-nos: "Ficarei muito grato, se v. s. me responder bem de prompto apesar de saber, que v. s. é bastante attencioso. Tenho um cavallo que soffre de um "callo" o que, é considerado incuravel. As vezes, deixando-se o animal solto no pasto sem viajar bastante dias, sára, mas logo que viaja, torna a abrir novamente, e quando qualquer coisa toca ali, o animal sente muito.

2º — Tenho tambem um jumento, que está atacado de uma ferida nas pernas que, ainda não encontrei remedio nenhum que diminua a sua marcha, apesar de já ter applicado agua-raz e outros causticos. O animal não pode ficar solto, porque morde a ferida, arrancando até pedaços de pelle. Está tambem, bastante magro.

3º — Qual o melhor preservativo contra a peste e o gôgo nas gallinhas?

4º — Qual o melhor remedio para animaes quando atacado de feridas?

5º — Peço-vos me indicar tratados que ensinem praticamente a cultura de café, canna e algodão, cada um especialmente e em conjunto, tratados que ensinem. Ficarei mais uma vez grato, se v. s. me indicar as livrarias que os encontro e o nome dos autores."

Resposta — 1º — As pisaduras no lombo dos muares devem ser tratadas immediatamente. Devido ao local em que se acha o pús não tem facil saida e filtra-se atravez os musculos, occasionando fistulas e até carie das vertebras.

Caso a ferida seja superficial lave-a duas vezes ao dia com uma solução de acido picrico a 1 por 100.

Após alguns dias deste tratamento utilize-se da seguinte vaselina:

Acido picrico, 5 grammas.
Vaselina, 40 grammas.

No caso de existir alguma pustula será preciso injectar no canal fistular uma solução iodotannica (iodo 12 grammas, tannino 12 grammas, agua distillada 60).

Para fazer este tratamento é preciso primeiro ver a direcção da fistula por meio de uma sonda e a praticar lateralmente uma abertura que coincida com o fundo da fistula.

Deve cobrir, em qualquer dos casos a ferida afim de não infeccionar por moscas, mosquitos, poeiras, etc.

2º — Para as feridas das pernas do jumento aconselho pincelal-as com manteiga de antimonio, limpar a ferida tirando-lhe a casca toda vez que se forme até que a ferida se torne egual, limpa e côr de rosa.

E' preciso sempre resguardar as feridas com um panninho afim de evitar novas infecções. Convem purificar o sangue do animal. O sr. Piccolo aconselha usar o Pansarnol em injecções na nadega de 100 c. c. de tres em tres dias. Bastam tres injecções.

3º — Para a gosma dá bom resultado o seguinte remedio:

Azul de methyleno 2 grammas.
Agua fervida, 200 grammas.
Dê uma colher das de chá por dia da referida solução.

Isole a ave afim de não transmittir a doença ás outras.

4º — Depende da natureza das feridas, ou da sua localidade. E' impossivel dar um só medicamento para todos os casos. O iodo é bom para as feridas causadas por arranhaduras espeques, etc. A solução de acido picrico é indicado para feridas causadas por queimaduras. Assim segundo a natureza da ferida e sua localização se emprega a glycerina iodada, o aristol, o dermatol, o aseptol, o airol, o azul de methyleno, o borato de soda, o balsamo do Peru', o sublimado corrosivo, a manteiga de antimonio, o ferro em braza, a creolina, a agua oxygenada, o hypochlorito de soda.

De um modo geral o iodo quasi que se presta para o tratamento da maioria das feridas.

5º — Obra referente a cultura do café indico-lhe: "Informações Uteis sobre a Cafeicultura", Fonseca Queiroz.

Em referencia ao algodão indico-lhe: o "Manual do Algodão", de R. Day e a "Cultura do Algodoeiro", de Gustavo D'Utra.

As primeiras duas obras indicadas poderá compral-as dirigindo-se á Empreza Ch. e Quintaes, Caixa 562, S. Paulo.

O livro do dr. Gustavo D'Utra foi distribuido gratuitamente pela Secretaria da Agricultura de S. Paulo.

Como obra de conjunto indico-lhe, o "Guia Pratico do Pequeno Lavrador", do dr. Nilo Cairo, Liv. C. Teixeira, rua S. João, 16, S. Paulo.

E. S.

PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

Gastão Leão da Matta — F. da Palmyra — Minas — Escreve-nos: "Um bezerro de uns dez dias appareceu triste mamando pouco e deitando-se sempre. No dia seguinte muito desenquieto, dando com as pernas, correndo, deitando e coçando muito com a boca nas costas; e todo o lombo; parecendo ser uma coceira muito forte, porque o animal morde muito nestes logares e por instantes fica prostrado e cansado.

Nos logares que o bezerro coça não manifesta ou não se percebe nada."

Resposta — Trata-se de um caso de pneumo-enterite, tambem vulgarmente denominada tristeza. Kitt denomina de septecemia polymorpha, devido a multiplicidade de aspectos, com a qual ella se apresenta. Já temos por diversas vezes respondido consultas com relação ao assumpto, e bem assim, o modo de tratamento, que é o emprego do sôro especifico fornecido pela Secretaria da Agricultura do Estado de Minas.

Posto Veterinario de B. Horizonte, 8—5—924.

J. Sá.

O GADO DEVON

Um boi North-Devon, importado, com 34 mezes de edade e pesando 840 kilos

O gado Devon, tambem chamado North-Devon e Devonshire, é de origem ingleza, sendo criado ha seculos em maxima pureza de sangue, mantendo por isso caracteres raciaes de um absoluta fixidez.

E' talvez entre as raças inglezas a mais rustica, sobrepujando nesta particularidade o Hereford e, assim, supportando melhor a acclimação em nosso meio como já temos provas sobejas da sua adaptação, no Rio Grande do Sul e S. Paulo.

O Devon é o gado preconizado pelo eminente brasileiro, dr. Assis Brasil.

Na Australia foi entre as raças importadas a que melhor resultado deu, segundo o testemunho do sr. R. Gordon. Na Argentina o Devon occupa o 4.º logar entre as raças finas ali criadas.

No Uruguay gosa tambem de preferencia de certos criadores.

O Devon é de porte medio, sendo precoce, sobrio e engordador.

Sua carne é excellente, dando um rendimento de carne de 1.ª, maior que as demais raças.

As vaccas são leiteiras regulares, 2.200 a 2.500 litros por anno, com 4,8 °|° de manteiga.

O Devon tem bôa boca e contenta-se com o pasto que não conviria ao proprio Hereford.

Os garrotes de 17 mezes alcançam 450 kilos, os touros de 36 mezes pesam 680 kilos e as vaccas 580.

Os mestiços do Devon com o gado criolo são excellentes, pesando aos 4 annos 550 kilos, com rendimento de 58 °|° de carne.

PADRÃO DO TOURO DEVON — SEGUNDO A SOCIEDADE DOS CRIADORES INGLEZES

Cabeça masculina — Fronte larga, afinada para o lado do nariz, que deve ser côr de carne. Ventas abertas. Focinho largo. Olhos cheios e placidos. Orelhas de espessura e tamanho médios, franjadas de pellos, chifres partindo em angulos rectos da cabeça, ou moderadamente levantados, reforçados e côr de cêra nas bases, terminando por côr mais carregada.

Queixo — Cheio e amplo na raiz da lingua. Garganta limpa.

Pescoço de comprimento médio, musculoso, crescendo da cabeça para os encontros e expandindo-se ao juntar-se com estes.

Cruzes finas, chatas, caindo, suavemente para os lados e bem guarnecidas.

Peito profundo, amplo, de apparencia circular.

Costellas bem nascidas do espinhaço, bellamente arqueadas, profundas e plenamente desenvolvidas.

Dorso direito e de nivel desde as cruzes até á inserção da cauda. Lombos amplos e cheios. Quadris de largura média e ao nivel do dorso.

Ancas moderadamente longas, cheias e niveladas.

Quartos trazeiros fundos, cheios e quadrados.

Cauda grossa na raiz e adelgaçando-se até ao tufo constituido por cabello duro que começa na altura dos jarretes, caindo em angulo recto com o dorso.

A linha inferior o mais parallela possivel com a superior.

Paletas e coxas musculosas.

Pernas direitas e no esquadro quando vistas de traz, que não se cruzem, nem bamboleiem durante á marcha.

Pello espesso, mas macio, revestido de rico e fôfo manto de pello vermelho. E' permittido algum branco adiante da bolsa, mas não deve passar do umbigo, nem invadir os flancos, nem qualquer outra parte do tronco ou dos membros.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PEREMNE

A adoração de Jesus na SS. Hostia Consagrada será hoje domingo, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de Paquetá, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas na egreja do convento da Ajuda. Amanhã, segunda-feira, o "Laus Perenne" será durante o dia, ás mesmas horas, na egreja matriz da Piedade e durante á noite obedecendo-se ao mesmo horario na Cathedral Metropolitana.

As ceremonias do "Laus Perenne", quer diurnas, quer nocturnas, terminarão sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que as adorações nocturnas nos egrejas e capellas são publicas, até 24 horas, e privativas dos homens a partir dessa hora.

MEZ MARIANNO

Hoje, terceiro domingo do mez de Maria Santissima, celebrar-se-ão em todos os templos desta archidiocese, as ceremonias mariannas que todos os annos são levadas a effeito em louvor e gloria daquella que é a Consoladora dos Afflictos.

O mez marianno, hoje, terminará com a benção solemne do SS. Sacramento, seguida de canticos sacros e, notadamente, o "Tantu ergo".

SENHOR DOS PASSOS

A Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Terço e do Senhor dos Passos, faz celebrar hoje, ás 7 e 9 horas, respectivamente, missa do compromisso em louvor de N. S. do Terço e do Senhor dos Passos, com communhão e canticos.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA EGREJA DO DIVINO, NA PIEDADE

Segundo noticiamos, hontem, esta Liga commemora na data de hoje o seu 10° anniversario de fundação. Os seus associados organizaram, pois, um programma de festejos, antecedido de um "Triduo", que decorreu animadissimo e terminou hontem, programma que se resume nas seguintes ceremonias:

Primeira parte — Dia 18, ás 17 horas, missa acompanhada de canticos, com a communhão geral de todos os socios da liga.

Segunda parte — Dia 18, ás 19 horas — Reunião geral de todos os associados da Liga; Conferencia pelo revmo. padre João Baptista; Benção solemne do estandarte da secção de S. Vicente de Paulo, dos distinctivos e diplomas, por sua exa. revma. o arcebispo d. Sebastião Leme; distribuição de distinctivos e diplomas aos novos socios; procissão, com a cruz alçada, dos novos associados, felicitação por sua exa. revma. o arcebispo d. Sebastião Leme; Exposição e benção do SS. Sacramento; Canticos finaes por todos os associados.

A's 15 horas, desse mesmo dia, d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor, administrará o Sacramento do Chrisma ás pessoas que estiverem devidamente preparadas e munidas dos respectivos cartões.

CHRISMA NA MATRIZ DE LOURDES

Hoje, ás 15 horas, o nuncio apostolico monsenhor Gasparri administrará o Sacramento da Confirmação do Baptismo, ás pessoas que antecipadamente se muniram dos respectivos cartões.

Pela manhã, naquella matriz será rezada ás 8 horas, missa com communhão geral.

A's 19 horas será cantado solemne "Te Deum", haverá recepção de congregadas mariannas, prégando então ao Evangelho o padre Lombardi S. J.

DISPENSARIO S. JOSE'

No proximo domingo, 18 do corrente, realizar-se-á a festa do glorioso S. José na capella do Dispensario de seu nome, á rua 24 de Maio 268.

Haverá missa solemne ás 10 horas, pregando ao Evangelho o conego dr. Antonio B. Pinto, que fará o panegyrico do patriarcha da egreja universal.

A's 11 horas será lido então, o relatorio do anno compromissal, sendo, após, franqueado o asylo á visitação publica.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e convento do Carmo;

A's 5 1|2 horas — Matriz do Engenho Novo a egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egrejas de Santo Affonso, santuario do Coração de Maria e convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista da Lagôa, do Engenho Novo, de S. Christovão, de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim, de N. Senhora da Paz e convento das Servas do SS. Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, da Gloria, do Senhor Santo Christo dos Milagres; conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas São Clemente e 8 de Dezembro), Irmandade de N. S. da Conceição;

A's 7 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, de N. Senhora de Lourdes, de S. Christovão e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de S. José, Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, de N. Senhora da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio; egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda; Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, Mãe dos Homens, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria, Capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de São Christovão, egrejas de Santo Ignacio, N. Senhor do Bomfim e Nossa Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de São José e Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, de N. Senhora da Gloria, de Lourdes, do S. Christo dos Milagres; conventos de S. Antonio, do Carmo e Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, Santa Cruz dos Militares (séde provisoria, Cathedral), de N. Senhora da Conceição, Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João, do Engenho Novo; egrejas de Senhor do Bomfim e Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim);

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração de Jesus, de S. Christovão; egrejas de N. Senhora do Rosario e São Benedicto, de N. Senhora da Paz, O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. Senhora da Gloria, egrejas de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto, N. S. Mãe dos Homens, N. Senhor do Bomfim e convento do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

NOSSA SENHORA DAS DORES

A Devoção de Nossa Senhora das Dores, com séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará rezar amanhã, na sua séde provisoria, Cathedral, missa do compromisso, com canticos e communhão, em louvor da milagrosa Senhora.

Officiará monsenhor Augusto F. dos Santos, capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

FESTA DE SANTO EXPEDITO, NA PIEDADE

Realiza-se amanhã, 19 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, ás 8 e meia horas, a festa de Santo Expedito, constante de missa solemne e panegyrico do milagroso martyr.

NA EGREJA DE S. JORGE

Neste templo, situado á praça da Republica, esquina da rua da Alfandega, serão rezadas missas ás 8 e 9 horas, em louvor de Santo Expedito, que se venera naquella egreja.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, será rezada amanhã, ás 8 horas, missa compromissal, em louvor do glorioso São José. O sagrado officio, que será seguido de communhão, terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Celebrará os actos o conego dr. Mac Dowel, vigario parochial.

SANTO ANTONIO

A matriz de Santo Antonio festejará, este anno, com grandes solemnidades, o dia do seu milagroso patrono. No dia 1° do proximo mez de junho começarão as trezenas preparatorias da grande festa, que se effectuará no dia 15 daquelle mez. No dia 13 de junho, na forma do costume, serão distribuidas esmolas aos pobres e vestuarios e doces a 13 meninos e 13 meninas.

A festa do dia 15 constará de missa solemne, sermão ao Evangelho e "Te Deum".

EVANGELISMO

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Realiza-se, hoje, domingo, ás 19.30 horas, na Egreja Baptista, á rua Engenho de Dentro, 112, a conferencia do orador, ex-vigario da Egreja Catholica, dr. Hyppolito de Campos, que falará sobre: "O reino de Christo".

Estas conferencias, que começaram no domingo, 11 do corrente, têm tido grande assistencia e são de um valor inestimavel para todos.

Os Estudantes Biblicos Internacionaes realizam, hoje, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas: uma, ás 14 horas, sobre o "Reino de Christo e a sua manifestação"; a outra, ás 19 horas, sobre "Corações catholicos", conferencia essa que será acompanhada de muitas projecções luminosas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino, 102

A Escola Dominical da egreja acima citada, fará realizar hoje, pela manhã, como de habito, a reunião para o estudo da palavra de Deus. E' a seguinte a lição que já noticiámos: "Isaias e a invasão assyria", com o texto Aureo: "Deus é o nosso refugio e fortaleza, soccorro bem presente na angustia." Ps. 46:1.

A's 10 horas e ao meio-dia haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza.

As mesmas ceremonias que acima citamos serão realizadas egualmente na Casa de Oração de Ramos, a estação do mesmo nome, e na Escola Dominical da Egreja Methodista do Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE)

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Realizam-se os habituaes, ás 9 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes, e ás 19 1|2 horas, quando será explicada a Palavra de Deus por um estudante de Theologia.

Escola Dominical — Logo depois do culto matutino reune-se a Escola, sob a direcção do presbytero Francisco Rodrigues.

O assumpto da lição: "Isaias e a invasão assyria".

Texto aureo: "Deus é para nós refugio e fortaleza, auxilio encontrado, sem falta, em tribulação". Psalmo 46:1.

Sociedade A. de Senhoras — Esta laboriosa agremiação realizou no dia 13 de maio fluente, em casa da presidente, importante bazar de prendas, em beneficio das Missões Nacionaes.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Cultos — A's 12 horas e ás 19 1|2 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes, que tambem presidirá á Santa Ceia.

Escola Dominical — A's 18 1|2 horas.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, á rua Carolina Meyer, 61, na estação do mesmo nome, prégará, hoje, por occasião do culto da noite, ás 19 1|2 horas, o conhecido orador sacro rev. Alvaro Reis, e ás 10 horas haverá aulas da Escola Dominical, para crianças e adultos, seguindo-se a prégação do Evangelho pelo rev. parocho. A entrada é franca.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes reuniões:

Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9.30 horas, para crianças; ás 10.30, reunião de santidade; ás 19.30, reunião de salvação; praça 11 de Junho, ás 8.30, ar livre; Campo de Sant'Anna, ás 16.30, ar livre; rua do Senado esquina da rua Riachuelo, ás 18.30 horas.

A reunião do Campo de Sant'Anna será dirigida pelo brigadeiro R. Steven. Haverá, tambem, uma reunião dirigida por este official, á rua da Gambôa n. 273, ás 19 horas.

EGREJA DE S. PAULO APOSTOLO

Rua Mauá, 57 — Santa Thereza

Na oração matutina, hoje, ás 10 horas, a mensagem pastoral versará sobre "O nome do Senhor Jesus Christo". A's 19 1|2 horas, no serviço vespertino, o assumpto será — "Os tres degráos da vida espiritual".

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 18.30, falando o poeta Luiz de Oliveira;

no Centro Fé, Esperança e Caridade, á rua Bernardino de Mello, 116, ás 14 horas, occupando a tribuna o confrade Alberico Lobo.

O MAL E O BEM

Palavras attribuidas a Salomão:

"Vigiae, diz Salomão,
Noite e dia, o coração,
Que é delle que nos provém
Todo o mal e todo o bem."

Na realidade, da impulsão dos nossos corações, provém todo o mal ou todo o bem.

Provém o mal, quando trevosos, envoltos na brutalidade do orgulho e do egoismo, mal orientados, mal conduzidos, cegos e surdos não queremos vêr nem ouvir as vozes do céo nos chamando ao estudo e á meditação para de motu proprio conhecermos conscientemente as grandezas da creação de Deus Nosso Senhor e sua munificencia, a moldes de praticarmos actos e acções nobres e caridosas, cumprindo nossos deveres — qualquer que seja a nossa condição na vida de relações encarnados ou desencarnados os seres.

Nesse estado, provém o mal do coração e, amando as trevas, qual morcego, nos batemos contra a luz.

Provém o bem, quando esclarecidos, certos de que fóra da caridade não ha salvação, certos da misericordia do Pae dos Céos, firmes e resolutos, estudando e investigando, caminhamos para Deus e para Jesus, tendo como directiva na vida o amor, a verdade e a justiça, procuramos enxugar a lagrima a quem chora, vestir a que está nú, assistir com carinho e desvelo aos enfermos e aos encarcerados, agasalhar a quem vive errante, amparar a velhice e as criancinhas desvalidas.

Nesse estado, provém o bem do coração, vendo com os olhos da alma, qual mariposa sobre a luz e para a luz marchamos.

João Torres.

ASYLO PARA OS VELHOS DESAMPARADOS

Difficil, bem difficil tem sido levar a cabo esta gloriosa tarefa, á frente da qual se encontra um punhado de frageis mulheres piedosas, anciando, ardentemente, pela sua realização.

Como aquellas que outr'ora, no tempo de Jesus, condoidas dos seus soffrimentos, lhe enxugaram as chagas, na cruz, estas, tambem, sentindo a dôr do seu semelhante, compadecem-se das miserias humanas e procuram esforçar-se por agasalhar os pobres velhinhos que, abandonados, sem uma enxerga, onde possam repousar, sem um pão que lhes mate a fome, perambulam pela nossa cidade.

Ah! quão difficil é o emprehendimento que se propuzeram realizar essas esforçadas obreiras do bem!

E é assim o mundo. Entretanto Jesus disse:

"Toda vez que matardes a fome a um mendigo é a mim que o fazeis."

E' assim o mundo...

Hontem, quanto se gastava inutilmente!

Hoje, como é difficil dar uma esmola para o mendigo desprotegido!

O' almas generosas! Ajudae essas abnegadas mulheres na realização do seu ideal que é o levantamento do "Asylo da Legião do Bem" para amparo dos desgraçados do mundo, os sem pão, sem lar, sem protecção, sem arrimo!

Esse Asylo não tem privilegio de crenças nem de nacionalidades; é uma casa de caridade para todos, porque todos somos filhos de Deus, e Deus é pae do amor e caridade.

E vós outros, que hoje sois ricos, amanhã podereis ser pobres e podereis tambem necessitar: Ajudae, pois, com o vosso obulo, por pequeno que seja, e Deus vos compensará centuplicadamente.

Maria Virginia P. Vianna.

THEOSOPHIA

AULA THEOSOPHICA

A 36ª aula da Escola Dominical de Theosophia, realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, á rua Riachuelo 152.

São convidadas todas as pessoas que se interessam pelo assumpto.

Será estudado, em continuação, o thema "Reencarnação".

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO PRADO FLUMINENSE

Grande Premio "13 de Maio" e classico "Vieira Souto"

Para o "meeting" de hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier, conseguiu a directoria de corridas do Jockey Club organizar um dos melhores programmas da temporada, ou mesmo o melhor.

Dentre os oito pareos que o compõem, conta-se nada menos de duas provas classicas, o Grande Premio "13 de Maio", em 2.000 metros e com a dotação de 8:000$ ao vencedor, e o premio eliminatorio "Vieira Souto", na distancia de um kilometro e para cujo ganhador está reservada a importancia de 5:000$000.

Na primeira dessas carreiras deverão tomar parte em competencia com o "crack" Aprompto, o grande favorito da cathedra, Liró, Lacrau e Mosquetto, visto haver della desertado Paulistano, por serem ainda deficientes as suas condições de treino.

Dos onze potrinhos alistados no premio "Vieira Souto", participarão, com certeza, de sua disputa, Review, Fragoso, Primazia, Paracatu', Mimi-Ali e Boréas, sendo duvidosa a presença de Paléa, Coringa e coisa decidida a ausencia de Borracha, Floridor e Baby.

Qualquer dos concorrentes a esse pareo, a excepção de Paléa, que nos parece, ainda, um tanto "verde", póde, perfeitamente, candidatar-se ao premio, sendo, entretanto, mais provaveis ganhadores Review, Fragoso e Primazia, cujas provas particulares fornecidas durante a semana foram admiraveis.

Dentre os seis pareos complementares do programma, todos elles, sem favor, optimos, como já tivemos opportunidade de assignalar, merecem ainda, destaque, o "Kitchner", que reuniu, na distancia de 2.200 metros, as inscripções de Rêve d'Armes, Metropole, Marathon, Mostrador e Cacique e o "Ebano", na milha, cujo campo ficou formado por Detraqué, Patricio, Magnificence, Mico e Turrão.

Para esse "meeting", que será iniciado, precisamente, ás 12,40, são os seguintes os nossos palpites:

Heróe, Ouvidor e Carapucema.
Velleda, Pocitos e Uruayé.
Mosquette, Ondina e Nympha.
Magnificence, Patricio e Mico.
Primazia, Review e Paracatu'.
Aprompto, Liró e Mosquetto.
Metropole, Rêve d'Armes e Mostrador.
Sombra, Galarin e Thebas.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — Premio "Liberdade" — 1.450 metros:

Chininha, 49 ks. — A. Rosa	70
Ouvidor, 50 ks. — G. Roxo	25
Olympo, 50 ks. — R. Astorga	40
Heróe, 54 ks. — P. Baptista	25
Carapucema, 46 ks.—J. Escobar	30
Bellezinha, 50 ks. — B. Cruz	50

2º pareo — Premio "Redempção" — 1.600 metros:

Ramalero, 54 ks. — J. Gomes	40
Velleda, 46 ks. — R. Astorga	18
Grasppopet, 49 ks.—P. Baptista	35
Uruayé, 51 ks. — C. Fernandez	40
Pocitos, 54 ks. — A. Feijó	25
Okapi, 54 ks. — J. Escobar	40

3º pareo — Premio "Bluff" — 1.450 metros:

Mosquete, 54 ks. — C. Ferreira	35
Ophelia, 49 ks. — A. Rosa	60
Nympha, 53 ks. — Ch. Gray	30
Noiva, 53 ks. — D. Vaz	40
Andromeda, 51 ks. — C. Fernandez	30
Passassunga, 49 ks. — Duvidoso correr	60
Ondina, 53 ks. — P. Baptista	50
Obelisco, 51 ks. — G. Roxo	30

4º pareo — Premio "Ebano" — 1.600 metros:

Detraqué, 50 ks. — A. Rosa	50
Patricio, 53 ks. — N. Gonzales	30
Magnificence, 54 ks.—D. Suarez	18
Mico, 53 ks. — C. Ferreira	35
Turrão, 51 ks. — Não correrá	60

5º pareo — Premio classico "Vieira Souto" — 1.000 metros:

Review, 53 ks. — C. Ferreira	23
Fragoso, 53 ks. — C. Fernandez	40
Primazia, 51 ks. — D. Suarez	25
Paracatú, 53 ks. — P. Zabala	50
Paléa, 51 ks. — Duvidoso correr	80
Floridor, 53 ks. — Não correrá	70
Mimi Ali, 51 ks. — A. Rosa	40
Baby, 53 ks. — Não correrá	200
Coringa, 53 ks. — Duvidoso correr	50
Borracha, 51 ks. — W. Lima	100
Boreas, 53 ks. — A. Feijó	40

6º pareo — Grande Premio "13 de Maio" — 2.000 metros:

Aprompto, 55 ks. — Ch. Gray	13
Paulistano, 55 ks.—Não correrá	60
Liró, 54 ks. — D. Suarez	30
Lacrau, 53 ks. — P. Zabala	60

7º pareo — Premio "Kitchner" — 2.200 metros:

Rêve d'Armes, 54 ks. — D. Suarez	25
Metropole, 54 ks.—C. Fernandez	23
Marathon, 51 ks. — R. Astorga	30
Mostrador, 52 ks. — O. Maria	30
Cacique, 48 ks. — J. Escobar	80

8º pareo — Premio "Aventureiro" — 1.600 metros:

Galarin, 54 ks. — C. Ferreira	22
Sombra, 52 ks. — O. Maria	25
Thebas, 51 ks. — C. Fernandez	30
Dictador, 52 ks. — A. Feijó	40
Nijinsky, 50 ks. — A. Rosa	40
Niño, 46 ks. — P. Baptista	40

DIVERSAS NOTICIAS

Na reunião de hoje, entre outros animaes, deixarão de correr: Turrão, Paulistano, Borracha, Baby e Floridor.

— Aprompiaram, magnificamente, hontem, na pista da veterana, os estreantes Uruayé e Metropole e o conhecido Ramalero.

— Ao contrario do que ficára resolvido, a principio, a egua Nympha será, hoje, dirigida pelo jockey Charles Gray e não pelo Raul Astorga.

— Tendo Carmelo Fernandez que montar Uruayé, no premio "Redempção", da corrida de hoje, Ramalero, alistado no mesmo pareo, terá a direcção do jockey Jordão Gomes.

— Hontem, á ultima hora, houve algum jogo a favor de Metropole.

FOOTBALL

O CAMPEONATO DA AMEA

Conforme tem sido noticiado, effectuam-se hoje, á tarde, mais dois jogos para a disputa do campeonato de football, promovido pela Associação Metropolitana.

O Fluminense joga o seu primeiro jogo com o Botafogo, e o Bangu' com o Flamengo.

INITIUM DA A. C. D.

Termina hoje o torneio acima entre os clubs da serie A e B da Liga Metropolitana.

O primeiro jogo será entre o Carioca e Andarahy e o vencedor disputará com o S. Paulo e Rio, o titulo de vencedor.

Os jogos começarão ás 15 horas em ponto.

E' o seguinte o team do S. Paulo e Rio: Gentil; Prior e Henrique; Lucio, Jonas e Pedro; Nilton, Lucindo, Renato, Alvinho e Paulista. Reservas: Carlos, Biby e Francisco.

LIGA GRAPHICA

No campo do River, á rua João Pinheiro, realiza-se hoje o encontro da A Noite x Jornal do Commercio.

— Do Baptista de Souza F. C., filiado á Liga Graphica, recebemos um permanente para o campeonato.

LUTA ROMANA

Acha-se de novo entre nós o sr. Jayme M. Ferreira, conhecido sportman, campeão de luta romana.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DA GLORIA x BOTAFOGO

Para o jogo de hoje com os Escoteiros do Botafogo F. C., o captain do team dos Escoteiros da Gloria escalou o team abaixo, que deverá estar na matriz ás 7 1|2 horas:

Rubem; Carlos e Jayme; Dico, Annibal e Djalma; Paulo, Candido, Antonio, Meyrelles e Perez.

Reservas: Abdalla, Waldemiro e Souza.

O jogo será ás 9 horas, no campo do Botafogo F. C.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O match entre o pugilista Harry Wills e o seu adversario Madden, marcado para realizar-se, hontem, á tarde, foi adiado, para 23 ou 26 do corrente. O motivo do adiamento foi não ter o Corpo de Bombeiros permittido que o encontro se verificasse no Stadium do Queensboros.

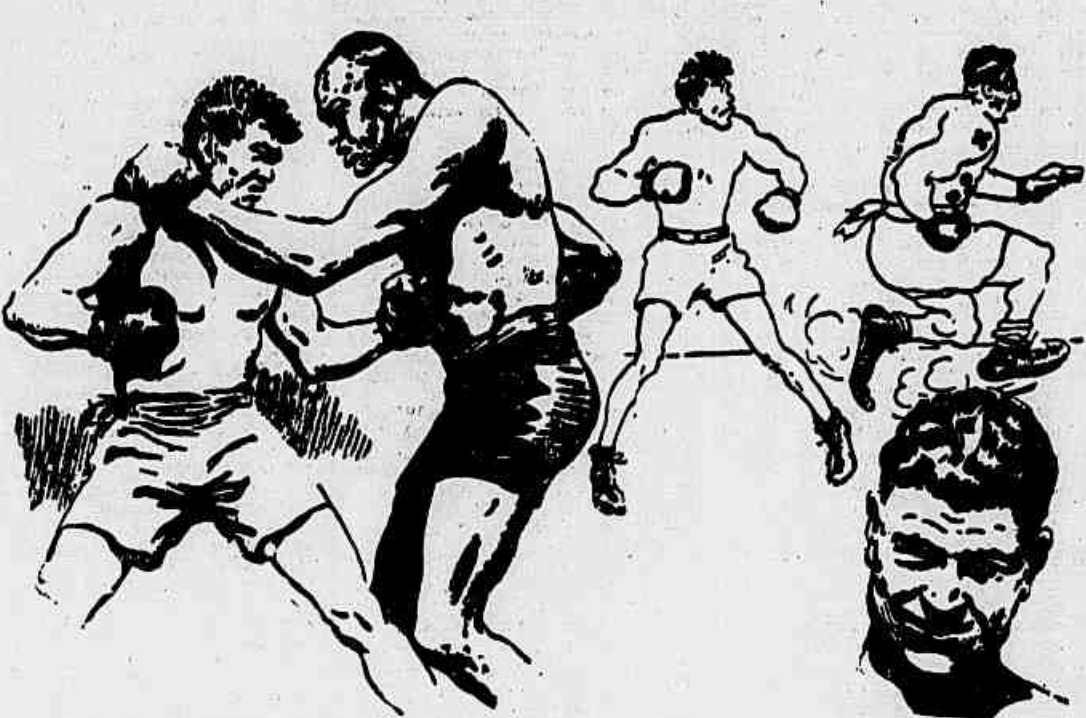
HIPPISMO

LONDRES, 17 (U. P.) — Na corrida do premio denominado "Jubilee Handicap", realizada hoje na tradicional pista de Kempton Park, saiu vencedor o cavallo "Parth".

O cavallo "Verdict" chegou em 2º logar e "Soldumeno", em 3º.

O betting foi de 9-2, 3-1 e 5-1.

Jack Dempsey vae fazer uma temporada como actor de cinema

Porque o famoso rei do murro se dispoz a abandonar temporariamente o "ring"

Nas linhas que se seguem, escriptas por Jack Dempsey para um jornal do Prata, com data de Nova York, explica o famoso pugilista o motivo por que se dispoz a enveredar pela vida do cinema, abandonando, temporariamente, o "ring".

Vale a pena ler as declarações, a um tempo singelas e convincentes, que o notavel campeão do murro julgou opportuno fazer em torno desse seu afastamento, por alguns mezes, do scenario habitual em que elle sempre se exhibiu com tão ruidoso successo.

"Agora que estou disposto a iniciar uma campanha de varios mezes no cinematographo, sinto-me inclinado a olvidar toda e qualquer preoccupação sobre quem será o adversario da minha proxima luta e o sitio e a data em que ella se realizará... pelo menos até que tenha terminado meu contrato com os fabricantes de pelliculas. Caso se apresente algum negocio que valha a pena ser tomado em conta, Jack Kearns delle se occupará. Por agora sou um actor de cinema e como tal dedicarei toda a minha energia no interesse de cumprir o dever de ser tão bom actor como me seja possivel.

Durante cerca de tres mezes estive a olhar em derredor de mim, esperando em vão que alguem se adeantasse e me fizesse uma proposta para medir-me com qualquer homem do mundo. Ouvi falar até que me cansei de varias propostas de 250.000, 300.000 e até 500.000 dollares, mas a coisa não passou dahi. Nem um só dos emprezarios que eu conheço saiu á minha frente, dinheiro ás mãos, para propôr-me um combate.

Até pouco tempo, abriguei a crença de que poderia medir-me novamente com Tom Gibbons, no correr do mez de maio, ou que poderia concertar um match com Gibbons, Renault ou Firpo para o dia 4 de julho.

Offereci a todos os empresarios magnificas opportunidades para um bom negocio commigo, mas todos elles deram a mudez por unica resposta quando chegou o momento de se ratificarem declarações feitas á imprensa.

Não sei ao certo quanto tempo durará a minha actividade cinematographica. Póde prolongar-se até julho ou agosto, e mesmo além disso. Como é natural, emquanto permanecer o meu contrato não intervirei em nenhum combate.

Nem por isso, entretanto, me esquecerei de que a conservação da fórma é de vital importancia para o boxeador.

Durante minha estadia nos "studios" farei muito exercicio e praticarei de continuo o box. E' possivel tambem que installe um gymnasio no local em que tiver de me fixar e que destine uma hora, diariamente, a trabalhos pugilisticos, afim de manter o meu corpo dentro do meu peso de combate e os musculos lestos para qualquer acção no "ring".

Espero apezar de tudo que terei encontrado um adversario antes do fim do anno. Não quero prolongar o meu alheiamento do "ring" além do necessario.

Estive retirado de toda actividade pugilistica durante os dois annos que mediaram entre os combates com Carpentier e Gibbons e o effeito dessa inactividade foi evidente em Shelby.

Necessito de muita acção para manter minha fórma e preferiria ter um encontro cada quatro ou cinco mezes a ter que esperar um ou dois annos antes que se me apresentasse um novo "match".

Se as coisas dependessem de mim, asseguro que eu não deixaria passar um anno mais entre o encontro com Firpo e a minha proxima luta. Mas, o caso é que eu não posso lutar se os empresarios não me organizam um "match" e, por ora, nem um só me fez qualquer proposta a respeito.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 37 passagens, na importancia total de 2:233$300.

— Acha-se enfermo o engenheiro Romero Fernando Zander, chefe do Movimento, interino.

— O conductor de trem Mathias Guimarães completou 35 annos de serviço e vae requerer aposentadoria.

— Foi dispensado, por abandono do emprego, o ajudante de cabineiro José Pereira Mendonça. Essa dispensa foi de accordo com o art. 113, do Regulamento em vigor.

No Lloyd Brasileiro

Deixou ante-hontem o porto de Lisboa com destino aos portos brasileiros o vapor "Alegrete", transportando numerosa carga para Recife, Bahia, esta capital e Santos.

— O vapor "Amazonas" sairá no dia 21 do corrente para Mossoró.

— O vapor "Campos Salles" sairá no dia 29 do corrente para Montevidéo.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estavam na casa 36 senadores, mas em obediencia á decisão da maioria, os nomes de 20 delles foram riscados da lista da porta, de modo que, ás 13 1|2 horas, o presidente asseverou deixar de haver sessão por falta de numero.

Não havendo expediente, foi declarado que na sessão da segunda-feira será iniciada a discussão do parecer sobre o pleito nesta capital, levantando o presidente a reunião.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — A LICENÇA AO DEPUTADO MELLO FRANCO

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, a sessão foi iniciada com a presença de 80 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

Entre os papeis lidos no expediente, figuram a mensagem presidencial, propondo a fixação da força naval para o exercicio de 1925.

O ELOGIO DO BRASIL

Unico orador na hora do expediente, o sr. Nelson de Senna entoou um hymno patriotico ás magnificencias naturaes do paiz, que, como disse, constituem um motivo de forte admiração para os povos estrangeiros.

Mas, era preciso que não só pelo encanto de sua natureza fosse o Brasil louvado. Era necessario que o sallentasse ainda o trabalho proficuo de seus filhos. Para tanto, porém, necessario se faz que todos os brasileiros, que vivem na grande extensão territorial da Patria, entrem em contacto constante. E já que a viação ferrea, na ligação de grandes distancias, se torna onerosissima, façamos, em larga escala, o preparo das estradas de rodagem, seguindo o exemplo do sr. Washington Luis, o presidente que, ha pouco deixou o governo de S. Paulo, e que mais foi quem contribuiu para a resolução desse problema.

E o sr. Nelson de Senna concluiu sua oração em considerações sobre a necessidade de dotarmos a extensão territorial do maior numero possivel de estradas de rodagem.

COMPROMISSO REGIMENTAL

O sr. Herculano de Freitas, a seguir, pediu fosse dado prestar o compromisso regimental ao sr. Olavo Egydio, deputado reconhecido pelo Estado de S. Paulo, o qual foi, pelos 3º e 4º secretarios, introduzido no recinto e prestou o compromisso.

A LICENÇA AO SR. MELLO FRANCO

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 117 deputados, foi, a requerimento de urgencia, do sr. Antonio Carlos, approvado o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, concedendo licença ao sr. Mello Franco para tomar parte, como um dos delegados do Brasil, na Assembléa da Liga das Nações, a reunir-se em setembro do corrente anno.

Nada mais havendo a tratar, foi, em seguida, a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Setembrino de Carvalho e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias particulares, os srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e marechal Pietro Badoglio, embaixador italiano junto ao governo brasileiro, acompanhado do commendador J. Bianchi.

O presidente da Republica ainda recebeu em audiencia particular, o dr. Epitacio Pessoa, em companhia do deputado Pessoa de Queiroz, que lhe foi apresentar as despedidas por ter de partir para a Europa.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcadas, os srs. senador Mendonça Martins, deputado Celso Bayma e dr. Guaerten Pires.

CONVITES

O deputado Solidonio Leite e o dr. Heitor Beltrão convidaram hontem o chefe do Estado para a conferencia que sob os auspicios do Centro Pernambucano realizará o commandante Luiz Gomes sobre a Estrada de Ferro Transcontinental.

AGRADECIMENTOS

O coronel Pará da Silveira, commandante do 1º regimento de cavallaria divisionario, acompanhado da officialidade que ali serve, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica o ter comparecido aos festejos do 116º anniversario daquella unidade federal.

Os drs. João Pequeno e Salvador Conceição, chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhes enviou por occasião de seus anniversarios natalicios.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma: "Ouro Preto — O povo de Ouro Preto abaixo assignados apresenta á v. ex. os mais calorosos agradecimentos pela auspiciosa affirmativa contida na mensagem de que o governo continúa a se occupar da installação da Usina Siderurgica da Escola de Minas, fazendo votos para que a conclusão dessa usina seja realizada ainda durante a presidencia de v. ex. a quem rogam aceitar affectuosos votos pela sua felicidade pessoal — Alfredo Baeta, dr. Albino Sartori, Desiderio Mattos, Antonio José Netto, Domingos Fleury Rocha, Armando Behring, Victorino Dias, José Dias Fernandes, Augusto Barbosa da Silva e outras mais assignaturas."

No Ministerio da Fazenda

O ministro communicou ao seu collega da Agricultura não ser possivel descontar do credito de 73:200$, distribuido á Delegacia Fiscal da Bahia, por conta da verba 16ª — Ensino agronomo — e transferir ao Thesouro Nacional a quantia de 1:560$, para attender ao pagamento da gratificação a que tem direito o engenheiro agronomo Armando Ledent, visto já estar encerrado o exercicio de 1923.

— Devolvendo ao seu collega da Marinha os papeis referentes a um aviso daquelle Ministerio, o ministro declarou-lhe que, tendo o porteiro do Estado-Maior da Armada, Olympio Fernandes Aguiar, sido beneficiado no augmento de vencimentos pela lei 4.555, de agosto de 1922, não tem o mesmo direito ao pagamento de gratificação provisoria, em virtude do paragrapho 2º do art. 150 da referida lei.

— O ministro indeferiu o requerimento em que José Monteiro Pinto de Azevedo pede seja sustado o executivo fiscal movido contra o jornal "A Faceira".

— Pelo ministro, foi indeferido o requerimento do Lloyd Brasileiro, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou isenção de direitos para uma pertida de lona.

— O ministro autorizou o despacho livre de direitos de dois pianos de cauda, destinados ao theatro Santa Isabel e á Escola Normal Official de Pernambuco, conforme pediu o governo do mesmo Estado.

— Pelo director da Receita Publica foi designado para servir na circumscripção de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, onde se achava interino, o novo agente fiscal nomeado para o interior do mesmo Estado, Edison Pimentel Severiano Duarte.

No Ministerio da Marinha

O ministro deferiu o requerimento em que o capitão de fragata Manoel José Nogueira da Gama pede contagem de tempo.

No Ministerio da Guerra

Tendo o capitão Mario Hermes da Fonseca solicitado um anno de licença, o ministro, ante o laudo da inspecção de saude a que o mesmo se submetteu, concedeu-lhe apenas seis mezes.

— De accordo com o parecer da Commissão de Promoções do Exercito, o capitão Raul Munhoz não será graduado no posto de major, conforme pediu.

— Tendo o 2º tenente Jupiter dos Santos Croá pedido averbação de alterações e contagem de tempo, para effeito de reforma, do serviço que prestou como preparador e conservador do gabinete de physica e chimica do Collegio Militar de Porto Alegre, o ministro indeferiu o requerimento que o mesmo lhe dirigiu nesse sentido.

— Foi concedido permutarem de corpos, os primeiros-tenentes João Francisco Fonseca e José Barreto Leite.

— Vae ser averbado o tempo de serviço pedido por José Alves Meirelles, de 24 de novembro de 1916 a 31 de março de 1921.

— O ministro manteve o despacho que anteriormente deu no requerimento do capitão Julio de Palma Filho.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt; auxiliar, amanuense Nunes de Oliveira.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, 1º tenente Huascar Mattogrossense Rocha; auxiliar, 2º sargento José Porphirio de Souza.

— Veiu ao Rio, a serviço, o 1º tenente Moraes Barros.

— Para constituir a Junta Medica de que trata o paragrapho 1º do artigo 87 do R. S. M., foram designados os medicos capitão Mors de Almeida, 1º tenente João Baptista dos Santos e o 2º Affonso Carvalhaes.

— O capitão Patricio Bruce entrou no goso das férias regulamentares.

— Por ter sido desligado do curso de revisão da Escola de Estado-Maior e estar sem commissão, o coronel J. V. Aranha da Silva, foi addido ao D. G.

— Foi pedido ao ministro da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 640$ a Orlandino da Silva Loredo.

— Foi mandado excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", o sorteado militar Sergio de Alcantara Miranda.

— Ao major reformado João de Lemos, foi concedida a exoneração que pediu do cargo de chefe da 2ª secção da 21ª circumscripção de recrutamento.

— O ministro submetteu á consideração do seu collega da Viação e Obras Publicas o requerimento em que o soldado João da Rosa Medeiros Netto, do 1º regimento de cavallaria, pede pagamento de vencimentos na qualidade de trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas a distribuição dos creditos das seguintes quantias:

De 9:600$, á Delegacia Fiscal no Ceará, destinado ao pagamento de vencimentos do professor do mesmo collegio, Alexandre Barreto.

De 288$, á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para pagamento do soldo vitalicio aos voluntarios da Patria José Francisco de Britto, Gabriel Antonio Corrêa e Bento José Martins, a cada um.

No Ministerio da Justiça

O ministro solicitou do marechal chefe de policia informações sobre a possibilidade de serem cedidos, com urgencia, 60 postes de madeira da Colonia Correccional, destinados á linha de transmissão de energia electrica installada no Lazareto da Ilha Grande.

— Ao prefeito desta capital solicitaram-se providencias para as obras necessarias ao escoamento de aguas estagnadas no porão do pavilhão japonez, no recinto da ex-Exposição Internacional do Centenario e tambem a reparação do leito da rua da matriz no trecho proximo á egreja do Engenho Novo.

— Foram naturalizados brasileiros: Branca Alves da Costa, natural da Hespanha; José Narciso Barbosa, Antonio Lopes da Costa Serrão, Antonio Maria da Costa Laranjeira, Antonio Manoel Sobreiro, Manoel Antonio e Manoel Antonio Teixeira, naturaes de Portugal; Carlos George, Joaquim Muller, naturaes da Allemanha; Arthur Gherman, natural da Rumania, residente nesta capital; Alvaro Gonçalves de Castro e Manoel Ribeiro Pontes, naturaes de Portugal, residentes no Rio Grande do Sul.

— Concederam-se seis mezes de licença ao capitão da Policia Militar, Albino Monteiro e ao official de justiça da Policia Civil, Ernesto Leinellino de Carvalho; de tres mezes, ao 2º tenente da Policia Militar, Marcellino Frederico Gomes ao guarda civil Isidro Gomes e ao escripturario da Saude Publica, Sebastião Corrêa Locker.

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 2ª Delegacia Auxiliar.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe: Pericles de Souza Manso, do 14º para o 30º districto, e Alfredo Luiz de Oliveira, do 15º para o 14º.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante interino Cabral; ronda geral: fiscaes Nicanor, Mariano, Ferreira e interino Lyra, e ajudantes Macedo e Noronha.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao guarda de 2ª classe 556, Laurindo Antonio de Mello, que deve apresentar-se a 12 do mez proximo.

— O fiscal da séde central teve ordem para fazer comparecer hoje, ás 11 horas, á referida séde, sete guardas, inclusive um chefe de turma; devem tambem apresentar-se áquella hora, o fiscal Silveira e os ajudantes Lyra e Noronha.

— Terminam hoje as suspensões dos guardas 271 e 1.074.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, da suspensão, os guardas 372 e 1.288.

— Foi dispensado do serviço, por quatro dias, a contar de ante-hontem, o guarda 692, que se feriu em trabalho.

— Entraram hontem em goso das férias correspondentes ao anno proximo findo, os guardas 812 e 962.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 336, 57, 836, 1.070, 1.109, 535, 240 e 1.181 e o fiscal Ovidio.

— Foram transferidos: da 30ª para a 7ª secção, o guarda 564; da 6ª para a 13ª, o 1.102; da 12ª para a 7ª, o 1.074; da 14ª para a 7ª, o 271; da 7ª para a 3ª, o 1.315; da 7ª para a 12ª, o 349; da 3ª para a 7ª, o 372; da 4ª para a séde central, o 1.119, e da 12ª para a séde central, o 556.

— Foi dispensado, hontem, do serviço, com vencimentos, o guarda 1.233.

— As petições dos guardas 947 e 1.206 tiveram o seguinte despacho: — De accordo com a informação do almoxarife.

— Deve comparecer, amanhã, á secretaria, o guarda que tomou conhecimento de uma discussão havida entre Francisco de Freitas Filho e Aurelina de Moraes, em janeiro, no predio de n. 347, da rua General Camara.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Campos; medico de dia, 2º tenente Calaza; medico de promptidão, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Samuel; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Eustachio; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 3º batalhão; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; prado, 2º tenente Presciliano; ronda com o superior do dia 2º tenente Guimarães Junior; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Pinheiro; do Thesouro, 2º tenente Marcellino; promptidão: no Quartel-General, 1º tenente Djalma; no regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo no 4º batalhão, 1º tenente Saturnino dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, capitão Furtado, no 3º, 2º tenente Piquet; no 4º, capitão Menezes; no 5º, capitão Martini; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello, e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Cicero.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

De accordo com o parecer unanime do Conselho Superior de Defesa Agricola, o ministro manteve as multas applicadas á firma Joaquim Mart, da praça do Rio Grande, e á Companhia Commercial de S. Paulo, por infracções do regulamento da Defesa Sanitaria Vegetal.

— Foi deferido o requerimento do criador Fernando Augusto Nogueira Filho, do municipio de Pedreira, Estado de S. Paulo, solicitando o auxilio de 5:000$ pela construcção de um silo em sua fazenda denominada Santa Helena.

— Pelo ministro da Agricultura foi approvada a proposta do director do Serviço de Industria Pastoril, no sentido de ser assim constituida a commissão de inspecção das dependencias do mesmo Serviço, no Rio Grande do Sul: dr. Cantidiano de Almeido, director do Posto Experimental de S. Paulo e delegado do Serviço no Estado; Mario Pereira Pinto Machado, 1º official secretario da Directoria e Raymundo Augusto Salles Tavares, auxiliar de 1ª classe, incumbindo-se o primeiro da parte technica, o segundo da parte puramente burocratica e regulamentar e o terceiro funccionando no caracter de secretario da commissão.

— O director do Serviço de Fomento communicou ao ministro haver providenciado no sentido de serem attendidos pela respectiva Inspectoria Agricola, os pedidos de semente de trigo dos agricultores inscriptos no municipio de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

— O ministro resolveu autorizar a concessão do auxilio requerido, na fórma da lei, pelo dr. Oswaldo Siqueira para a importação de aves de raça.

— Foi autorizada pelo ministro a permanencia do ajudante de Inspectoria Agricola, agronomo José Anchieta de Siqueira Torres, em Itacoatiara, Estado do Amazonas.

— O ministro resolveu tornar sem effeito, a requerimento do interessado, o acto que designou o agronomo Henrique de Azevedo Junior para servir na Inspectoria Agricola do 15º districto.

— O ministro vae iniciar um entendimento com o governo de Minas, no sentido de ser por este feita a cessão das terras necessarias á installação do Campo de Sementes do Municipio de Rio Branco, naquelle Estado, criado pelo decreto numero 15.888, de 15 de dezembro de 1922.

— A directoria do Serviço de Fomento acaba de iniciar a organização do Boletim Mensal sobre estatistica agricola, de accordo com a determinação do ministro, a quem o director daquella repartição fez entrega hontem do primeiro numero desse trabalho.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou o acto do director da Central, limitando aos operarios a concessão de 75 % do abatimento nas passagens dos trens de suburbios e pequeno percurso.

— Ao governador do Estado de Santa Catharina, o ministro enviou cópia das informações prestadas pelo director dos Correios, relativamente a graves irregularidades occorridas na cidade de Tubarão, naquelle Estado, e solicitou providencias tendentes á repressão e reproducção de taes factos.

— O sr. Francisco Sá participou ao seu collega da Marinha que o balisamento do porto de Victoria, entre a ilha do Principe e o littoral, se refere a uma zona não comprehendida nos melhoramentos daquelle porto, já approvados pelo governo federal e cujo custo, por essa razão, não está incluido no orçamento em que figuram os estudos feitos.

Tratando-se, porém, de uma obra que parece vantajosa para assignalar as pedras existentes no canal daquelle trecho, nada tem a oppôr á sua realização.

— Por despacho de hontem, o ministro indeferiu um requerimento em que "The Texas Company" pediu permissão para installar apparelhos transmissores e receptores radio-telephonicos, para fins commerciaes.

CORREIO

O director, por acto de hontem, nomeou carteiro da agencia de Taubaté, no Estado de S. Paulo, o auxiliar de carteiro Atilio de Souza, e promoveu, por merecimento, a amanuense da administração de Pernambuco, o auxiliar da mesma administração José Alfredo Vaz de Oliveira.

Na Prefeitura

Esteve, hontem, na Prefeitura, em visita ao prefeito, — no momento ausente, — o dr. Antonio Carlos.

— O prefeito, por actos de hontem, concedeu 6 mezes de licença á adjunta de 2ª classe, Maria Isabel Boucher Pinto e ás adjuntas de 3ª classe, Herci'ia Maria de Castro Castello Branco, Iris Leal Valle da Costa, Letitia Cordelia Pedrozo Neiva e a professora de escola nocturna Iracema Dias da Rocha Korke; de 3 mezes, á cathedratica Alice Augusto de Figueiredo; de 2 mezes, á adjunta de 3ª classe, Maria Carolina Leitão e ao docente da E. Normal, dr. Fernando Nereu de Sampaio.

INSTRUCÇÃO

O director de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando: As adjuntas, Maria Pereira de Souza e Silva, para a 2ª mixta do 2º, e Maria Magdalena Teixeira Lima, para a 1ª mixta do 22º districto.

As substitutas de adjuntas, Dora Dulce Seixas para a 7ª mixta do 7º, e Thereza Michel Fernandes para a 2ª mixta do 4º.

O contra-mestre de electro-technica Oswaldo Pereira da Silva, para ter exercicio no Instituto João Alfredo, e o inspector de alumnos Nicolau Teixeira para ter exercicio no Instituto João Alfredo.

Transferindo, a adjunta Odette Adelaide do Rego Barros para a 12ª mixta do 16º.

Dispensando, as substitutas de adjuntas, Josephina Alves do Rego, Laura Bezerra de Freitas e Aracy do Brasil e Silva.

Tornando sem effeito o acto que tornou sem effeito a designação de Edith Santos Gomes e a designação da substituta de adjunta Dora Dulce Seixas, para a 15ª mixta do 7º.

— O dr. Carneiro Leão baixou edital, convidando a adjunta Jandyra Miranda Moreira de Mello a comparecer no dia 19 do corrente, ás 14 horas, no gabinete do director do Patrimonio, para objecto de serviço.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Sebastião Lacerda, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— A senhora d. Azurita de Britto, esposa do nosso collega de redacção sr. Sylvio de Britto e professora municipal.

— A senhora d. Antonietta Vieira, esposa do nosso collega de imprensa sr. João Vieira Filho.

— A senhorita Luiza Flora, irmã do tenente da Armada Francisco V. Bulcão Vianna e filha do saudoso dr. Francisco V. Bulcão Vianna, exlente da Escola Naval de Guerra.

— A senhora d. Venancia Soares, esposa do sr. André Soares, funccionario da Saude Publica.

— Faz annos amanhã o sr. Fausto Caldeira, nosso collega de imprensa.

— Faz annos amanhã o sr. Alfredo Pereira Lessa, da Agencia Americana.

— Faz annos amanhã o quint'annista do Collegio Pedro II, Mauricio E. de Gusmão Pereira Lessa, filho do nosso collega de redacção Pereira Lessa.

—Passa amanhã a data natalicia do general dr. Ivo Soares, director do Hospital Central do Exercito.

— Passou hontem a data natalicia da sra. d. Thereza Marinoni Fernandes, esposa do sub-official da Armada Carlos Alfredo Fernandes. Commemorando essa data, a familia Fernandes reunirá hoje em sua residencia, á rua Capitão Felix, 57, para um almoço intimo, as pessoas de suas relações.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Raphael de Olivet e Bernardina Gentil; Oscar da Silva Araujo e Celina Henriqueta Lavigne; Antonio Joaquim Fonseca e Claudina Affonso; Antonio Maria da Costa e Clotilde de Maia da Costa; Octavio dos Santos Almada e Julieta Castriola; dr. João Lisboa Junior e Lucia Veiga; Raphael Cruz Alves e Vitalina A. Francisca de Jesus; Antonio da Silva Martins e Maria Bastos Leitão Daltro Ferreira; Gomes Saavedra e Ilza Thanpson; José Loureiro e Maria do Céo Teixeira; Sylval Ferreira Pinto e Maria Lydia de Mello Alvim; João Casemiro Junior e Luiza Giorgio; Roberto Martins da Silva e Francisca Ferreira; Manoel Francisco Vieira e Aracy dos Santos Figueiredo; José Fontoura da Silva Peres e Olga Maria Chaves da Veiga; Seraphim Corrêa Netto Junior e Corina dos Prazeres; Antonio José dos Santos e Maria Joaquina Gomes; Antonio de Simas Franco e Maria Jacy F. de Mello; Roberto Carlos Ribeiro e Felismina Odette Ferreira; Antonio José de Oliveira e Rita de Barros; Ernesto Alves Ferreira e Aurora Celeste Gonçalves; Alvaro Paiva da Costa e Celina Torres Barbosa; Luiz Ferreira Calado e Celestina de Souza; Manoel Pinto da Silva e Maria Anna Samico; Manoel do Nascimento e Durvalina Roque; Waldemar Alves e Joanna Paschoal; Adelino José de Araujo e Cecilia Moreira Pacheco; Mario Barroso da Silva e Odette Pereira da Silva; Henrique Bento de Faria e Alzira Villaça; Alvaro dos Reis e Sabina Pereira; Constantino Gonçalves de Oliveira Filho e Luiza do Nascimento Amaral; Antonio Ribeiro Martins e Zulmira Garcia Cruz; Antonio José dos Santos e Paulina Candida Alves; Dario Alves Ferraz e Veniva Corrêa; Herotildes das Neves e Maria da Conceição Motta; Armando da Costa Barros e Alayde da Motta Silva.

NUPCIAS

Realiza-se no proximo dia 24 do corrente, na cidade de Oliveira, em Minas, o casamento do dr. Fernando Lobo, funccionario do Ministerio do Exterior, com a senhorita Agmar Castro, filha do sr. Henrique Ribeiro de Castro, fazendeiro e capitalista naquella cidade, e de d. Maria José Ribeiro de Castro.

Serão padrinhos: da noiva, na ceremonia civil, o director geral da Saude Publica e sra. Carlos Chagas, e no religioso, a sra. d. Maria Rita de Castro Moura e o dr. Ivan Ferreira; do noivo, no civil, o sr. e a sra. Asterio Lobo, e no religioso, o sr. e a sra. Astrogildo Machado.

HOMENAGENS

DRS. CARVALHO ARAUJO E LUIZ CARLOS — Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, a manifestação de apreço do pessoal da Central do Brasil ao seu actual director. Ao meio-dia, foi inaugurado o seu retrato no escriptorio da 1ª Sub-chefia do Tracção, em S. Diogo, tendo orado o dr. Araripe Filho em nome do pessoal da 4ª Divisão. A's 13 horas, os funccionarios da Secretaria, incorporados, foram levar felicitações ao director, usando da palavra o dr. Barbosa Ribeiro. Em seguida, usou da palavra o dr. Bittencourt Cotrim, sub-director da 4ª Divisão, que depois de pôr em relevo as qualidades moraes do dr. Araujo, se referiu ás necessidades de que se resente a Central, como instrumento de industria, e que, urge, sejam providas para que corresponda a sua finalidade. Em seguida, o dr. Carvalho Araujo agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas. Passaram os presentes ao gabinete do dr. Luiz Carlos, sub-director da 1ª Divisão, que tambem foi homenageado, falando nessa occasião os srs. Pereira Da Silva e Agrippino Grieco, tendo o dr. Luiz Carlos agradecido. Na chefia do Movimento foi inaugurado o retrato do dr. Luiz Carlos, que se acha em commissão na 1ª Divisão.

Compareceram os srs. ministro da Viação e seus auxiliares, varios senadores, deputados, chefes de repartição á manifestação prestada aos dois chefes de serviço da Central do Brasil.

MANIFESTAÇÕES

Os amigos e admiradores do dr. Aloysio Neiva, desejando festejar a data do seu anniversario natalicio que passa hoje, e ainda, em regosijo com a sua nomeação para o cargo de 3º delegado auxiliar, vão levar-lhe amanhã uma manifestação de sympathia e apreço.

Os manifestantes irão incorporados ao seu gabinete de trabalho, na séde da 3ª Delegacia Auxiliar, na Policia Central, ás 16 horas, onde o dr. Evaristo de Moraes falará em nome dos mesmos, fazendo entrega ao homenageado, por essa occasião, de um annel de grão.

CONVESCOTES

A directoria do Club Gymnastico Portuguez organizou para hoje um convescote na estação de Ibicuhy, no ramal de Mangaratiba. Para conducção de socios fretou um trem especial que partirá esta manhã da Central, conduzindo convidados, socios e familias.

CHÁ DANSANTE

Nos salões Luiz XVI, do Copacabana Palace-Hotel, realiza-se, hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante, promovido pela directoria dos Hoteis Palace.

BANQUETES

O sr. L. Hee Stenson offerecerá no Palace Hotel, depois de amanhã, um almoço de noivado, a um grupo de amigos.

— O capitão Hugh Barcley, da Embaixada Norte-Americana, offerece no dia 26 do corrente, um banquete aos seus amigos, no salão de festas do Copacabana Palace-Hotel.

BAILES

A Independencia da Republica Argentina será festejada nos luxuosos salões do Copacabana Palace-Hotel, com um baile seguido de ricas marcas de cotillon.

FESTAS

Offerecida á escola de dansa do Orfeão Portuguez, a directoria dessa sociedade, realiza, hoje, uma festa dansante, com o concurso de uma orchestra de professores.

Num dos intervallos, deverão ser entregues os premios aos vencedores das provas desportivas realizadas domingo ultimo, em Jacarépaguá.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Almanzora", parte, amanhã, para a Europa, o dr. A. C. de Oliveira Róxo Filho.

FALLECIMENTOS

DOMINGOS EDGARD DE CASTRO — Falleceu hontem, pela madrugada, em sua residencia, á rua Rodrigues dos Santos n. 43, Estacio de Sá, o sr. Domingos Edgard de Miranda da Gama e Castro, 1º official da Directoria Geral dos Correios.

O extincto, que contava 42 annos de serviço, sem uma falta, entrou para o Correio, como praticante supplente, em 22 de abril de 1882; foi promovido praticante de 2ª classe em 9 de janeiro de 1886; a praticante de 1ª classe, em 24 de outubro de 1890; considerado amanuense em 10 de abril de 1890; promovido a 3º official em 16 de fevereiro de 1897; a 2º official, em 26 de junho de 1912, e, finalmente, a 1º official, em 16 de julho de 1915.

Desempenhou o fallecido varias commissões, inclusive a de chefe de secção.

O seu enterramento terá logar hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 8 horas, da casa acima.

— Falleceu em Coronel Pacheco, Minas, com a edade de 66 annos, o sr. Vicente Calderaro, pae do nosso prezado agente sr. José Calderaro.

O extincto era natural da Italia, residindo naquella cidade ha cerca de 25 annos, onde constituiu numerosa familia e gosava ali de larga estima.

Era casado com a senhora dona Deolinda Calderaro, e deixa os seguintes filhos: srs. José Calderaro, pharmaceutico estabelecido no Piau; Trajano Calderaro, tambem pharmaceutico, estabelecido no Formoso, municipio de Palmyra; senhoritas Amelia Calderaro, Vina Calderaro, Luzia; sr. Vicente Calderaro Filho; sras. Adelaide, Maria, Clotildes e Jovita Calderaro.

Os seus funeraes foram muito concorridos, pois o extincto era muito bemquisto pelos seus dotes de coração.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem, ás 16 horas, o sr. José Francisco Pinheiro, bibliothecario do Collegio Militar, irmão do nosso collega de imprensa doutor Xavier Pinheiro e filho do fallecido homem de letras do mesmo nome, traductor da Divina Comedia.

O feretro saiu da rua Theodoro da Silva, 370, casa 8.

— No cemiterio de S. João Baptista, será inhumado, hoje, ás 9 horas, o tenente-coronel dr. Alfredo Crescencio da Costa, saindo o feretro da rua Jardim Botanico, 458.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma do conselheiro Manoel Pedro A. U. Villaboim;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Cilah Teixeira de Barros Dale;

ás 9 horas, pelo repouso da alma do desembargador Manoel Armindo Cordeiro Guaraná;

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio da Costa Torres;

Na mesma matriz, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Simas de Mendonça;

No altar do SS. Sacramento, da mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Antonio Ferreira d'Azevedo;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Delfina Augusta de Moraes;

Na matriz de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Carmen Bisagnio Pereira;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de Firmino Fernandes Eiras.

Na terça-feira:

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma do dr. Fernando Alberto Vieira de Lemos.

Na egreja de Nossa Senhora da Luz, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Carolina da Costa Araujo.

Jesuina Castrioto

(ZIZINA)

Leopoldo Carlos Castrioto (ausente), Carlota Castrioto de Mattos, Pedro Paulo Castrioto, Felippe de Souza Mattos, Maria Emilia da Silva Pereira e filhos, Maria Moreira da Silva e filhos, Daniel Pereira Pinto, senhora e filhos e Adolpho Faria, senhora e filhos, agradecendo penhorados a todos quantos acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, tia e cunhada **JESUINA CASTRIOTO**, convidam os seus amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso da mesma, mandam celebrar ás 9 ½ horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, no dia 19 do corrente, segunda-feira.

Maria Simas de Mendonça

(ZINHA)

O Capitão de Corveta Raymundo de Mendonça e filhos; Seraphim Simas, senhora e filha; José Simas e filhos; Armenio Fontes, senhora e filho; Lourival Weltshire, senhora e filhos; esposo, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos de **MARIA SIMAS DE MENDONÇA**, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, antecipando a todos seus agradecimentos por esse acto de religião.

A INDUSTRIA DAS ANILINAS

Os allemães não temem a concorrencia norte-americana

(Communicado epistolar de Carl D. Groat)

BERLIM, abril (U.P.) — Os peritos economicos allemães allegam que a incipiente industria americana de materias corantes não perturba a producção germanica. De outra parte os fabricantes americanos de productos pharmaceuticos estão entrando nos mercados mundiaes fazendo concorrencia aos artigos similares allemães.

Ao que parece existe real anciedade na outr'ora forte industria chimica allemã.

A revista da Agencia S. P. D. fez luz sobre o caso, publicando a seguinte nota:

"A America fez grandes esforços durante e depois da guerra afim de emancipar-se da importação de materias corantes da Allemanha, da qual exclusivamente dependia em 1914.

Uma boa prova da importancia desses esforços, parcialmente realizados sob a protecção do governo americano, é o facto de terem sido empregados desde o começo da guerra até 1923, nada menos de....... 1.500.000.000 dollares na industria americana de productos chimicos e materias corantes.

As estatisticas do anno de 1923 não devem ser encaradas com pessimismo, embora ellas não estejam em proporção á expansão adquirida.

A industria americana de materias corantes conseguiu augmentar a producção e levar novos artigos aos mercados, mas, em geral, não estava em condições de substituir a industria allemã, sobretudo nas marcas especiaes de certas usinas do Reich. A leaderança dessa industria ainda está com os allemães, apesar de todos os golpes que estes receberam em consequencia da guerra, o tratado de Versailles e a occupação do Ruhr. Isso é provado pelo facto de que os artigos similares americanos apenas podem competir com os allemães nos mercados dos Estados Unidos.

A producção americana de 1923, emquanto os industriaes americanos foi vencida nos mercados mundiaes preferiam o artigo allemão. Isto explica o augmento da importação na America em 50 °|° mais que em 1922, segundo os calculos da Sociedade Chimica Americana.

Pode-se concluir, portanto, que a industria allemã de productos chimicos manteve em geral seus mercados americanos. Os algarismos seriam maiores se a batalha do Ruhr não tivesse criado embaraços á exportação de materias corantes.

Com relação á producção de drogas, os americanos conseguiram augmentar em um quinto a exportação de 1922 e duplicar os algarismos de 1913.

O FEMINISMO INGLEZ

Alguns pensamentos enunciados na Camara por lady Terrington e lady Astor

(Communicado epistolar de Charles McCann)

LONDRES, abril (U. P.) — Lady Terrington acredita haver necessidade de cem mulheres no Parlamento britannico para que a guerra possa ser evitada. Lady Astor pensa que os homens não querem as mulheres na Camara dos Communs, mas não os censura por isso.

Tal foi em resumo a linguagem dessas duas representantes do povo na Casa dos Communs, pronunciando um discurso sobre o thema da egualdade de direitos.

"Os desditosos homens não precisam assustar-se por emquanto com medo do governo de saias; não ha ainda numero sufficiente de mulheres no Parlamento para incommodar os pobres e coitadinhos dos homens" — disse lady Terrington. "Tenho esperanças de que nas primeiras eleições futuras um cento de mulheres, pelo menos, serão eleitas. Nós desejamos ter voz na politica externa, porque então poderemos observar e ver se o que se faz é preparar as guerras ou evital-as".

"A Camara dos Communs tem sido hostil para mim" — declarou lady Astor. "Não é coisa facil manter-se a gente onde não é desejada, mesmo tratando-se da vida privada; na vida publica isso é horrivel. O facto é que os homens não querem as mulheres na Camara, e eu não os censuro por isso".

Nesse discurso lady Astor confiou tambem o segredo do exito feminino na vida politica:

"As mulheres em politica são justamente o mesmo quando cortejadas. Se disserdes "sim", estaes perdidas."

LIVROS NOVOS

"A ALLEMANHA CALUMNIADA"

O sr. Mario Pinto Serra dá-nos mais um volume de critica politica internacional, em que analysa a situação da Allemanha em face aos seus vencedores. E' um trabalho apreciavel, que demonstra acurado estudo, principalmente para o autor, dado o ponto de vista em que se collocou. "Allemanha Calumniada" é o titulo do volume.

ANNUARIO DO ENSINO DO ESTADO DE S. PAULO

A publicação official da Directoria da Instrucção Publica de S. Paulo, ora distribuida traz interessantes dados sobre o ensino em S. Paulo: 5.429 escolas com 254.205 alumnos — verba de custeio, 24.150 contos annuaes. Dos relatorios de inspectores regionaes, infere-se que a matricula tende a augmentar.

HYGIENE PARA O POVO

E' o titulo de mais um livro do sr. Belisario Penna, de propaganda educativa.

O presente volume foi approvado e adoptado pela Directoria de Instrucção do governo de S. Paulo.

EM NICTHEROY

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Pelo secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio foram nomeadas as professoras: d. Elza Gouvêa para o cargo de adjunta do grupo escolar "Francisco Sá", em Cabo Frio, e d. Alayde Osorio Lima, para o cargo de adjunta do grupo escolar "João Clapp", em Campos.

No Jardim Zoologico

As grandes sucurys e o filhote de jaguar negro, tiveram o dom de transformar o Jardim Zoologico no sitio mais concorrido do Rio, entretanto, mesmo sem estes attractivos, os visitantes, ali, não perderiam o tempo. A collecção de aves é incomparavel, nenhum outro jardim zoologico reune mais variedade nem maior numero de specimens. Como exemplares raros e valiosos, notam-se: o macaco de cara vermelha, do Amazonas, o annubis africano, o leão marinho (phoca) sul-americano, o urso "Jesse", da Siberia (rarissimo, de raça quasi extincta), os grandes tigres reaes de Sumatra, o nyl-ghau, da India, o phacocero africano, a extraordinaria chimpanzé Sophia, etc. Da collecção de aves, destaca-se o "arapapá", do Amazonas, que motiva a mais franca admiração; procurem informar-se onde se acha o "arapapá", que, por si só, justifica uma visita ao nosso Zoologico.

Funcciona, hoje, das 13 ás 16 1|2 horas, a porta do canto da rua José do Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay Engenho Novo".

CRUZADA ESPIRITA

Os methodos usados pela Cruzada Espirita têm dado os melhores resultados. Suas sessões, repletas de pessoas de cultura e educação são accrescidas de uma nota de arte e espiritualidade mystica.

Na proxima sexta-feira o sr. Codro Palyssi dará em fórma de conto um trabalho — "Cruz das almas" — ou a Lei do Karma. Depois seguir-se-ão outras sessões entremeadas com as prégações mystico-religiosas de Gustavo Macedo, uma série de estudos do general Seidl sobre a vida de Christo e a fundação da Ordem da Estrella do Oriente para recebel-o. São crescentes os resultados da musica devocional, cada vez mais apurada, pela directora artistica, Sylvia de Freitas e suas auxiliares senhoritas Jersilia e Yara Baracho.

As reuniões são ás sextas-feiras ás 20 horas, á rua do Rosario 133, com entrada franca e exclusão de trabalhos praticos.

Os vencimentos dos fiscaes de consumo e do sello

Na representação da Directoria da Despesa Publica de 13 de novembro de 1923, consultando se os agentes fiscaes do imposto de consumo e sello adhesivo têm direito ao abono provisorio estabelecido pelo art. 151 da lei 4.632, de 6 de janeiro do mesmo anno, quando taes vencimentos attinjam ao maximo de 2:000$, estipulado na verba 21ª da vigente lei orçamentaria da despesa do Ministerio da Fazenda, o ministro Sampaio Vidal exarou o seguinte despacho: "O art. 151 da lei 4.632, de 6 de janeiro de 1923, interpretou e preceituou como deviam ser executados os dispositivos da lei 4.555, de 10 de agosto de 1922, que autorizaram os augmentos provisorios de vencimentos, mensalidades, diarias, jornaes, etc. Ainda, no n. V determinou o seguinte: "O governo abrirá os necessarios creditos para cada repartição ou serviço dos diversos ministerios, até o maximo de réis 75.000:000$, para pagamento, em 1923, de 75 °|° dos augmentos provisorios dos vencimentos, etc."

Feito o abono do augmento provisorio, qualquer vencimento não deixará de se compor de 2 partes, uma fixa e outra variavel, dada a natureza da vantagem, que assim passa a constituir complemento da parte variavel do vencimento. De accordo com a lei, todo e qualquer vencimento, deve ser augmentado provisoriamente, desde, porém, que não haja uma restricção especial, como se verifica no caso dos vencimentos dos agentes fiscaes dos impostos de consumo e do sello adhesivo.

Nessas circumstancias, os vencimentos dos funccionarios de que se trata não podem ser fornecidos pelo augmento provisorio desde que excedam o limite maximo determinado na rubrica 21ª do orçamento da despesa daquelle ministerio para 1923, segundo o qual, os referidos vencimentos não podem ser superiores a 2:000$000 mensaes.

PUBLICAÇÕES

RELATORIO DA SANTA CASA DO RIO DE JANEIRO — Recebemos um exemplar do Relatorio apresentado á mesa da Santa Casa de Misericordia desta capital, pelo provedor, senador Miguel de Carvalho, na sessão de posse de 19 de agosto do anno findo.

SERVIÇO METEOROLOGICO EM MINAS — A Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas de Minas Geraes acaba de publicar o boletim do Serviço Meteorologico no Estado, em 1920, organizado pela Commissão Geographica e Geologica, trabalho que traz copiosas informações e varios graphicos sobre o referido serviço.

JORNAES DE MODAS — Além de livros technicos e de producções literarias em diversos idiomas, recebe a Livraria Odeon, da firma Soria & Boffoni, na avenida Rio Branco, revistas de todas as especialidades. Constituem, tambem, uma das suas especialidades os jornaes de modas que ella recebe com as revistas de especialidade por todos os paquetes. Acabam de chegar: "La mode de Demain" — "Journal des Ouvrages de Dames" — "La moda Feminina" — "La femme chic" — "Chiffons" — "Star". Todos esses figurinos são variados e interessantes.

CHRONIQUETA PARISIENSE

LUTO

Embora o luto já não tenha a severidade dos lutos de antigamente e restrinja cada vez mais a sua duração, nem por isto deixa de carecer de importancia e de merecer da moda attenção particularissima.

Muitas fantasias são admittidas e o luto de viuva, importando outr'ora num verdadeiro uniforme funereo, aligeirou-se muitissimo, tornando-se verdadeiramente encantador. Os tecidos para o luto pesado, nada devem ter de lustroso, escolhendo-se geralmente o crêpe Georgette, o drap, o marrocain de um negro mate. As mangas curtas, nos grandes lutos, tambem não podem ser admittidas, reservando-se para o luto de pessoas menos chegadas.

Nossa gravura fornece tres bonitos e bem modernos modelos de vestidos de luto.

O numero 1 consta de um longo fourreau de crêpe Courtauld guarnecido com tiras de crêpella preto pregas ao crêpe Courtauld, por "à jours".

O chavéadnho, muito enterrado faz-se em crêpe Georgette com a aba bordada e fitas de Georgette caindo de um lado.

Costume de drapella preto, o modelo 2, é um tres peças, cujo vestido de crêpe Courtauld se completa com a comprida jaqueta de crepella ornada com uma alta barra de crêpe Courtauld cortada por carreiras de Pavês d'Agnella.

O mais chic, porém, é o terceiro modelo, realizado em crêpe myosotys com barra, punhos e incrustações no peito de crêpe Courtauld. A saia tem a frente muito franzida, mantendo-se todo esse amplor com duas fivellas de "jais" fosco e talhado.

O véo costuma geralmente ser de Georgette, caindo dos dois lados do rosto como véo de religiosa, esvoaçando atraz em compridas pontas fluctuantes ou rodeando a copa e caindo de um lado vindo enrolar-se a guisa de echarpe ao redor do pescoço.

CHIFFON.

AS MODAS EXTRAVAGANTES

Uma interessante banhista de Palm Beach, na America do Norte, que adoptou a moda lançada no verão passado pelas elegantes da praia franceza de Deauville, e que consiste em desenhar as proprias iniciaes nas pernas ou nos braços com a ajuda de uma pasta de côr e a acção do sol.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 18 DE MAIO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	90.25	91.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.50	98.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.52	31.47
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	145.50	145.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	144.50	144.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	75.78	75.40
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.25	76.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	240.25	240.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.87.00	13.88.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.36.75	4.36.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.77.50	5.82.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.45.00	4.41.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.72.00	17.73.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000,023	0,000.000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.41.00	37.42.00
TITULOS BRASILEIROS			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	87 ½
Novo Funding, 1914		77	77 ½
Conversão, 1910, 4 %		45 ½	45 ½
De 1908, 5 %		65	65
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 ½	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65	65 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		29 ½	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		5.16	5.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 ½	56 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		165	165
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28	28
Dumont Coffée Co. Ltd. 7 ½, Com Pref.		9 ½	9 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		20	20
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.7 ½	77.10
London & S. American Bank		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		90 ½	90 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ½
Rente Française, 4 %		56.60	56.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.00	53.40
Rente Française, 1918 (integralizado)		55.95	55.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		68.40	68.20

LONDRES, 17 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.67	11.67
S/Genova, á vista, por £ L.	98.00	98.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.45	31.52
S/Berna, á vista, por £ F.	24.60	24.63
S/Paris, á vista, por £ F.	75.90	75.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	90.00	90.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 43/64	1 43/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.36.75	4.36.50

BERNA, 17 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	309.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.60	24.63

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 4 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.56	12.47
Para setembro	11.80	11.72
Para dezembro	11.51	11.32
Para março	11.11	11.07
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos manifestava-se estavel, com alta de 5 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.52	12.47
Para setembro	11.86	11.72
Para dezembro	11.42	11.32
Para março	11.15	11.07

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	15 ¼	15 ⅜
N. 7	14 ⅜	14 ⅜
De Santos:		
N. 4	18 ⅜	18 ⅜
N. 7	17	17

A praça de Nova York fará feriado nos dias 30 e 31 do corrente, e todos os sabbados dos mezes de junho, julho e agosto do corrente anno.

HAVRE, 17 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 2,00 a 4,00 cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	266	269 ½
Para setembro	259	263
Para dezembro	249	252
Para março	233	241
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 17 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 6 ¼ a 7,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	269 ½	276
Para setembro	263	269 ½
Para dezembro	252	259
Para março	241	248
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 17 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	300
Na semana anterior	300
Em egual data de 1922	214
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	323.000
Na semana anterior	310.000
Em egual data de 1922	298.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	190.000
Na semana anterior	173.000
Em egual data de 1922	181.000

LONDRES, 17 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1/3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	81.3	82.6
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 17 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	23$400
Typo 7	25$000	25$000	21$300

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.038
No dia anterior	35.092
Em egual data de 1923	7.543
Por agua	1.641
Existencia:	
No dia de hoje	1.231.324
No dia anterior	1.194.655
Em egual data de 1923	1.049.432

Embarques: Não houve.

SANTOS, 17 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	30$150	29$900
Para junho	29$950	29$675
Para julho	28$925	28$575
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		26.000
No dia anterior		37.000

S. PAULO, 17 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	7.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	2.000

JUNDIAHY, 17 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e 2.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	14.000	2.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 53 a 54 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 53 pontos.

No disponivel americano, baixa de 53 pontos.

No americano a termo, baixa de 54 pontos.

Cotações: Pence por libra.

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.76	18.29
Maceió "Fair"	17.76	18.29
American "Fully" Middling	17.86	19.39
Opções:		
Para julho	16.57	17.11
Para outubro	14.53	14.97

LIVERPOOL, 17 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a avisos de Nova York. Baixa de 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	16.67	16.92
Para outubro	14.78	14.73

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e manteve-se frouxo durante o dia. Os operadores do sul vendem. Baixa de 41 a 49 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	28.86	29.35
Para outubro	25.15	25.56

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. As firmas do continente europeu compram. Baixa de 27 a 28 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	28.59	28.86
Para outubro	24.87	25.15

PERNAMBUCO, 17 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		500
No dia anterior		500
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		102.000
No dia anterior		101.600
Existencia:		
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		7.000
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	100$000
Compradores	100$000	105$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.100.000
No dia anterior	2.097.000
Existencia:	
No dia de hoje	123.000
No dia anterior	120.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$500 a	17$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	15$000 a	16$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	8$000 a	9$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.10	11.05
Para julho	11.10	11.10

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, ainda mal inspirado, com os bancos operando desprovidos de letras particulares e sob o affluxo de maior procura do bancario para remessas.

Eram, assim, de baixa as suas condições.

Com effeito, os saques foram iniciados a 5 31/32 e 6 d., a prazo, e a 5 13/16 e 5 15/16 d. á vista, cotando-se o particular a 6 e 6 1/32 d.

Pouco depois o bancario era fornecido pelos bancos estrangeiros a 5 7/8 e 5 15/16 d., com dinheiro a 5 15/16 e 5 31/32 d. para a compra de coberturas.

Por ultimo, porém, o movimento de procura diminuiu e o mercado revelou-se mais calmo, passando a vigorar para o bancario as taxas de 5 31/32 e 6 d., com dinheiro a 6 1/32 d. para o particular.

Nessas condições, o mercado fechou melhor inspirado.

Os soberanos cotaram-se a 46$000 e a libra papel a 41$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$260 a 9$360 e a prazo a 9$240.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	5 7/8 a	6 d.
Paris	$531 a	$540
Nova York	—	9$240
Praças	A' vista	
Londres	5 13/16 a	5 15/16
Paris	$536 a	$543
Italia	$415 a	$420
Portugal	$280 a	$300
Nova York	9$260 a	9$360
Nova York	9$260 a	9$360
Canadá	—	—
Suissa	1$650 a	1$670
Hespanha	1$290 a	1$305
Japão	—	3$745
Suecia	2$484 a	2$500
Noruega	1$296 a	1$300
Dinamarca	—	1$600
Hollanda	3$480 a	3$555
Syria	$538 a	$542
Belgica	$455 a	$465
Slovaquia	$279 a	$282
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco de renda	—	2$100
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$170
Rumania	$052 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$063
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$536 a	$543
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$100
B. Aires (papel)	3$070 a	3$100
B. Aires (ouro)	6$970 a	7$100
Montevidéo	7$270 a	7$355
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 25/32 a	5 29/32
Paris	$539 a	$546
Nova York	9$300 a	9$410
Italia	$417 a	$422
Hespanha	1$291 a	1$310
Belgica	$455 a	$457
Suissa	1$654 a	1$663
Hollanda	—	3$500

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$270 e a prazo a 9$240.

Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 5$063 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento sensivelmente moderado de negocios, porque eram poucos os licitantes interessados nos negocios bolsistas.

Foram, assim, cotados os papeis em pequena escala, tornando-se ainda mais accessiveis quasi todos elles.

As apolices geraes fecharam fracas e as municipaes sem alteração apreciavel.

Os papeis de bancos funccionaram sem maior alteração nos preços e foram cotados em pequena escala.

Os outros titulos em movimento estiveram tambem sem trabalhos de maior importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	48 a	800$000
Uniformizadas de 200$	1 a	720$000
Emp. 1903, port.	2 a	710$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	2 a	850$000
De 1:000$, nom.	2 a	762$000
De 1:000$, nom.	126 a	765$000
De 1:000$, nom.	100 a	766$000
De 1:000$, caut.	220 a	735$000
De 1:000$, port.	30 a	677$000
De 1:000$, port.	230 a	678$000
De 1:000$, port.	447 a	679$000
De 1:000$, caut.	20 a	673$000
Obrig. do Thesouro	180 a	920$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	30 a	156$000
Emp. 1914, port.	1 a	155$000
Emp. 1917, port.	35 a	153$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba	30 a	94$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	36 a	405$000
Funccionarios	200 a	50$000
Companhias:		
Diamantifera	400 a	7$000
M. S. Jeronymo	20 a	90$000
Docas de Santos	100 a	485$000

DEBENTURES

Docas de Santos	50 a	192$500

ALFANDEGA

Ao Inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas as seguintes mercadorias: ervilhas seccas contidas em um sacco sem marca e sem numero, pesando 50 kilos, vindo pelo vapor "Kronprinz Gustaf Adolf", entrado de Valparaiso, em 21 de setembro de 1922, manifesto numero 1.088; e azeitonas, contidas em um barril sin., marca L F I C, vindo pelo vapor hespanhol "Guadalquivir", entrado em 18 de julho de 1923, manifesto numero 953.

Manifestos distribuidos — N. 684, vapor francez "Groix", de Buenos Aires, ao escripturario Meira; n. 685, vapor francez "Lutetia", de Bordéos, ao escripturario Geminiano; n. 686, vapor inglez "Darro", de Buenos Aires, ao escripturario Wanderley; n. 687, vapor sueco "Orania", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Wanderley; n. 688, vapor americano "Bird City", de Buenos Aires, ao escripturario Wanderley; numero 689, vapor francez "Valdivia", de Genova, ao escripturario Linhares; numero 690, vapor inglez "Hogarth", de Liverpool, ao escripturario Wanderley; n. 691, vapor inglez "Indian Prince", de Nova York, ao escripturario Wanderley.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 17:	
Em ouro	172:588$009
Em papel	213:970$177
Total	386:558$486
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	4.863:535$419
Em egual periodo de 1923	3.486:144$696
Differença a maior em 1924	1.377:390$723

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	25:071$200
De 1 a 17 do corrente	525:304$700
Em egual periodo do anno passado	142:928$500
Differença para mais em 1924	382:376$200

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	2$500
Algodão em rama (kilo)	7$500

Generos de consumo

CAFÉ

Esteve o mercado de café, hontem, em condições de firmeza, porque, apesar de serem de baixa as alternativas da Bolsa americana, houve regular procura para novas compras.

Em vista disso, os vendedores declararam o preço de 36$800 por arroba do typo 7, tendo corrido activos os trabalhos do mercado.

Foram negociadas na abertura 2.636 saccas e no correr do dia mais 7.320, no total de 9.956 ditas.

O mercado fechou bem collocado, com pequenos embarques e regulares entradas.

Movimento estatistico

NO DIA 16

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.061
Pela Central	2.686
Total	6.747
Desde o dia 1º	123.388
Média	7.711
Desde 1º de julho	3.393.877
Média	10.639
Em egual data de 1923	3.309.589
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	1.250
Para o Rio da Prata	2.105
Por cabotagem	415
Total	3.770
Desde o dia 1º	91.681
Desde 1º de julho	2.843.389
Em egual data de 1923	3.092.316
Existencia:	
No mercado	228.100
Em egual data de 1923	866.853

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	38$500
Typo 4	38$000
Typo 5	37$500
Typo 6	37$000
Typo 7	36$500
Typo 8	36$000
Vendas (saccas)	6.168

Mercado estavel.

Pauta	32$510

NO DIA 17

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.636
A' tarde	7.320
Total	9.956
Preços pela arroba:	
Typo 7	36$800
Typo 7 em 1923	30$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Maio	37$300	37$100
Junho	36$400	36$100
Julho	35$700	35$400
Agosto	35$250	35$200
Setembro	34$600	34$400
Outubro	34$250	34$100
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Maio	37$400	37$100
Junho	36$300	36$200
Julho	35$650	35$400
Agosto	35$250	35$200
Setembro	34$650	34$500
Outubro	34$400	34$100

Mercado sustentado.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	21.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	24.000

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
E. Johnston & C.	350
Ornstein & C.	400
Norton Megaw & C.	200
Para Genova:	
Fraga & Irmão	625
Rocha Faria & C.	375
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.750
Theodor Wille & C.	3.000
Para Lisboa:	
Theodor Wille & C.	200
Fraga & Irmão	100
Para o Havre:	
Ornstein & C.	700
Para Anvers:	
Mauricio Israelson	3
Para Santos:	
Martins Wright & C.	538
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	335
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	100
Total	8.676

ALGODÃO

O movimento verificado no mercado desse producto foi regular, notadamente com relação ás entregas.

Quanto ás entradas, foram pequenas e os preços não accusaram nenhuma alteração apreciavel.

O mercado fechou, porém, regularmente estavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Sertões	80$000 a	81$000
Primeiras sortes	76$000 a	77$000
Medianos	72$000 a	73$000
Paulista	76$000 a	71$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	873
Saidas	1.040
Existencia	12.179

ASSUCAR

Funccionou o mercado desse producto, hontem, com um movimento desenvolvido de entradas e sem maiores saidas.

Comquanto os possuidores declarassem o mercado firme, o genero crystal branco accusou baixa.

O mercado fechou, assim, instavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	91$000 a	93$000
Terceira sorte	89$000 a	90$000
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	69$000 a	71$000
Demeraras	72$000 a	76$000
Mascavinho	74$000 a	78$000
Mascavo	67$000 a	69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	18.330
Saidas	4.944
Existencia	115.380

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	93$800	93$000
Junho	87$700	78$500
Julho	82$800	82$600
Agosto	77$000	76$900
Setembro	71$500	73$500
Outubro	72$500	71$400
Mercado estavel		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	93$500	93$000
Junho	87$800	87$500
Julho	82$800	82$300
Agosto	76$900	74$600
Setembro	74$500	73$500
Outubro	72$500	71$500

Mercado sustentado.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	3.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$600 a	7$000
Superior	6$200 a	6$500
Regular	5$500 a	5$900

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	32$000 a	33$200
Buda Nacional	35$000 a	35$200
Nacional	33$000 a	33$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$400 a	2$600
De fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	26$000 a	29$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	28$500
De 2ª qualidade	26$500 a	27$000
De 3ª qualidade	22$000 a	22$500
Grossa	20$000 a	21$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:000$ a	1:020$
De 38 gráos	970$000 a	980$000
De 36 gráos	940$000 a	950$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	27$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	500$000 a	510$000
De Angra dos Reis	520$000 a	530$000
De Paraty	540$000 a	550$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	1$800 a	2$200
Puras mantas	2$000 a	2$400
Rio Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$800 a	2$000
Puras mantas	1$600 a	2$000
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$600 a	2$000
Puras mantas	1$600 a	2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1/2 rez, 3/4 de vitello e 1 3/4 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 60 rezes, 1 1/2 vitello e 2 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	519
Vitellos	196
Porcos	115
Carneiros	59

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 498 rezes, 98 vitellos e 160 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.127 rezes, 207 vitellos e 401 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 458 rezes, 103 1/2 vitellos, 111 porcos e 59 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	1$120 a	1$160
Vitellos	1$300 a	1$500
Porcos	2$600 a	2$700
Carneiros	3$300 a	3$500

No Cáes do Porto, a Meat Company vende a carne bovina á razão de 1$000 o kilo.

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	63$000 a	75$000
Brilhado de 2ª	62$000 a	65$000
Especial	65$000 a	70$000
Superior	60$000 a	61$000
Bom	55$000 a	58$000
Regular	45$000 a	50$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	180$000 a	185$000
Superior	170$000 a	175$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$600 a	$720
Regulares	$500 a	$620

BANHA

Por caixa:		
Especial	200$000 a	210$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$100 a	2$400

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$200 a	2$500
Especial	2$000 a	2$300
Superior	1$800 a	2$100
Regular	1$500 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	28$500
De 2ª qualidade	26$500 a	27$000
De 3ª qualidade	22$000 a	22$500
Grossa	20$000 a	21$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	42$000 a	45$000
Preto regular	40$000 a	41$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	75$000 a	80$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Côres não especificadas	58$000 a	64$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	28$000 a	29$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$400 a	2$600

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	291$000 a	340$000
Vinhatico, m3	221$000 a	252$000
Canella, m3	180$000 a	200$000
Imbuya, m3	251$000 a	302$000
Jacarandá, m3	345$000 a	394$000
Oleo vermelho, m3	250$000 a	300$000
Peroba de Campos, m3	221$000 a	232$000
Peroba rosa	Nominal	
Páo setim, m3	247$000 a	297$000
Lei, diversas, m3	150$000 a	200$000
Em toras de mais de 10,00:		
Peroba de Campos	Nominal	
Madeira serrada em 3"x9":		
Peroba de Campos	6$200 a	7$100
Lei, diversas	4$500 a	5$000
Mercado em S. Paulo:		
Cabiuva, m3	250$000 a	270$000
Peroba rosa, m3	180$000 a	200$000
Cedro rosa, m3	Nominal	
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$000 a	450$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ernest H. Stinnes" — Descarga de cimento.

Interno 2 (mixto A) — Vapor hollandez "Eemland" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Rossetti" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 (mixto A) — Vapor belga "Olympier" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Guinchen" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 7 — Vapor allemão "Santa Thereza".

Interno 8 — Vapor inglez "New Toronto" — Descarga de carvão.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ango" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storn King".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Foeldyk".

Interno 10 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor americano "Chincha" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Palhabote nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor francez "Groix" — Transporte de passageiros.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Mexico Maru".

Interno 15 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Kromp. Margaretta" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "K. Gustaf Adolf".

Interno 18 — Vapor inglez "Hogarth".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

De Parahyba, o paquete nacional "Iris".

De Laguna, o vapor nacional "Commandante Miranda".

De Liverpool, o paquete inglez "Hogarth".

De Nova York, o paquete inglez "Indian Prince".

De Santos, o vapor inglez "Bird City".

De Macáo, o paquete nacional "Araguary".

SAIDAS NO DIA 17

Para Aracajú, o paquete nacional "Itacolomy".

Para Recife, o paquete nacional "Montenegro".

Para Buenos Aires, o paquete francez "Lutetia".

Para Liverpool, o paquete inglez "Darro".

Para Bordéos, o paquete nacional "Groix".

VAPORES ESPERADOS

Southampton — "Andes"	18
Genova e escs. — "T. di Savoia"	18
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	18
Hamburgo — "Rugia"	19
Portos do Norte — "Portugal"	18
Nova York — "Voltaire"	19
Rio da Prata — "Almanzora"	19
Rio da Prata — "Seattle Maru"	19
Portos do Sul — "Anga"	20
Rio da Prata — "Conte Rosso"	20
Rio da Prata — "Weser"	20
Portos do Norte — "Macapá"	20
Rio da Prata — "Barbacena"	20
Portos do Sul — "Itabira"	21
Santos — "Atalaya"	21
Rio da Prata — "Sofia"	21
Portos do Norte — "Santarém"	21
Liverpool e escs. — "Desna"	22
Nova York — "Western World"	22

VAPORES A SAIR

Buenos Aires — "Andes"	18
Portos do Norte — "Santos"	18
B. Aires e escs. — "T. di Savoia"	18
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18
Genova — "Ré Vittorio"	19
Portos do Sul — "Itassucê"	19
Pará e escs. — "Itapura"	19
Rio da Prata — "Voltaire"	19
Rio da Prata — "Rugia"	19
Liverpool — "Holbein"	19
Southampton — "Almanzora"	19
Portos do Sul — "Portugal"	20
Santos e Laguna — "Ipanema"	20
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	20
Genova e escs. — "Conte Rosso"	20
Caravellas — "Icarahy"	20
Aracajú e escs. — "Itaipava"	20
Hamburgo e escs. — "Weser"	20
Trieste e escs. — "Sofia"	21
Mossoró — "Amazonas"	21
Nova Orleans — "Atalaya"	22
Rio da Prata — "Desna"	22
Portos do Sul — "Itapuca"	23
Rio da Prata — "W. World"	23
Mossoró — "Jaguaribe"	23
Recife e escs. — "Itaúba"	23
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24

Balancete da secção bancaria em 30 de Abril de 1924

ACTIVO

Valores caucionados		85:000$000
Administração de immoveis		14.637:000$000
Hypothecas em Administração		632:000$000
Papeis de credito		22:242$110
Valores em deposito		4.202:334$056
Letras a cobrança		583:801$560
Contas correntes		1.614:160$433
Committentes		108:630$112
Caixa:		
No Cofre e depositado em Bancos		273:379$774
Letras descontadas		1.306:052$070
Diversas contas		261:015$331
Rs.		23.875:516$352

PASSIVO

Capital desta Secção		400:000$000
Titulos e valores em caução		85:000$000
Propriedades de terceiros		14.637:000$000
Valores hypothecarios em deposito		632:000$000
Depositos a prazo fixo		247:228$500
Letras a pagar		150:000$000
Cobranças		584:401$560
Depositantes de titulos e valores		4.202:334$056
Caução de titulos		408:207$400
Contas correntes:		
Movimento	1.430:104$440	
Limitadas	106:958$977	1.537:063$417
Committentes		431:955$081
Diversas contas		470:266$338
Rs.		23.875:516$352

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1924.

COSTA BRAGA & C.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

O ACTOR JOÃO MARTINS FICOU... COM AS DUAS EMPRESAS

Communica-nos a empresa do Recreio que, "por mutuo accordo entre as empresas que dirigem as companhias de revistas do Recreio e de declamação Abigail Maia, ficou resolvido que o sr. João Martins, escripturado da primeira, satisfazendo um compromisso tomado irá actuar em a peça — "Ultima Illusão", do sr. Oduvaldo Vianna, até que esta seja retirada de scena.

Findo esse compromisso volverá o apreciado actor a prestar seus serviços á Empresa Rangel & C.

E, assim, fica resolvido o "caso" João Martins, se bem que em desaccordo com as "categoricas" declarações do artista em questão, repetidamente vindas á publico em entrevistas concedidas á varios jornaes.

UMA DAS GRANDES ATTRACÇÕES DO SR. MAIERONI

Por sua originalidade e, mais que tudo, por sua engenhosidade, é "A cabeça do propheta" um dos mais curiosos numeros até hoje apresentados em os seus programmas, pelo illusionista sr. Maieroni. Quem vae ao Lyrico e vê, e ouve a mysteriosa cabeça, sae deveras intrigado. E não é para menos, pois a extranha cabeça fala, canta, ri e assovia, sem que se saiba como.

Afóra isso continúa o sr. Maieroni a apresentar os seus magnificos trabalhos de "telepathia e suggestão mental", que desperta, com justiça as attenções geraes.

Hoje, com bem organizado programma, em que figuram, entre outros muitos, aquelles trabalhos, dará o sr. Maieroni dois espectaculos, um em vesperal e outro á noite.

"SIGNAL DE ALARMA", NO CARLOS GOMES

Após uma serie de brilhantes representações, vae "Sangue Azul" deixar o cartaz do Carlos Gomes, onde será, hoje (em vesperal e á noite), amanhã e depois de amanhã, levada á scena, em ultimas vezes.

Para quarta-feira annuncia a Companhia Leopoldo Fróes a interessante comedia "Signal de alarma", outro original de exito do seu escolhido repertorio, na qual reapparecer-nos-ão as actrizes sras. Sylvia Bertini e Elvira Vellez.

E a seguir ser-nos-ão dado então a segunda novidade da sua temporada actual; a comedia "Quando o amor vem"...

A RECITA DO ACTOR PINTO FILHO

Obedecerá ao interessante programma que a seguir publicamos, a festa artistica do actor sr. Pinto Filho, a realizar-se depois de amanhã, no theatro S. José:

Representação, nas duas sessões, da revista dos srs. Duque e Oscar Lopes — "Sonho de opio".

Acto variado—(1ª sessão) dedicada ao corpo coral do theatro S. José: a actriz sra. Abigail Maia, em varios numeros; o actor sr. Manoel Durães recitará um monologo; o sr. Tamberlick, em numeros do seu vasto repertorio. O popular excentrico Cócó, que fará as delicias da platéa; a bailarina russa sra. Nura Lubimowa, em dansas caracteristicas; o sr. F. Costa Junior, tenor; a actriz franceza, sra. Mariska, que cantará a popular canção "O' Fernanda"; o sr. Mario Fontes, o seu par em um tango. (2ª sessão) dedicada ao Club dos Democraticos e aos seus filiados — Grupos dos Trouxas e Bola Preta: o actor sr. Leopoldo Fróes, que fará uma conferencia sobre a "Origem das danças"; a sra. Alzira Leão, da sua "O Pebreshinho", conto do escriptor sr. Coelho Netto. Pela bailarina excentrica russa, sra. Nura Lubimowa, dansas caracteristicas. The Marocco Boys, sapateadores malabaristas, a sra. Rosalia Pombo, em uma canção; pelo popular excentrico, Alfinete, uma surpresa; pelo actor sr. Teixeira Pinto, um monologo; pelo actor sr. Carlos Torres, uma surpresa; o actor sr. Armando Rosas, em um monologo, em verso; a sra. Marisca canção "O' Fernanda"; o sr. Juvenal Fontes em um numero de dansa e Jéca-tatu', uma surpresa.

Fará, o cabaretier o beneficiado. Uma banda de musica tocará nos intervallos.

JOSE' SEGRETO

Pelo "Conte Rosso" seguirá para a Europa no proximo dia 30 o sr. José Segreto, um dos directores da conhecida Empresa Paschoal Segreto.

Em sua permanencia nas principaes capitaes do velho mundo, o sr. José Segreto estudará os processos novos de "mise-en-scene" e quanto de proveitoso se possa applicar aos theatros da empresa de que é um dos mais prestimosos auxiliares, por sua capacidade administrativa e dedicação incansavel.

"O ADVOGADO"

Na proxima terça-feira, a companhia nacional de declamação representará o emocionante drama — "L'Avocat", de Brieux, traduzido pelo conhecido advogado dr. Evaristo de Moraes.

O drama do notavel dramaturgo francez, defende uma these arrojada, pondo em alto relevo a nobre missão do advogado que, embora saiba que defende um criminoso, cumpre o seu altruistico dever, sustentando que é a propria justiça quem offerece o defensor ao réo quando este o não tem.

O advogado, na peça franceza tem, pela sua maneira de se defender das accusações que lhe são feitas, ensejo de justificar sempre a attitude que, no nosso fóro, aliás, tem assumido, em causas celebres, o proprio dr. Evaristo de Moraes, que carinhosamente verteu para o vernaculo a linda peça que vae ser representada na proxima semana.

"O HOMEM DA CAPA PRETA", NO PALACIO

A companhia Aura Abranches representará na proxima terça-feira, no Palacio Theatro, a ultima comedia da parceria portugueza, constituida pelos escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, autores de "Cá, mesa e roupa lavada", que a Companhia Chaby representou o anno passado, com agrado, e da popularissima revista "O 31". A nova comedia intitula-se "O homem da capa preta", e tem, dizem-nos, situações de uma comicidade irresistivel, trocando a valer com uma agencia de policia privada que se propõe a descobrir determinado typo, praticando disparates sobre disparates para gaudio da platéa, que ri a bom rir durante tres actos.

Aura Abranches faz nessa comedia o papel de uma menina romantica, que anda á procura do homem da capa preta. Na peça estrear-se-á, na actual temporada, o popular actor comico sr. Grijó, mettido na pelle de um certo "Anatolio Pinto", que, cansado de declarar-se á menina romantica, dá a mão de esposo á outra attraente figurinha, justamente quando aquella se dispunha a ser madame Pinto. O sr. Sacramento tem um optimo papel: o de "Evaristo", director da agencia de policia privada, e o sr. Azevedo faz o guia da comedia.

MUSICA

"CARMEN" E "TROVADOR", HOJE, NO JOÃO CAETANO AMANHÃ, "TRAVIATA"

A Companhia Billoro cantará hoje no ex-São Pedro duas operas muito do agrado do nosso publico: "Carmen", de Bizet, e "Trovador", de Verdi.

A primeira, que tem como interpretes as sras. Rhéa Toniolo e Alessandrini, e os srs. Bergamaschi, Tagliabue e Azzimonti, será dada em vesperal, e em recita extraordinaria.

A' noite ouviremos então "Trovador", em recita popular, com os preços reduzidissimos, cantada pela sra. Oltrabella e srs. Gaviria e Vanelli, nos principaes papeis.

O espectaculo em "matinée" será dirigido pelo maestro sr. Del Cupulo e o da noite, pelo maestro sr. Guido Picco.

Para amanhã, em recita de assignatura, annuncia a empresa "Traviata", com a sra. Natalia De Sanctis na protagonista, que terá a seu lado, no principal papel masculino, o tenor sr. Franco Tafuro.

MAGDALENA TAGLIAFERRO

De regresso da sua viagem á Europa, está de novo no Rio a applaudida pianista patricia sra. Magdalena Tagliaferro, que pretende realizar alguns concertos no Municipal desta cidade.

RECITAL DE CANTO

Na proxima quarta-feira, 21 do corrente, realizar-se-á no salão do Instituto de Musica, o recital de canto da sra. Elsie Houston, que terá o concurso de sua professora, a cantora sra. Stella Parodi.

Opportunamente publicaremos o programma organizado.

O CINEMA

Programmas novos

"SE CHEGA O INVERNO...", NO ODEON

Esquadrinhando o campo das letras contemporaneas em busca de assumptos adaptaveis á téla cinematographica, encontrou uma grande empresa americana, inestimavel material na obra literaria "Se chega o inverno..." (If Winter Comes), da lavra do notavel escriptor inglez A. S. M. Hutchinson, livro cheio de incidentes dramaticos, de extraordinaria delicadeza, que offerecia grandes possibilidades a feitura de uma pellicula verdadeiramente excepcional.

O exito obtido pelo livro nos paizes de lingua ingleza, constituiu um facto quasi sem precedentes, promettendo assim favoravel acolhida á versão cinematographica da obra, facto este de que tanto se têm aproveitado os exhibidores da pellicula. Com tamanha fama, eram innumeras as offertas recebidas de quasi todo o mundo para a filmação da obra, que proporcionaria certamente, aos exhibidores exitos compensadores, levando á téla o maravilhoso romance do Hutchinson. Esse romance vel-o-á amanhã o publico do Rio, no Odeon, que apresenta assim mais um film digno de nota.

"BEIJOS QUE SE VENDEM", NO AVENIDA

Começará a ser exhibido amanhã, no Avenida, o mais recente film da grande actriz Pola Negri, para a Paramount: "Beijos que se vendem", nesse argumento impressionante, juntaram-se uma montagem e encenação surprehendentes.

Conhecido que é o valor da sua principal interprete é sabido que se trata de um film Paramount, tem "Beijos que se vendem", nesse particular, o maior reclamo ao seu valor, promissor de um exito que se destacará dos successos communs.

E quem deixará de entrar no Avenida, tendo á porta, no seu "placard": "Beijos que se vendem", por Pola Negri?

Informações e boatos

A Companhia da Republica representará hoje, em vesperal, a peça "O grande industrial", com a sra. Lucilia Peres; á noite, será levada á scena, pela ultima vez, o drama "A ré mysteriosa", com a sra. Italia Fausta.

*** Continúa aberta na bilheteria do Municipal (lado da Avenida), das 10 ás 17 horas, a assignatura para oito espectaculos, da Grande Companhia de Bailados Russos Pavley-Oukrainsk, que a 24 do corrente deverá inaugurar a temporada official do nosso primeiro theatro.

A preferencia concedida aos assignantes da ultima temporada lyrica (turno unico), terminará depois de amanhã, ás 17 horas.

*** Pelo "Lutetia", regressou da Europa o bailarino sr. Duque.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

PALACIO THEATRO — "A menina do chocolate".
JOÃO CAETANO — "Carmen" (vesperal) e "Trovador" (á noite).
CARLOS GOMES — "Sangue azul".
REPUBLICA — "O grande industrial" (vesperal) e "A ré mysteriosa" (á noite).
TRIANON — "O inimigo das mulheres".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?".
RECREIO — "Camisa de 11 varas".
LYRICO — Maieroni (illusionista).

Cinemas

ODEON — "A filha dos trapeiros".
AVENIDA — "O inseduzivel".
PARISIENSE — "Dia de pagamento" (Carlito).
CENTRAL — "Ella quiz ser celebre".
PATHE' — "Sentinella das mattas".
IRIS — "Sentinella das mattas".
IDEAL — "Arrufos".
PARIS — "O diabinho solto".
AMERICA — "Honrarás tua mãe".
TIJUCA — O expresso da meia noite".

THEATRO S. PEDRO

Bilhetes para a companhia lyrica, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Telephone C. 3891.

PALACIO THEATRO

Bilhetes para a companhia Aura Abranches, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil. Tel. C. 3891.

ULTIMAS NOTICIAS

A MISSÃO DE BENES NA ITALIA

Declarações do "primeiro" da Tcheco-Slovaquia

ROMA, 17 (U. P.) — O rei Victor Manoel offereceu hoje um almoço ao sr. Benes, ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia. Entre os convivas achavam-se o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, e o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Contarini.

Ao sair do Quirinal, o sr. Benes foi entrevistado pelos representantes da imprensa, aos quaes declarou ter sido estabelecida uma base satisfatoria para o projectado accordo italo-tcheco-slovaco, chegando-se desde hontem a um entendimento completo. O sr. Benes accrescentou: "O sr. Mussolini e eu conseguimos hontem fazer coincidir os nossos respectivos pontos de vista e na entrevista desta manhã apenas definimos os trabalhos do texto do tratado, que já se acha terminado e será assignado dentro de poucos dias.

Accrescentou o sr. Benes que o texto do convenio foi approvado pelo presidente da Republica Tcheco-Slovaca, sr. Masaryk, que se acha actualmente na Sicilia.

O tratado, diz o sr. Benes, tem estrictamente objectivos politicos, visando manter a paz, conservar os tratados existentes, reorganizar a Europa Central e examinar as questões que possam surgir sob um espirito amistoso.

A RECEPÇÃO NO VATICANO

ROMA, 17 (U. P.) — O papa Pio XI recebeu, hoje, em audiencia, o ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia, sr. Benes.

O estadista bohemio conferenciou depois com o secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri, partindo em seguida para a Sicilia, afim de communicar ao presidente Massaryk o resultado de suas gestões diplomaticas em Roma.

O embaixador Giuriati visitará La Plata, Rosario e Santa Fé

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O embaixador extraordinario da Italia, sr. Giuriati, visitará as cidades de La Plata, Rosario e Santa Fé.

UM ESTIVADOR BALEADO

Na rua Senador Pompeu, em frente ao predio n. 227, encontraram-se na noite ultima, o desordeiro Paschoal Bulo e o estivador Henrique Aurelio da Silva, que tendo uma desavença no jogo que praticavam, minutos antes, empenharam-se em luta corporal.

Em dado momento, Paschoal sacou de um revolver e disparou um tiro contra o seu antagonista, que caiu ao sólo com um ferimento na coxa esquerda.

A seguir, o aggressor fugiu, indo o ferido receber soccorros da Assistencia, e, em seguida recolher-se á sua residencia, á rua dos Invalidos, 158.

As autoridades do 8º districto abriram inquerito a respeito.

Ultimas noticias de Portugal

UMA DADIVA DE EMPREGADOS NO COMMERCIO DE MADUREIRA

LISBOA, 17 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, entregou á Aeronautica Militar 8.100 escudos, producto da subscripção dos empregados no commercio da estação do Madureira, no Rio de Janeiro.

A PESCA DO BACALHÃO

LISBOA, 17 (U. P.) — Partiram para a Terra Nova 84 pesqueiros de bacalhão.

O GOVERNO E OS GREVISTAS

LISBOA, 17 (U. P.) — O governo mantém o ultimatum aos grevistas dos serviços postal e telegraphico, ameaçando-os de demissão caso não retomem em seguida o trabalho.

UM RETRATO DE TEIXEIRA GOMES OFFERECIDO AO GENERAL RONDON

LISBOA, 17 (A.) — O sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, offereceu ao general Candido Rondon, do Exercito brasileiro, por intermedio do embaixador Cardoso de Oliveira, seu retrato, com amavel dedicatoria.

"A SALOMÉ", DE RENATO VIANNA, NO S. CARLOS

LISBOA, 17 (A.) — A imprensa, em geral, faz as melhores referencias á peça "Salomé", de Renato Vianna, que será representada no Theatro S. Carlos, quinta-feira proxima.

A partida do embaixador italiano para São Paulo

Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo paulista, seguiu hontem para S. Paulo o marechal Pietro Badoglio, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Italia no Brasil, acompanhado do addido militar á Embaixada, coronel Domenico Siciliani.

O embarque daquelle diplomata foi muito concorrido.

A MISSÃO DO DR. ARTHUR LEITÃO

Afim de ajustar com o governo portuguez alguns detalhes da convenção literaria e intercambio intellectual, resolveu seguir, inesperadamente, para a Europa, o dr. Arthur Leitão, escriptor, jornalista e ex-deputado, director da importante empresa editora "Lumen".

O seu embarque será amanhã, segunda-feira, 19, no "Almanzora".

O dr. Arthur Leitão demorar-se-á em Lisboa até agosto, regressando, então, ao Rio, onde já deixou installada a succursal da "Lumen".

Hontem, alguns amigos intimos offereceram-lhe um jantar de despedida.

A viagem do dr. Hercilio Luz e o seu estado

O dr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, continua experimentando sensiveis melhoras no seu estado de saude. S. ex. mostra-se muito bem disposto, conversando nos seus aposentos com muitas pessoas que têm accorrido ao Palace Hotel, onde o enfermo se acha hospedado, para visital-o.

A partida do dr. Hercilio Luz, que viajará directamente para Lisboa, está definitivamente fixada para 26 do corrente, a bordo do "Cap Polonio".

A POLITICA HESPANHOLA

A CAMPANHA DE MARROCOS

MADRID, 17 (U. P.) — Telegrammas officiaes recebidos de Marrocos dizem varios transportes chegaram sem novidade ás posições de Benitez, Farva e Tifurin, abastecendo as respectivas guarnições.

UM BANQUETE DE SARGENTOS AO PRINCIPE DAS ASTURIAS

BARCELONA, 17 (U. P.) Realizou-se, hoje, nesta cidade, o grande banquete offerecido pelos sargentos ao principe das Asturias, herdeiro do throno. A festa correu muito animada, erguendo-se enthusiasticos brindes ao rei Affonso XIII, ao principe e ao Exercito.

O CONGRESSO DE AVICULTURA

BARCELONA, 17 (U. P.) — O principe das Asturias, representando o rei Affonso XIII, presidiu, hoje, a sessão de encerramento do Congresso de Avicultura.

O ANNIVERSARIO DE AFFONSO XIII

BARCELONA, 17 (U. P.) — Festejando o anniversario natalicio do rei Affonso XIII, toda a cidade esteve hoje embandeirada, havendo, á noite, profusa illuminação.

O anniversario da Independencia Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O poder executivo declarou que será feriado o dia 24 do corrente, vespera do anniversario da independencia nacional.

CONTRA A GUERRA

Os partidos trabalhista e socialista de todos os paizes e as demonstrações a se realizarem em 21 de setembro

(Communicado epistolar da United Pres)

PARIS, abril (U. P.) — Segundo está projectado, os partidos trabalhista e socialista, de todos os paizes, realizarão na data de 21 de setembro vindouro, demonstrações especiaes contra a guerra. O artigo abaixo, escripto pelo sr. Léon Jouhaux, secretario geral da Confederação Franceza do Trabalho, e talvez o mais preeminente chefe trabalhista do continente, é um dos da série que escreverão os "leaders" socialistas, chamando a attenção do mundo para as projectadas demonstrações.

O movimento internacional das classes trabalhadoras deve collocar a luta contra a guerra na primeira linha das suas reivindicações.

Foi Jean Jaurès quem declarou que o dever primordial do Partido Trabalhista era trabalhar para o desarmamento das nações. Que missão mais importante poderia ter elle?

Embora o socialismo tenha sempre apoiado a paz, nenhuma geração tem tido até agora tão amarga prova do facto de que o nacionalismo, o militarismo e a guerra, são absolutamente incompativeis com os idéas do trabalho.

A terrivel experiencia de 1914-1918 ensinou, finalmente, aos trabalhadores que nos conflictos internacionaes elles são friamente sacrificados, vendo-se expostos deliberadamente aos soffrimentos que não podem deixar de acompanhar taes conflictos.

Não sómente viram elles campos de batalha ensopados do sangue de milhões de seus irmãos, como ainda conheceram, e experimentam ainda, todos os soffrimentos que constituem o inevitavel cortejo da guerra. Elles é que têm de supportar a carga do encarecimento e da ruina do mundo.

Milhões de operarios são obrigados a enfrentar a falta de trabalho e a vêr seus filhos crescerem opprimidos pelos males physicos e moraes; outros são obrigados a trabalhar por salarios irrisorios, o que representa nem mais nem menos a semi-indigencia. Não ha um só que não sinta que terrivel ameaça é a guerra para as condições em que elle vive e trabalha e para as economias duramente postas de lado.

Assim, a mesma guerra que enriquece o capitalista atira para o fundo o trabalhador, com o reduzir os seus salarios e consumir as suas magras poupanças.

Estamos todos no dever de reconhecer que o tempo se encarregou de demonstrar a absoluta falsidade das prophecias do completo collapso e inevitavel bancarrota da velha ordem de coisas. Uma vaga de reacção que é quasi universal, obrigou as organizações de trabalho a se porem na defensiva e mesmo então a sua situação nada tem de facil.

E' perfeitamente pueril pretender occultar os factos e ignorar as difficuldades que se levantam ante os nossos passos. E' muito mais honesto e corajoso encaral-os de face e aprender as lições que elles nos ensinam, accrescentando, como fazem, um outro motivo mais, aos muitos já existentes, para tornar a guerra detestavel.

"Na guerra não é o paiz que se vê exposto aos peores perigos", disse Lamartine, o grande poeta francez, "mas a liberdade". A guerra é quasi que invariavelmente uma dictadura.

Mas os maleficios da guerra não terminam com a propria guerra. Elles deixam atrás de si um rastro de reacção e, muito frequentemente de dictadura. Terriveis foram as experiencias do mundo nestes ultimos cinco annos. As differentes seitas do nacionalismo alimentam-se umas ás outras; ellas estigmatizam a obra de odio e desconfiança que cada uma attribue á outra, cada qual se diz empenhada em combater a outra, mas na realidade vivem do auxilio que se dão reciprocamente, e o que fazem verdadeiramente é estrangular a liberdade.

Temos disso exemplos em demasia. Sabemos de sobra como, quer sob a fórma de franca dictadura, quer sob o disfarce de exploração commercial ou de emoção patriotica, esses cultos nacionalistas estão associados ás forças capitalistas, que elles servem, e vellados contra o trabalho, que elles temem.

Póde acontecer muita vez que a guerra sobrevenha para servir aos intuitos de se criar uma diversão aos esforços das classes escravizadas para se libertarem; mas, seja qual fôr a sua causa, o seu effeito é entravar a conquista da liberdade e a implantação da justiça.

O dever das classes trabalhadoras, como taes, é, por conseguinte, oppôr-se a toda guerra e a todos os motivos de guerra. E esse dever é inseparavel das aspirações de todos quantos procuram promover o progresso humano e defender a humanidade contra as forças do mal que a submergiriam em sangue e a afundariam na vergonha e na deshonra.

POR QUESTÕES DE DINHEIROS

DOIS IRMÃOS AGGREDIRAM A DOIS VIZINHOS

Na avenida da rua Bento Lisboa, 180, residem, entre outras pessoas, os irmãos Jayme e Joaquim da Silva Valente, Antonio da Costa Neves e João Cardoso, que não se viam bem, devido á uma antiga questão de dividas existentes entre os quatro.

Depois de muito discutirem, na noite de hontem, os dois irmãos Valente armaram-se de pedaços de ferro e aggrediram a Costa Neves e Cardoso, produzindo-lhes varios ferimentos pelo corpo.

Avisadas, compareceram ao local a Assistencia e a policia do 6º districto, que só encontraram os feridos, sendo estes medicados convenientemente.

Sobre o facto, a policia abriu inquerito.

O estado do "boxeur" Benedicto

S. PAULO, 16 (A.) — O "boxeur" Benedicto continua obtendo melhoras.

No Hospital Allemão houve hoje uma conferencia medica entre o dr. Candido Camargo, professor da Faculdade de Medicina desta capital, e os medicos assistentes do Benedicto, drs. Miguel Coutinho, Almeida Prado, Franklin Moura, Tacito Silveira, Toledo Filho e Urbano Silveira. O dr. Camargo concordou plenamente com o diagnostico.

Espera-se que Benedicto possa voltar ao tablado brevemente.

BOX

SPPEL PIRTZE VENCEU NO 6º ROUND

Conforme estava annunciado, realizou-se, á noite de hontem, no Centro Nacional de Cultura Physica, o encontro de box entre o campeão carioca Augusto Santos e Sppel Pirtze, campeão de peso médio, da Allemanha.

O encontro que foi muito animado, terminou com a victoria de Pirtze, no 6º round, em "knock-out".

TENTATIVA DE SUICIDIO OU DE HOMICIDIO ?...

A POLICIA DO 16º DISTRICTO PROCURA OCCULTAR O FACTO

Cerca das 23 horas, de hontem, a Assistencia foi chamada para a casa de n. 126, da rua Jorge Rudge, onde havia caido no assoalho e gravemente ferido por bala, um homem.

Immediatamente a ambulancia do posto central chegou á casa indicada e transportou o operario João Baptista, brasileiro, solteiro, de 23 annos de edade, e ali residente, para o posto onde, examinado, viu-se que apresentava um ferimento no pescoço, do lado esquerdo, produzido por projectil de arma de fogo.

Após receber os curativos necessarios, o ferido foi recolhido a um hospital, emquanto a policia do 16º districto, apesar de scientificada do facto por intermedio do boletim da Assistencia, recusou-se a fornecer qualquer informação.

A' hora em que occorreu o facto o delegado do 16º não estava na delegacia e o commissario de serviço, talvez por commodidade, não syndicou do facto como era do seu dever fazel-o.

A presumpção de que João Baptista fora ferido por alguem parte de que o ferimento por arma de fogo era do lado esquerdo do pescoço, a não ser que Baptista seja canhoto e cansado da vida procurasse della fugir por um meio tão violento...

A PARTIDA DO SR. EPITACIO PESSOA

A bordo do "Conte Rosso", que deixará o nosso porto no proximo dia 20, seguirá para a Europa o dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica, acompanhado de sua familia.

O sr. Epitacio Pessoa, que vae tomar posse das suas funcções de juiz da Alta Corte Permanente de Haya, deverá seguir directamente para a Italia, onde, depois de alguns dias de estadia, seguirá para Paris. Dali continuará viagem para Haya, onde chegará na vespera da installação da Côrte.

O CONSELHO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO AOS MENORES

SUAS ATTRIBUIÇÕES E A SE'DE OFFICIAL

Já está organizado, com o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, um serviço systematico visando occupar-se com este desde o inicio de sua existencia, protegendo-o, ainda, nas differentes phases da vida até sua maioridade.

Não podendo ficar exclusivamente a cargo do Estado as medidas de assistencia e protecção aos menores desvalidos, recorreu-se á iniciativa particular para supprir as naturaes deficiencias da organização official, constituindo-se o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, constituindo uma federação dos amigos e defensores das crianças, com o concurso dos institutos e associações que se preoccupam com a criação, beneficencia, educação, asylamento, etc., dos menores, tanto institutos officiaes como particulares.

Com esses intuitos foi dado ao Conselho as seguintes attribuições:

I — vigiar, proteger e collocar os menores egressos de qualquer escola de preservação ou reforma, os que estejam em liberdade vigiada e os que forem designados pelo juiz;

II — auxiliar a acção do juiz de menores e commissarios de vigilancia;

III — exercer sua acção sobre os menores na via publica, concorrendo para a fiel observancia da lei de assistencia e protecção aos menores;

IV — visitar e fiscalizar os estabelecimentos de educação de menores, fabricas e officinas onde trabalhem, e communicar ao ministro da Justiça e Negocios Interiores os abusos e irregularidades que encontrar;

V — fazer propaganda na Capital Federal e nos Estados, com o fim, não só de prevenir os males sociaes tendentes a produzir o abandono, a perversão e o crime entre os menores, ou comprometter sua saude e vida, mas tambem de indicar os meios que neutralizem os effeitos desses males;

VI — fundar estabelecimentos para a educação e reforma dos menores abandonados, viciosos e anormaes pathologicos;

VII — obter dos institutos particulares a aceitação de menores protegidos pelo Conselho ou tutelados da Justiça;

VIII — organizar, fomentar e coadjuvar a constituição de patronatos de menores no Districto Federal;

IX — promover por todos os meios ao seu alcance a completa prestação de assistencia aos menores sem recursos, doentes ou debeis;

X — occupar-se do estudo e resolução de todos os problemas relacionados com a infancia e adolescencia;

XI — organizar uma lista das pessoas idoneas, ou das instituições officiaes ou particulares, que queiram tomar a seu cuidado menores, que tiverem de ser collocados em casas de familia ou internatos;

XII — administrar os fundos que forem postos á sua disposição, para o preenchimento de seus fins.

O governo convidou a formar o Conselho as seguintes corporações cada uma das quaes é representada pelo seu chefe ou por um delegado — Collegio Pedro II, conde Carlos de Laet, Instituto Benjamin Constant, dr. Eduardo Vasconcellos; Instituto dos Surdos-mudos, dr. Custodio Martins; Assistencia a Alienados dr. Juliano Moreira; Departamento Nacional da Saude Publica, dr. Antonio Fernandes Figueira; Prefeitura Municipal, dr. Alfredo Balthazar da Silveira; Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, dr. Zeferino de Faria; Academia Nacional de Medicina, dr. Ernesto do Nascimento Silva; Patronato de Menores, o desembargador Nabuco de Abreu; Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, dr. Moncorvo Filho; Liga Brasileira Contra a Tuberculose, desembargador Ataulpho de Paiva; Associação Brasileira da Imprensa, dr. Raul Pederneiras; Circulo da Imprensa, dr. Cumplido Sant'Anna; Orphanato Agricola Profissional 7 de Setembro, desembargador Alfredo Russell; Santa Casa da Misericordia, senador Miguel de Carvalho; Sociedade de S. Vicente de Paulo, dr. Theodoro Machado da Silva; Confederação Catholica, dr. Pedro F. Vianna da Silva; Lyceu de Artes e Officios, deputado Bethencourt Filho; Sociedade Amante da Instrucção, dr. João Alves Affonso Filho; Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro, dr. Moretshon Barbosa; Sociedade de Medicina e Cirurgia, dr. Nascimento Gurgel; Sociedade Brasileira de Pediatria, dr. Olintho de Oliveira; Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, dr. Henrique Roxo; Liga de Hygiene Mental, dr. Gustavo Ridel; Sociedade Pro-Matre, d. Stella de Carvalho Duval; Associação das Senhoras Brasileiras, d. Stella de Faro; Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino, d. Jeronyma Mesquita; Legião da Mulher Brasileira, d. Anna Cesar.

Depois da installação podem ser admittidos como membros do Conselho todas as pessoas de boa vontade, que desejarem trabalhar a bem da criança.

A séde do Conselho é no edificio do Externato Pedro II.

As grandes provas de Derby

LOUISVILL, Kentucky, 17 (U. P.) — Realizaram-se hoje as celebres corridas do Derby, ganhando o cavallo Blackould, seguido do Chilhowee e Beau Butler.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 17 até 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia, com maxima entre 29º,0 e 31º,0. Ventos: normaes, predominando a componente norte.

Estado do Rio — Tempo: ainda instavel, sujeito a chuvas e possivelmente a trovoadas, sem trovoadas á leste. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: continuará perturbado em toda a parte. Temperatura: elevar-se-á em geral. Ventos: variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Diversas pensões da Guerra de B a Z.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas do vencimentos:

Almoxarifado Geral e Bibliotheca.

Serão attendidos emprestimos "rapidos" ás guardiães de letras J a Z, e Agentes.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Rè Vittorio", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Tomaso di Savoia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Seattle Marú", para Nova Orleans, Galveston, Christobal, Los Angeles, Youkohama e Koin, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8 horas.

— Amanhã:

"Rugia", para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Almanzora", para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6 horas de amanhã.

"Itaquera", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itassucê", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 17 do corrente:

47184	100:000$000
10535	20:000$000
31729	10:000$000
17494	5:000$000

5 premios de 2:000$000

643 40313 5176 61983 6274

10 premios de 1:000$000

41284 37482 29880 19685 45103
21353 48484 8127 16138 13212

Todos os numeros terminados em 84 tem 20$000 e em 4 tem 10$000; exceptuando-se os terminados em 84.

O presidente de S. Paulo e o embaixador italiano

S. PAULO, 17 (A.) — Dadas as relações de amizade que mantém com o general Badoglio, o presidente do Estado prestar-lhe-á significativa homenagem pessoalmente ao seu desembarque na gare da Luz.

Fallecimento em S. Paulo

S. PAULO, 17 (A.) — Falleceu hoje nesta capital a sra. d. Presciliana de Queiroz Duarte, esposa do dr. Aureliano Duarte, advogado aqui residente.

Deixa tres filhas, as senhoritas Branca, Maria Isabel e Fausta.

A chegada do escoteiro Alvaro da Silva a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (A.) — Vindo de Montevidéo, chegou, hoje, a esta capital o escoteiro brasileiro Alvaro da Silva, que partiu dahi em março, fazendo, a pé, o "raid" Rio-Santiago do Chile.

Alvaro da Silva continuará segunda-feira sua excursão.

A exportação de frutas argentinas para o Brasil

BUENOS AIRES, 17. (A.) — O jornal "La Fronda", continuando a sua campanha a favor da exportação das frutas argentinas, insiste na necessidade de um accordo entre os governos do Brasil e da Republica Argentina, sobre a exportação e commercio das frutas de ambos os paizes, afim de paralysar a acção dos especuladores.

O embaixador Pedro de Toledo em viagem para o Rio

S. PAULO, 17 (A.) — Pelo nocturno de luxo seguiu para o Rio, de onde partirá para Buenos Aires, afim de reassumir o cargo de embaixador do Brasil na Republica Argentina, o dr. Pedro de Toledo.

O "box" na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A.) — A União Internacional do Box, reconheceu a Federação Argentina como dirigente do "box" neste paiz e pediu-lhe que não consinta na realização de "matches" com o pugilista italiano Barbaresi, que foi desclassificado.

Barbaresi está em viagem para esta cidade.

PEQUENOS ANNUNCIOS